



Conselho Estadual de Recursos Hídricos
ATA DA 28ª RE - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - CONERH
São Luís, MA, 09 de outubro de 2023

1. Aos nove dias do mês de outubro de dois mil e vinte três, às 14:30, foi aberta a 28ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CONERH, via videoconferência, conforme Resolução CONERH nº 49/2020.
2. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, fez a primeira verificação de quórum, constando quantidade suficiente para abertura da reunião;
3. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros do CONERH:
 - I. **ANTONIO FRANCISCO DE SOUZA**, representante da Sindicato de Produtores de Cana, Açúcar e Álcool do Maranhão e do Pará – SINDICANALCOOL, titular;
 - II. **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA, suplente;
 - III. **CLAUDEMIR DA FONSECA GOMES FILHO**, representante da Mineração Aurizona S/A., titular;
 - IV. **FERNANDO BERGMANN**, representante da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Pesca – SAGRIMA, suplente;
 - V. **JÉSSICA PIRES FERNANDES SILVA**, representante da BRK Ambiental, suplente;
 - VI. **JULIANA AROUCHE COSTA**, representante da Agropecuária e Industrial Serra Grande Ltda, suplente;
 - VII. **MAXUEL RODRIGUES PINTO**, representante da Associação Rede Buriti do Povoado Bom Gosto, suplente;
 - VIII. **NAIARA RABELO VALLE**, representante da Instituto Ecos de Gaia, suplente;
 - IX. **REINALDO PEREIRA DA SILVA**, representante do Instituto Ecológico Martim Pescador – IEMP, suplente;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

X. **OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA**, representante da Comitês de Bacias Hidrográficas no Estado de Maranhão - Bacia Hidrográfica do Rio Munim, suplente;

4. Lista de Participantes:

- I. Cassiano Ricardo Cordeiro Bastos – Associação dos Produtores de Soja do Meio Norte;
- II. Daniela Strasser – FETAEMA;
- III. Fernando Bergmann – SAGRIMA;
- IV. Hadina Bianca Cutrim Silva– SEMA;
- V. Isabela Cristina Pires – IPAM;
- VI. Jarlene Gomes Lima – IPAM;
- VII. José Ramiro Esteves Ramos – ENEVA;
- VIII. Juliana Ferreira – SEMA;
- IX. Kelly Araújo – SEDIHPOP;
- X. Lennise Maria Passos Portela – SEMA;
- XI. Luciano Santos Pinheiro – IBAMA;
- XII. Morgana Meirellyz Queiroz Fernandes - Associação Justiça dos Trilhos;
- XIII. Renato – SEINC;
- XIV. Ronald Henrique Gomes Chaves – Sociedade Maranhense de Defesa a Moradia Digna;
- XV. Thiago Henrique dos Santos Silva – CAEMA;
- XVI. Vitor Hugo Souza Moraes – ISPN;
- XVII. Walter Luís Muedas Yauri – UFMA;

5. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, abriu a reunião, deu boas-vindas aos Conselheiros. Iniciou lembrando que, nas últimas reuniões do CONSEMA E CONERH, foi convocada esta Reunião Extraordinária, para que fosse feita uma apresentação mais aprofundada no Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas - PPCDQ. Informou que os ofícios para as instituições foram reiterados, mas que até o momento ainda não havia tido retorno.

6. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, passou para o item 2 da pauta – Aprovação das Atas, informou que não seriam colocadas para aprovação as atas



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

da 61ª Reunião Ordinária do CONSEMA e a 61ª Reunião Ordinária do CONERH, pois não houve tempo hábil entre uma reunião e outra para realização da ata, com isso, as referidas atas seriam colocadas para aprovação na reunião posterior. Passou a palavra para Juliana Ferreira, que está como responsável por apresentar o plano de forma mais detalhada.

7. A participante **JULIANA FERREIRA**, começou apresentando-se e lembrando que, com base no documento enviando aos conselheiros que apresenta detalhadamente o plano operativo do **PPCDQ**, iria explicar um pouco mais a respeito de tal, lembrando que estamos no processo de revisão e atualização desse plano, e que o intuito da presente reunião é, que os Conselheiros consigam contribuir nesse processo. Logo após, concedeu um espaço de fala aos convidados, para que pudessem se apresentar e falar sobre a construção da matriz das reuniões, e de tudo que já foi construído até então.
8. A participante **JARLENE GOMES DE LIMA**, iniciou se apresentando e agradecendo a oportunidade de estar participando do processo de facilitação e revisão do plano. Lembrou que o IPAM está à disposição para contribuir em que for preciso dentro desse processo.
9. A participante **ISABELA CRISTINA PIRES**, apresentou-se e reafirmou que a função do instituto é apoiar a SEMA. Com objetivo maior de ficar atentos em todas as colocações dos Conselheiros a respeito do que já foi desenvolvido até o presente momento dentro desse plano.
10. A participante **KELLY ARAÚJO**, após apresentar-se, contou que a SEDIHPOP contribui dentro do plano, dialogando sobre as pautas transversais em torno dos direitos humanos, e também pensa em mecanismos que garantam a participação popular no processo de escuta e contribuição. Apresentou como será a parceria entre o estado e as comunidades, garantindo a maior democratização possível dentro desse plano. Falou sobre a plataforma desenvolvida pela SEDIPOP, chamada PARTICIPA.MA, que é utilizada para consultas públicas e demais assuntos, ela garante que a população possa contribuir nos textos, votar nas propostas que sejam prioritárias e colaborar com o plano estadual. Dentro da plataforma será feito o trabalho de escuta às comunidades, onde o algoritmo irá permitir que as pessoas deem sugestões, e ao final, a equipe irá levantar um relatório com as propostas e contribuições da sociedade Maranhense.
11. O participante **RONALD HENRIQUE GOMES CHAVES**, sugeriu que os participantes discutissem a pauta por eixos, o que já foi apresentado, o que já está em desenvolvimento, e o que



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

ainda será desenvolvido. Para que assim, ficasse de fácil entendimento, participação e contribuição dos Conselheiros.

12. A Conselheira **NAIARA RABELO VALLE**, questionou se o conceito de desmatamento que estava sendo tratado, incluía as supressões vegetais autorizadas pelo governo ou somente a infração de desmatamento. Deixando como proposta que, isso fosse esclarecido à população e demais, mostrando a todos do que está sendo tratado como desmatamento. Para que fosse possível dimensionar quanto disso é ilegal e quanto é autorizado
13. A participante **JULIANA FERREIRA**, questionou se as dúvidas não poderiam ficar para após a apresentação, por questão de ordem e para que as discussões fossem feitas dentro da matriz.
14. A Conselheira **NAIARA RABELO VALLE**, pontuou que para que pudesse fazer uma contribuição mais efetiva, a resposta a sua pergunta seria fundamental, pois a mesma precisava entender se o que estava sendo tratado como desmatamento envolve a questão da supressão ou não.
15. A participante **JARLENE GOMES LIMA**, lembrou que já vem sendo discutido em âmbito federal e também estadual, sobre as diretrizes estabelecidas pelos planos, e o que está determinado dentro do plano federal é, zerar o desmatamento ilegal até 2030. E, a ideia do nosso estado é seguir o que está dentro do plano federal. Enfatizou que o bioma do nosso estado está bastante ameaçado e, com isso talvez não exista mais margem para desmatamento ilegal em um prazo tão longo. Adiantou que, todo o olhar para os biomas, para a dinâmica do desmatamento está sendo trabalho em cima do GT Técnico.
16. A Conselheira **NAIARA RABELO VALLE**, reiterou que não tem clareza sobre o plano que vai falar sobre desmatamento e não sabe o quanto que é autorizado contribui para o que está se vivendo com as questões climáticas.
17. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, informou que recentemente o nosso estado foi cobrado com relação a dúvida da Conselheira Naiara e, o setor de RECURSOS FLORESTAIS da SEMA está fazendo um levantamento sobre essas informações, para esclarecer e confirmar os números a serem levantados.
18. O participante **RONALD HENRIQUE GOMES CHAVES**, pontuou que a colocação da conselheira Naiara Rabelo Valle, nada mais é que um subsidio para as próximas reuniões, destacando também o referido material, pois trata-se de dois materiais diferentes.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

19. O participante **CASSIANO RICARDO CORDEIRO BASTOS**, reforçou a colocação da Conselheira Naiara Rabelo Valle, colocou que seria pertinente haver números a respeito dessas informações, onde cada conselheiro pudesse ter uma ideia maior da realidade do nosso estado dentro do assunto tratado.
20. O Conselheiro **FRANCISCO DAS CHAGAS SOUSA**, iniciou lembrando que, entre os anos de 2021 e 2022 o nosso estado foi o que mais desmatou cerrado na região Nordeste. Destacou também que, o Capital Estrangeiro vem tentando fazer seus grandes investimentos em nosso estado. E, reforçou que o nosso estado não possui mais condições de ter seu cerrado desmatado.
21. A participante **JULIANA FERREIRA**, reforçou que o GT Técnico é composto por diversos especialistas, e que, as ações estão sendo direcionadas com base em dados que foram construídos e levantados por esse GT, com relação à desmatamento e queimadas do estado.
22. A participante **JARLENE GOMES LIMA**, retomou apresentando através de arquivos que demonstram passo a passo como serão praticadas as estratégias do plano presente, que estará vigente até o ano de 2027, por cada eixo que são considerados importantes para tal ação e levando em consideração às mudanças feitas no plano anterior. A cada eixo temos as estratégias, dentro delas temos os objetivos estratégicos e os resultados esperados até o fim da vigência do plano. Apresentou e explicou sobre cada eixo, sendo o primeiro o de Regularização e Ordenamento Fundiário, tendo por estratégias 1. Consolidação e implementação o Zoneamento Ecológico Econômico no estado do Maranhão; 2. Fortalecimento e ampliação a Agenda 21 Agenda 20/30 para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS; 3. Regularização Ambiental; 4. Regularização Fundiária; 5. Consolidação do Sistema Estadual de Unidades de Conservação da Natureza. Já o segundo eixo o de Monitoramento e Controle, tendo como estratégias, 1. Monitoramento da Qualidade Ambiental; 2. Aprimoramento da Gestão Ambiental; 3. Fortalecimento das estruturas e capacidade para implementação das ações Prevenção e Controle de Queimadas e Incêndios Florestais; 4. Fortalecimento da fiscalização ambiental. Já o terceiro eixo é o de Fomento às Atividades Produtivas, tendo como estratégias 1. Pagamento por Serviços Ambientais (PSA); 2. Redução de emissões por desmatamento e degradação (REDD+); 3. Extensão para a Sustentabilidade; 4. Pesquisas para a Sustentabilidade; 5. Produção Sustentável. E por fim, o quarto eixo, sendo o de Instrumentos normativos e econômicos, tendo como estratégias 1. Crédito Sustentável e Instrumentos Econômicos; 2. Parceria Público Privada; 3.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

- Consolidação de arranjos normativos e instrumentos de gestão produtiva sustentável. Apresentou o desdramatamento de cada eixo e cada estratégia, apresentando os objetivos estratégicos e os resultados esperados, além das ações a serem feitas para cumprimento de cada estratégia.
23. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, abriu espaço para as contribuições dos Conselheiros e demais participantes que sinalizaram o desejo se manifestar.
24. A Conselheira, **NAIARA RABELO VALLE**, iniciou enfatizando o Eixo II- Estratégia II, que trata sobre a o Aprimoramento da Gestão Ambiental, trazendo como proposta, utilizar um sistema já desenvolvido pela SEFAZ chamado SIFMA, que facilitaria no desenvolver do plano PPCDQ. A ideia é que fosse firmada uma parceria entre SEMA e SEFAZ, para que o sistema fosse compartilhado com esta secretaria, a fim de atender algumas de suas necessidades também. Ainda no Eixo II, voltado para as Estratégias III e IV, sugeriu que fossem inseridas ações voltadas para Acordos de Cooperação Técnicas, com instituições que têm finalidades em comum. Pontuou também, sobre a necessidade de divulgação dos dados e informações sobre desmatamento e queimadas, visando trabalhar a transparência com a população. Por fim, disse sentir falta de ações preventivas. Sugere que, o estado tenha brigadas formadas com um cronograma de trabalho específico, onde seja feita a prevenção e combate às queimadas.
25. O participante **WALTER MUEDAS**, disse sentir-se preocupado com relação às metodologias de trabalho que serão usadas, e que todos precisam estar em acordo. Antes que fosse adentrado no mérito das contribuições. Uma vez que, são informações muito densas. Tendo em vista a transparência que precisa haver no repasse dessas informações.
26. O participante **RONALD HENRIQUE GOMES CHAVES**, deixou como sugestão para as ações a serem desenvolvidas dentro do plano, que fosse criada uma Comissão Multidisciplinar Permanente, para acompanhamento, sustentação e desenvolvimento do mesmo. Sugeri também que os conselhos CONSEMA e CONERH, enviassem representantes à comissão técnica na qual estuda e desenvolve o plano, para fazer determinadas contribuições. E, sobre a participação popular, deixou como sugestão, a construção de um aplicativo que mostrasse através de mapas, onde estão os focos de incêndio e pontos de queimadas. Mapas e dados de informações de o quanto estamos perdendo de cobertura vegetal no estado. E, que no aplicativo tivessem informações relativas sobre as bacias hidrográficas, onde estão localizadas suas áreas de



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

cobertura, para que tivéssemos uma visão mais ampliada em todo estado. E, sobre a questão financeira, pensando em como serão feitas as arrecadações para custeio ao combate de queimadas, sugeriu que haja uma reunião específica para análise do fundo de capitação do estado, onde seria analisado de onde poderia extrair capital para destinar a esse propósito.

27. O participante **CASSIANO RICARDO CORDEIRO BASTOS**, parabenizou a todos pela criação da matriz discutida, afirmando que o plano chegou para praticar o fortalecimento o desenvolvimento sustentável. Enfatizou sobre a necessidade de que as comunidades tenham sua participação no meio produtivo. E, destacou o trabalho da SEMA diante do combate às queimadas, através de viagens, treinamentos e busca de parcerias com o setor privado.
28. A participante **JARLENE GOMES LIMA**, agradeceu pelas contribuições e pontuou que a conselheira Naiara Rabelo Valle foi muito assertiva nas colocações feitas. Informou que o primeiro PPCDQ da Amazônia ocorreu a partir de 2004, e desde lá, atualmente está na 5 fase, e foi retomado agora pois justamente foi muito eficiente. E para facilitar o processo para o Maranhão, vem trabalhando na metodologia estabelecida desde de 2004, onde foi aprimorada ao longo das fases para que consiga fazer a visão setorial do estado, mas dentro de uma metodologia já pactuada e que já está validada no âmbito estadual, então o PPCDQ do Maranhão ele é um articulador para as políticas públicas do estado que já existem. Pontuou que o plano olha para cada uma dessas camadas que existem de políticas públicas de ações, para que ele dê resposta a uma problemática, sendo os desmatamentos e as queimadas, e o Governo do Maranhão tomou a decisão de retomar com uma estratégia de resposta ao estado ao que está acontecendo atualmente tanto no Bioma Amazônico quanto no Cerrado no estado do Maranhão. Informou que o PPCDQ seguiu a risca a metodologia já estabelecida pela elaboração de planos estaduais, tanto que há o decreto do grupo permanente de trabalho no âmbito federal. Informou que todos os ministérios são envolvidos porque a ideia não é só o Ministério de Meio Ambiente que é responsável pelo plano, mas ele coordena junto à Casa Civil toda a estratégia do plano, que passa desde a questão ambiental, diária, fomento, com isso precisa-se olhar em conjunto para todas as ações e para todas essas políticas para que ele consiga dar resposta. Pontuou sobre a fala da conselheira Naiara Rabelo Valle, sobre o manejo integrado do fogo, que é uma proposta de lei que ainda não está estabelecida, mas que já é aplicada pelo PrevFogo e pelo estado, mas que precisa de uma comunicação maior. Pontuou que o que se percebeu na construção do plano é que vem surgindo



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

de uma forma as secretarias que compõem o GT, já possuem a forma de fazer, mas precisa se equipar. Reiterou que o PPCDQ é um articulador de política pública e a metodologia é desenhada para dar uma resposta estruturante ao que está acontecendo em relação ao desmatamento e queimadas.

29. A participante **JULIANA FERREIRA**, falou que todos os pontos sugeridos da conselheira Naiara Rabelo Valle, foram pontos que colher bastante dentro das oficinas, sendo em relação a sistema, coleta de dados, transparência de dados. Pontuou que de fato, precisa-se desse fortalecimento na transparência, e que foram pontos também ao longo das ações que os pontos da conselheira foram bastante frisados. Informou também que sobre a publicação de um novo decreto, que o estado já em processo da criação da minuta para publicação desse decreto, onde já está instituído o CONSEMA e o CONERH como órgãos a serem convidados para participar.
30. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, informou que o referido decreto é principalmente para confirmar a participação dos conselheiros, e que foi aberto esse espaço justamente para que os conselheiros deem suas contribuições, participem e etc.
31. A participante **JULIANA FERREIRA**, agradeceu pelo reconhecimento feito pelo conselheiro Cassiano Ricardo Cordeiro Basto do Programa Maranhão sem Queimadas, e pontuou que de fato a SEMA tem tentado fortificar esse contato maior com os municípios em combate às queimadas.
32. O participante **LUCIANO SANTOS PINHEIRO**, afirmou que toda equipe do IBAMA está em campo para combate a incêndios em terras indígenas e, também toda equipe de fiscalização está em campo para combate ao desmatamento ilegal. Com relação ao tema de Transparência, sugeriu que o CONSEMA fizesse um convite formal ao IBAMA, para que tivesse acesso ao que fosse necessário. Acrescentou que foi mencionado várias vezes em relação a este tema, mas que é interessante a ser pensado quais tipos de dados pretender obter e formalizar enquanto CONSEMA, tanto ao IBAMA, ao ICMBio, aos diferentes órgãos para que se possa ter acesso mais fácil e a ideia do aplicativo/plataforma é muito interessante. Pontuou também sobre haver reuniões temáticas, e pontuou que é essencial para que possa ser produzido uma discussão mais aprofundada sobre o tema, e que é compreensível que haja prazo para cumprir, mas se não tiver essa participação do grupo e entendimento do CONSEMA, fica bem mais difícil.
33. A participante **JULIANA FERREIRA**, esclareceu que as reuniões temáticas acontecerão anualmente, e dentro da estrutura de monitoramento do plano, haverá as reuniões semestrais



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

- onde serão discutidos a efetividade das ações na dinâmica do desmatamento e das queimadas dentro do estado, e haverão também os relatórios anuais.
34. O participante **RONALD HENRIQUE GOMES CHAVES**, sugeriu que houvesse outras reuniões para discussão de cada eixo temático.
 35. A participante **JULIANA FERREIRA**, quanto ao cronograma que há a seguir, com o objetivo final que é a atualização do referido plano, e dentro do cronograma torna-se inviável outras reuniões, mas que haverá as consultas públicas onde haverá a oportunidade de o conselho também contribuir.
 36. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, esclareceu que seria inviável mais reuniões por conta do cronograma a ser seguido e pediu a colaboração e participação dos conselheiros para que consiga cumprir o cronograma e para a atualização do plano.
 37. O participante **RONALD HENRIQUE GOMES CHAVES**, sugeriu que os conselheiros do CONSEMA e CONERH fossem incluídos no grupo de trabalho, para que os mesmos informassem o andamento do desenvolvimento do plano no plenário.
 38. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, informou que o plano poderá ser atualizado futuramente, podendo receber as contribuições futuras.
 39. A participante **JULIANA FERREIRA**, pontuou que seria muito válido a sugestão do conselheiro Ronald Henrique Gomes Chaves no que diz respeito a ter conselheiros no grupo de trabalho para acompanhar o desenvolvimento do plano e repassar as informações ao plenário.
 40. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, pontuou que foi feita a indicação de membros de cada conselho, como membros observadores, para que fiquem à frente dos grupos, participando das reuniões que tenham finalidade de discutir o que for necessário além do que já está dentro do plano PPCDQ, até o decreto ser atualizado.
 41. A participante **JULIANA FERREIRA**, reiterou que o decreto está para ser atualizado, e informou que ao longo dos anos e dos semestres haverão reuniões, com isso será interessante pois o conselho já fará parte das reuniões semestrais, dos relatórios anuais. Com isso, pautas que foram discutidas, mas não foram atendidas, que elas possam ser reinseridas nas reuniões semestrais.
 42. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, abriu para indicação dos representantes.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

43. O participante, **WALTER MUEDAS**, indicou-se para fazer parte como membro observador e pontuou que o plano é muito interessante e que já pode ser executado desde que tenha transparência na questão da fiscalização desses orçamentos para os devidos âmbitos e colocar em para execução. Pontuou que não agregaria em nada, só o que agregaria seria transparência e efetividade.
44. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, retomou para a indicação dos representantes. Após aprovação de todos, ficaram como representantes do CONSEMA: **CASSIANO RICARDO CORDEIRO BASTOS**, **WALTER LUÍS MUEDAS YAURI** e **RONALD HENRIQUE GOMES CHAVES**. E, como representantes do CONERH: **NAIARA RABELO VALLE** e **REINALDO PEREIRA DA SILVA**. Informou que seria repassado para a participante Juliana Ferreira os nomes e contatos dos representantes definidos.
45. A participante **JULIANA FERREIRA**, informou que as contribuições feitas em reunião já serão inseridas dentro do plano e pontuou que as contribuições que foram feitas a partir da reunião vigente, serão inseridas via consulta pública, pois as contribuições ainda passarão por um processo de sistematização e é preciso um documento preliminar pronto para submeter à consulta pública juntamente à SEDIHPOP. Com isso, até o dia 05/11 é preciso de um documento preliminar pronto para submeter à consulta pública. Logo, as contribuições posteriores a reunião serão feitas dentro da plataforma via consulta pública tendo em vista o processo de sistematização.
46. Não havendo mais manifestações, o Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião.

Eu, Rayanne Kelen Milen da Silva, copieei a presente Ata que foi lavrada e assinada pelo Vice-Presidente do CONERH, Arthur Barros Fonseca Ribeiro.

São Luís, 09 de outubro de 2023



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO

Vice-Presidente do CONERH

LENNISE MARIA PASSOS PORTELA

Secretária Executiva do CONERH



Código Verificador: 60055844, Código CRC: 8NDIGGM1

Para consultar autenticidade acesse: <http://assinador.sema.ma.gov.br/assinador/f/consulta-doc.xhtml>.



Documento assinado eletronicamente em 03/01/2024, às 18:31.

Assinado por: ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO - Cargo: SECRETÁRIO (A) ADJUNTO (A) DE DE LICENCIAMENTO

Código Verificador: 60055844, Código CRC: 8NDIGGM1

Para consultar autenticidade acesse: <http://assinador.sema.ma.gov.br/assinador/f/consulta-doc.xhtml>.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

Conselho Estadual de Recursos Hídricos
ATA DA 58ª RO - REUNIÃO ORDINÁRIA
São Luís, MA, 28 de fevereiro de 2023

1. Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três, às 15 horas, foi aberta a 58ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Maranhão – CONERH, que foi realizada por videoconferência, conforme Resolução CONERH nº 88/2020.
2. A Vice-Presidente do CONERH **DERANILDE SANTANA DA SILVA**, às 09:30hrs, cumprimentou os presentes e fez a verificação de *quórum*, informando o quantitativo de representantes presentes suficientes para o início dos trabalhos;
3. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros:
 - I. **CLAUDEMIR DA FONSECA GOMES FILHO**, representante da Mineração Aurizona S/A, titular;
 - II. **CLEYTON OLIVEIRA PIMENTA**, representante da Associação dos Apicultores e Fruticultores de - Governador Nunes Freire – FRUTAMEL, titular;
 - III. **DERANILDE SANTANA DA SILVA**, representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais –SEMA, suplente;
 - IV. **EDILSON FERNANDES CARVALHO BRANCO SOBRINHO**, representante do Comitês de Bacias Hidrográficas no Estado de Maranhão - Bacia do Rio Mearim, suplente;
 - V. **ERICK MAURÍCIO COSTA DE ARAÚJO**, representante da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão – CAEMA, suplente;
 - VI. **FRANCISCO DAS CHAGAS SOUSA**, representante do Centro de Defesa e Promoção dos Direitos da Cidadania- CEDEPRODC;
 - VII. **JOSÉ RENATO MARQUES BORRALHO JUNIOR**, representante da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Pesca – SAGRIMA, titular;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

- VIII. **JOSÉ DE RIBAMAR RODRIGUES PEREIRA**, representante da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Pesca – SAGRIMA, suplente;
- IX. **JULIANA AROUCHE COSTA**, representante da Agropecuária e Industrial Serra Grande Ltda, suplente;
- X. **MAXUEL RIBEIRO PINTO**, representante da Associação Rede Buriti do Povoado Bom Gosto, suplente;
- XI. **MILTON CAMPELO DA SILVA**, representante do Sindicato de Produtores de Cana, Açúcar e Álcool do Maranhão e do Pará – Sindicanalcool, suplente;
- XII. **NAIARA RABELO VALLE**, representante do Instituto Ecos de Gaia, suplente;
- XIII. **REINALDO PEREIRA DA SILVA**, representante do Instituto Ecológico Martim Pescador – IEMP, suplente;
- XIV. **RODRIGO JANSEN PEREIRA VERDE**, representante da Secretaria de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano – SECID, titular;
- XV. **VICTOR LAMARÃO DE FRANÇA**, representante da Secretaria de Estado da Agricultura Familiar – SAF, titular;
- XVI. **WAGNER DE JESUS DIAS GONZAGA**, representante da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão – CAEMA, titular;

4. Lista de Participantes:

- I. Adriana Silva Bayma - SEMA/CONSELHOS;
- II. Antônia da Silva e Silva - SEMA/CONSELHOS;
- III. Caco Graças – Sala de Situação/ SEMA;
- IV. Ericka Rocha da Cunha – CODEVASF;
- V. Felipe Costa – SEMA;
- VI. Gabriel Silva – SRH/SEMA;
- VII. Igor Amorim – SEMA;
- VIII. Jucivan Riberio Lopes – UEMA;
- IX. Lennise Maria Passos Portela - SEMA/CONSELHOS;
- X. Leonardo de Jesus M. Viana – SRH/ SEMA;
- XI. Luiz Jorge Dias – UEMA;
- XII. Matheus Gomes;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

- XIII. Ronald Chaves;
- XIV. Rosimeire Mota – Maranhãozinho;
- XV. Wellian Moreira dos Santos – CODEVASF.
5. A Vice-Presidente do CONERH, **DERANILDE SANTANA DA SILVA**, abriu a reunião, deu boas-vindas aos Conselheiros. Passou para o item 2 da pauta – Aprovação da Ata de Reunião Interconselhos 2022 e da 24ª Reunião Extraordinária. Abriu para manifestações. Sem objeções, as atas foram aprovadas por unanimidade. Passou para o item 3 da pauta - Ordem Dia, sendo o item - 3.1. Apresentação à mesa de pedidos de inversão de pauta, retirada de matéria e de requerimentos de urgência, por escrito ou verbal. Abriu para manifestação;
6. A Conselheira **NAIARA RABELO VALLE**, pediu que fosse inclusa em pauta uma proposição em homenagem à Secretária Executiva – Ana Cristina Cardoso dos Santos Fontoura, que deixou o cargo;
7. A Vice-Presidente do CONERH, **DERANILDE SANTANA DA SILVA**, abriu para manifestação se todos concordavam com a inclusão de pauta. Não havendo objeções, seguiu para o item 4 da pauta - Informes da Superintendência de Recursos Hídricos/SEMA;
8. O participante **LEONARDO DE JESUS M. VIANA**, informou sobre a decisão do adiamento da Feira das Águas, sendo este por conta do cenário indefinido com as alterações nas gestões das Secretarias Estaduais, tendo em vista a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA. Pontuou também sobre outro impeditivo, sendo o fechamento do orçamento e a não previsão da sua abertura. Informou que ainda quer realizar a Feira da Águas ainda este ano em uma data posterior. Informou também que foi retomado o enquadramento dos rios da ilha de São Luís, e que foi refeito o grupo interno de trabalho. Informou ainda que foram oficiadas as instituições que possuem interface no enquadramento, tal como CAEMA, FIEMA, SEMMAM, SEMOSP e SINFRA. Informou também que tiveram uma reunião com o Dr. Luís Fernando Cabral Barreto Junior - Procuradoria Geral de Justiça – PGJ no dia 14/02/2023 onde fora apresentado tudo o que está sendo executado, pois o objeto do enquadramento se trata de uma ação civil pública do Ministério Público. Pontuou que o Dr. Luís Fernando Cabral Barreto Junior gostou de tudo o que está sendo feito para retomar e finalizar o



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

enquadramento, pois fora feito um enquadramento transitório em 2021, e informou que o que falta é apenas efetivar o referido enquadramento, e assim está sendo refeito todo o cronograma, estão buscando também parcerias como por exemplo com a AMBEV, assim como em outras empresas para que as mesmas ajudem a finalizar o referido enquadramento para que se possa voltar a outorgar na bacia da ilha de São Luís. Abriu para manifestação;

9. A Conselheira **NAIARA RABELO VALLE**, questionou se a Superintendência de Recursos Hídricos já havia uma programação prévia ou se já tinha entrado em contato com alguém sobre essa programação. Informou que gostaria de saber apenas do status dessa programação da Feira das Águas;
10. O participante **LEONARDO DE JESUS M. VIANA**, informou que já havia finalizado a programação do evento. Pontuou que solicitou a contribuição dos conselheiros para que seja um evento participativo, tanto dos organizadores quanto dos conselheiros;
11. A Conselheira **NAIARA RABELO VALLE**, questionou sobre o esqueleto da programação e se ainda estava aberto e se poderia ser disponibilizado no grupo de *WhatsApp* do CONERH. Questionou também se havia alguma previsão de quando seria viável a realização do evento;
12. O participante **LEONARDO DE JESUS M. VIANA**, informou que ainda estava aberto e que disponibilizaria no grupo. Informou também que assim que estiver alguma previsão em relação a data do evento, informaria;
13. O Conselheiro **MAXUEL RIBEIRO PINTO**, questionou se um município, através da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Naturais - SEMA, pode estar solicitando a realização desse enquadramento;
14. O participante **LEONARDO DE JESUS M. VIANA**, pontuou que por enquanto está concentrado em São Luís/MA, mas pode oficializar a SRH para que possa dar início aos primeiros trâmites do enquadramento;
15. O participante **GABRIEL SILVA**, explicou que o enquadramento, sendo a apresentação desse instrumento, deve ser uma soma de esforços, sendo as prefeituras, as secretarias municipais juntamente com a Secretaria de Recursos Hídricos e os parceiros, é quem podem dar andamento a referida questão dos enquadramentos. Pontuou que se trata de uma ferramenta e um instrumento de gestão complicados de ser



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

implementados, pois envolvem várias etapas. Informou ao conselheiro Maxuel Ribeiro Pinto pode entrar em contato com a Superintendência de Recursos Hídricos caso haja o interesse dessa implementação e a SRH irá montar os possíveis cenários para a implementação desse instrumento. Pontuou também que o enquadramento de rios é o instrumento mais difícil de ser implementado;

16. O Conselheiro **JOSÉ DE RIBAMAR RODRIGUES PEREIRA**, informou que contactou a Dra. Alana Raissa, que coordena pela agencia de despesa agropecuária da SAGRIMA, o Programa de Animais Aquáticos, com isso, o mesmo informou que a SAGRIMA tem interesse em realizar uma apresentação sobre o programa e com isso solicitou que fosse disponibilizado um stand na Feira das Águas. Informou também que foi passado o contato da Chefe de Gabinete para tratativas e a mesma informou que ainda iria confirmar a data do evento e que assim que confirmasse, o mesmo iria informar à agência para que possam se preparar para a apresentação;
17. O participante **LEONARDO DE JESUS M. VIANA**, passou para o item 5 da pauta - Apresentação da CODEVASF:
 - a) Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Itapecuru, em elaboração por meio de convênio com a UEMA;
 - b) Construção de Estação de Monitoramento de Águas na Bacia Hidrográfica do Rio Itapecuru, em execução por meio de convênio com a UEMA;
 - c) Estudo Socioambiental Estratégico de Suporte à Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio Itapecuru, elaborado por meio de contrato com a ARCADIS;
 - d) Plano Nascentes Itapecuru.
18. A participante **ERICKA ROCHA DA CUNHA**, apresentou-se e apresentou também a Wellian Moreira dos Santos e informou que a mesma seria a responsável pela apresentação. Agradeceu ao CONERH e à SEMA pelo convite para apresentação dos produtos da CODEVASF e aos professores Jucivan Riberio Lopes e Jorge Luis Dias que se prontificaram em compartilhar a responsabilidade da referida apresentação dos convênios que os mesmos possuem com a CODEVASF. A mesma informou que há uma inversão da ordem de apresentação e a Wellian Moreira dos Santos irá iniciar com a apresentação dos Plano Nascentes Itapecuru, depois com o Estudo Socioambiental Estratégico de Suporte à Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio Itapecuru,



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

elaborado por meio de contrato com a ARCADIS e finalizar com os professores Jucivan Riberio Lopes e Jorge Luis Dias irão falar um pouco dos produtos dos convênios, sendo o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Itapecuru e a Construção de Estação de Monitoramento de Águas na Bacia Hidrográfica do Rio Itapecuru, em execução por meio de convênio com a UEMA. Passou a palavra para a Wellian Moreira dos Santos;

19. A participante **WELLIAN MOREIRA DOS SANTOS**, apresentou-se e iniciou apresentando a CODEVASF, sendo uma empresa pública vinculada ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, com a missão de promover o desenvolvimento regional de forma integrada e sustentável nas bacias hidrográficas, contribuindo para a redução das desigualdades, tendo a área de atuação (Lei 14.053/2020), em 15 estados (AL, AP, BA, CE, GO, MA, MT, MG, PA, PB, PE, PI, RN, SE, TO) e DF, assim como em 2.675 municípios, sendo 36,6% do território nacional. Pontuou que até 2018, dentro do Maranhão, atuava somente na do Bacia do Rio Parnaíba, Bacia do Rio Itapecuru, Bacia do Rio Mearim, mas que atualmente atua em todas as bacias hidrográficas do estado. Pontuou que seria abordado somente sobre a Bacia do Rio Itapecuru, iniciando sobre as 5 Linhas de Negócios da Codevasf, sendo o primeiro o de Segurança Hídrica, ligado ao setor de Revitalização de Bacias Hidrográficas e Infraestrutura Hídrica. Informou que a apresentação envolveria principalmente de Segurança Hídrica, ligado ao setor de Revitalização de Bacias Hidrográficas, mas que também trabalham com Agricultura Irrigada, Economia Sustentável, Apoio a Estruturação de Cidades, Planejamento Regional e Inovação, sendo apresentado também especificamente Planejamento Regional dentro da Bacia do Rio Itapecuru. Apresentou também um roteiro baseado no Ofício nº0297/2023/SE/GAB-SEMA. Informou que disponibilizou via QR-CODE e via link os Planos de Nascentes assim como também o slide da apresentação. Pontuou que a proposta da CODEVASF direcionada à preservação e conservação hidroambiental das bacias hidrográficas. Prevê a realização de intervenções práticas indispensáveis à: Recomposição vegetal das Áreas de Preservação Permanente (APP's); Conservação das áreas de recargas hídricas; Uso sustentável da água no meio rural. Tem como foco: a proteção, a preservação e a recuperação de nascentes. Apresentou o sumário que possui



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

no Plano Nascente Itapecuru e apresentou as diretrizes do plano. Apresentou também as informações básicas da bacia hidrográfica Rio Itapecuru. Explicou como fora feito o levantamento de nascentes, pontuou que foi feito através da Agência Nacional de Águas – ANA. Apresentou suas características socioeconômicas, sendo a produção de grãos, pecuária de corte, assim também caracterizada por produções menores, sendo a extração de castanha de coco babaçu, produção de farinha de mandioca, pesca. Há também a presença de povos e comunidades tradicionais, tendo grande representação quilombola na bacia do Itapecuru. Apresentou os aspectos legais, assim como também o ciclo hidrológico, sobre o conceito de bacia hidrográfica e também de nascente. Pontuou sobre degradação de nascentes, degradação de nascentes, sendo nascente preservada: apresentam APP sem interferência antrópica; nascente relativamente conservada (perturbada): caracterizada por presença de gramíneas que dificultam a regeneração da mata nativa; há remanescentes de vegetação próximos com alto índice de biodiversidade; Nascente degradada: caracterizada por ser recoberta por espécies exóticas, sobretudo pastagem; ausência de regeneração natural; ausência de banco de sementes/plântulas; presença de gado no entorno; solo pobre em nutrientes; e não há remanescentes significativos de vegetação nas proximidades. Informou sobre as práticas de preservação e recuperação de nascentes, sendo: Práticas Vegetativas: Utilizam a vegetação de forma racional visando à redução do escoamento superficial; Práticas Edáficas: Modificações no sistema de cultivo para diminuir as perdas por escoamento superficial; Práticas Mecânicas: Utilizam estruturas construídas através da disposição adequada de porções de terra para diminuir a velocidade de escoamento da enxurrada, facilitando a infiltração da água. Explicou que a formatação do plano são três fases: 1ª fase Planejamento Estratégico; 2ª fase – Fase executiva I; 3ª fase - Fase executiva II e explicou como cada uma funcionava. Pontuou sobre as regiões prioritárias para implantação do plano nascente, sendo: nascentes localizadas na região do Alto Itapecuru, região em que se encontram as nascentes dos principais cursos d'água formadores da bacia; Em seguida, as nascentes do Médio e do Baixo Itapecuru; Critérios norteadores da seleção de áreas para implantação do Plano: sub-bacias que possuem maior contribuição hídrica e produção de sedimentos. Já em relação à Implantação do plano nas regiões prioritárias da bacia, explicou que quanto ao cadastramento,



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

caracterização e espacialização das nascentes e áreas de recarga hídrica, é coletado os seguintes dados gerais da nascente:

- Diagnóstico ambiental;
- Parâmetros físico-químicos e microbiológicos da água das nascentes;
- Diagnóstico socioeconômico da propriedade.

Pontuou que também para a implantação, é necessário Capacitação e educação ambiental; Monitoramento e manutenção das intervenções realizadas; Mecanismos de estímulos à adesão ao plano; Articulação interinstitucional; Meta: Atuar nas 1.423 identificadas na bacia do Itapecuru, em um horizonte de 4 (quatro) anos, contados a partir da efetiva garantia dos recursos orçamentários e financeiros. Quanto ao orçamento, o plano estima que são 1.423 nascentes: 60% degradadas, 20% perturbadas e 20% preservadas, com isso tendo o custo unitário médio por nascente: R\$ 18.000,00 (Termo de referência, edital, licitação, execução das obras/serviços, aquisição de instrumentos, BDI), tendo o investimento total: R\$ 25.614.000,00 (vinte e cinco milhões, seiscentos e quatorze mil reais) a ser investido em 4 (quatro) anos. Explanou sobre as fontes orçamentárias para implantação do plano, sendo: Orçamento Geral da União (PAC, Emendas, etc.); Agência Nacional de Águas - ANA; MMA/Fundo Nacional de Meio Ambiente; Comitês de Bacias Hidrográficas – via recursos de cobrança pelo uso da água; Governo Estadual; Iniciativa privada. Pontuou que gostaria de executar o plano em pelo menos uma sub bacia para ver os resultados, mas ainda não conseguiu executar em nenhuma sub bacia. Passou para a outra apresentação, sendo o “Estudo Socioambiental Estratégico de Suporte à Revitalização da Bacia Hidrográfica do rio Itapecuru (Agenda de Revitalização da BH Itapecuru)”. Apresentou inicialmente o sumário. Quanto à agenda de revitalização da BH Itapecuru, apresentou a sua justificativa, sendo Bacia Hidrográfica do Itapecuru: “Importante manancial de abastecimento de água para o estado do Maranhão”; Outros estudos/ações: Plano Nascente Itapecuru; PRH Itapecuru; Estação de Monitoramento do Itapecuru, entre outros; Recursos orçamentários (emenda parlamentar) para o Itapecuru; Revitalização: complexidade dos programas, rede de governança envolvida, diferentes esferas do



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

governo e instituições. Apresentou as etapas do estudo e a mesma informou sobre o processo participativo, sendo feitas: Entrevistas + Disponibilização de dados; 5 oficinas participativas; 21 instituições e órgãos públicos; 9 municípios participantes. Sendo uma bacia eminentemente rurais, pontuados por áreas urbanas; com as principais atividades econômicas: agricultura familiar de pequeno porte e a pesca artesanal. Pequenas criações e produção de farinha para mercado local. Explicou sobre a caracterização da bacia hidrográfica, sendo a situação fundiária onde possui muitos produtores com pequenas propriedades e poucos produtores com grandes áreas, produzindo culturas especializadas, executando as seguintes atividades primárias: Produção de subsistência: minifúndios; Agropecuária intermediária: pequenas e médias propriedades; agropecuária moderna (voltada para o mercado externo ao local e mais tecnificada): grandes propriedades. Ainda em relação à caracterização da bacia hidrográfica, explicou que no baixo Itapecuru, há maiores sedes urbanas, predomínio de usos urbanos; no médio Itapecuru, há predomínio da atividade agropastoril, presença de áreas desmatadas para bovinocultura de corte. Municípios produtores de cana-de-açúcar: Caxias, São Raimundo das Mangabeiras, Matões, Tuntum, Parnarama e Timon. Já no alto Itapecuru, há maiores áreas desmatadas para o cultivo de soja, região de influência do MATOPIBA. Informou que os dois principais vetores de desmatamento na bacia do Itapecuru era a atividade agropecuária e o plantio de soja. Já as principais atividades degradadoras, são os matadouros; alambiques; indústrias; cerâmicas; extração de areia; piscicultura e as carvoarias. Quando aos processos erosivos e assoreamento na bacia do Itapecuru, os principais produtores de sedimentos: rios Alpercatas, Correntes e Codózinho; foram identificados 67 processos de assoreamento mais relevantes. Informou que os municípios que captam água no Itapecuru para abastecimento humano são: Colinas, Caxias, Timbiras, Pirapemas, Cantanhede, Matões do Norte, Miranda do Norte, Itapecuru Mirim, Santa Rita, Bacabeira e Rosário. Já os municípios que captam água e lançam esgoto in natura no rio Itapecuru, são: Colinas, Timbiras, Pirapemas, Cantanhede, Itapecuru Mirim, Santa Rita e Rosário. Informou que a agenda de revitalização tem 11 temas prioritários, sendo Estruturação da governança da revitalização da BH; Fortalecimento e articulação institucional municipal para a gestão ambiental; Ordenamento territorial rural; saneamento básico: água e esgoto;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

abastecimento humano: urbano e rural; Esgotamento sanitário: urbano e rural; Gestão de resíduos sólidos; Gestão das atividades potencialmente poluidoras; Gestão dos recursos hídricos; Mobilização social para a revitalização da BH do Itapecuru; Estruturação de banco de dados da BH do Itapecuru; com o objetivo de propor aos órgãos públicos (federal, estadual e municipais) e instituições intervenientes a revitalização da BH do Itapecuru por meio de ações integradas de gestão. Explicou e descreveu os principais temas do produto. Pontuou que é necessário recursos e parceiro para executar tal plano, e com isso solicitou que o conselho fizesse uma “Recomendação à Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão” que adote medidas necessárias, inclusive no que diz respeito à destinação orçamentária, para viabilizar a elaboração e implantação de estudos/planos nas bacias hidrográficas do Maranhão;

20. O Conselheiro **VICTOR LAMARÃO DE FRANÇA**, questionou qual seria a escala do referido trabalho e se houve produção de dados primários. Questionou também se a CODEVASF acreditava que o estudo do plano representava um fidedigno diagnóstico e sua consequente aplicação principalmente se for pensado nos pequenos produtores, consumidores e usuários;
21. A participante **WELLIAN MOREIRA DOS SANTOS**, informou que o plano foi feito basicamente com dados secundários e que haveria dados primários no plano de recursos hídricos da bacia do rio Itapecuru, e que a Agenda foi feita com dados secundários e também com a participação das oficinas e dados que foram pegos diretamente das instituições como por exemplo da FUNASA, SEMA, UEMA, sendo estes os dados primários. Pontuou também que, pra nível de revitalização, ele colabora sim, e que com esses dados, consegue-se ter um norte para revitalizar a bacia do Itapecuru;
22. A participante **ERICKA ROCHA DA CUNHA**, pontuou que apesar de ter sido 0por dados secundários, houve uma extensa participação dos órgãos do estado, das secretarias, e esses dados podem ser confirmados por meio do que foi gerado no plano estadual de recursos hídricos e também no plano da bacia do Itapecuru. Pontuou que tais dados poderão sim ser utilizados de forma eficiente como ferramenta de apoio a revitalização;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

23. O Conselheiro **CLEYTON OLIVEIRA PIMENTA**, questionou se o plano seria administrado pelas prefeituras;
24. A participante **WELLIAN MOREIRA DOS SANTOS**, questionou se o conselheiro estava se referindo ao plano nascente ou a agenda. Informou que o Plano Nascente Itapecuru foi elaborado pela CODEVASF para ser executado pela CODEVASF, mas ainda não obteve recursos para executar. Já em relação a Agenda de Revitalização, se trata de uma agenda que está sendo proposta para o Estado para ser feita em parceria com a CODEVASF com outras instituições que tem relação com a revitalização;
25. A participante **ERICKA ROCHA DA CUNHA**, pontuou que dependendo do tema que será trabalhado em as instituições que serão responsáveis pelo planejamento e execução daquela ação, em alguns casos pode ser que a execução possa ser de responsabilidade do Estado, mas ainda sim pode haver a parceria da CODEVASF e outras entidades, e há casos em que tem colocados a responsabilidade da CODEVASF e também com parcerias com outras entidades. Com isso, informou que a Agenda foi criada para que haja essa parceria entre o Estado e o Governo Federal por meio da CODEVASF;
26. A Conselheira **NAIARA RABELO VALLE**, questionou sobre o custo por nascente que fora apresentado, pontuando se nesse custo já está incluso logística e equipe, ou se são somente as ações de intervenção;
27. A participante **WELLIAN MOREIRA DOS SANTOS**, explicou que está incluso tudo e que se trata do valor por nascente;
28. A Conselheira **NAIARA RABELO VALLE**, recordou que no slide também foi apresentado algumas possibilidades de parcerias para cumprimento dessas ações. Questionou se existe algum esforço da CODEVASF no sentido de que haja aproximação desses parceiros, ou se estava sendo tratado em reunião essa possibilidade, no sentido do conselho chegar a um ponto comum, e se mobilizar para buscar tais parceiros para executar tal planejamento que já está escrito;
29. A participante **WELLIAN MOREIRA DOS SANTOS**, informou que já há algumas ações pontuais de recuperação de nascente, inclusive em parceria com a SEMA, mas para o plano nascente efetivamente o que há são algumas conversas com algumas instituições, pois não há uma previsão de recursos. Pontuou que é frustrante conversar com um parceiro, dar uma esperança e depois frustrar pela ausência de recursos.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

Pontuou que há algumas ações, mas que não são ações do plano nascente. Pontuou também que a CODEVASF está tentando conseguir recurso para começar a implantar o plano nascente da forma como ele foi estruturado;

30. A Conselheira **NAIARA RABELO VALLE**, pontuou que estava tentando compreender de que forma funciona a CODEVASF. Exemplificou que na Secretaria de Meio Ambiente, por exemplo os técnicos podem elaborar um projeto e acessar, a por exemplo, o fundo amazônico, sendo esta uma possibilidade. Questionou se esse tipo de captação é possível de ser feito, se a CODEVASF pode buscar recursos e fundos perdidos em outros espaços que não sejam emendas parlamentares ou dotação orçamentária do governo;
31. A participante **WELLIAN MOREIRA DOS SANTOS**, informou que não saberia ao certo informar, mas que acreditava que não e que trabalha basicamente com esses dois tipos de recursos. Pontuou que até poderia acessar, mas se o ministério faz a captação desses fundos e disponibilizaria para a CODEVASF, mas a CODEVASF não pode ir diretamente solicitar o fundo;
32. A Conselheira **NAIARA RABELO VALLE**, questionou se a CODEVASF não poderia demandar do ministério. Solicitou que, se possível, dentro da atuação da CODEVASF, ter essa confirmação, o plenário poderia um Grupo de Trabalho ou algo nesse sentido para que se pudesse via ministério acessar;
33. A participante **WELLIAN MOREIRA DOS SANTOS**, agradeceu e se comprometeu a verificar se consegue fazer isso e logo após dará retorno;
34. O Conselheiro **REINALDO PEREIRA DA SILVA**, pontuou que esse plano de nascente do rio Itapecuru também é um sonho no rio Mearim fazê-lo também de forma a estar trabalhando nessa perspectiva. Questionou de que forma os usuários do Rio Mearim, principalmente as empresas, os maiores reprodutores rurais do agronegócio estão dentro desse plano de bacia do rio Itapecuru. Sugeriu que, no referido plano das nascentes do rio Itapecuru, seja feito uma revisão no sentido de que diminua as intercalações e busque mais objetividade na execução do plano, ponderou também a questão dos custos, realizou a correção do que foi apresentado sendo R\$35.000,00 por nascente;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

35. A participante **ERICKA ROCHA DA CUNHA**, explicou a respeito de como as entidades serão inseridas no processo do plano nascente por meio dos comitês gestores e das comissões comunitárias que irão participar juntamente com a CODEVASF, para conscientização das comunidades rurais e também como poderão atuar com a CODEVASF, mas que posteriormente haja a necessidade de se ter agentes multiplicadores nas áreas;
36. O Conselheiro **REINALDO PEREIRA DA SILVA**, observou que já há planejamento e talvez o que esteja faltando seja os recursos fomentadores para esses planos sejam executados. Questionou onde estariam os usuários, pois o que está faltando é a atuação dos usuários;
37. A participante **WELLIAN MOREIRA DOS SANTOS**, pontuou que a política que recursos hídricos prevê a criação de agências, com isso, o uso dos recursos outorgados para execução de ações dentro da bacia tem que ser feito por meio de agência. Explicou que primeiro tem que ter o Comitê de Bacia do Itapecuru, que no caso já existe, precisa-se também do plano de bacia que está sendo elaborado em parceria com a UEMA e logo após seria a criação da Agência de água que teria o papel de realizar a cobrança pelo uso de água, com isso a utilização da cobrança pelo uso de água do qual poderia voltar para a aplicação diretamente dentro da bacia. Com isso não teria como usar, como por exemplo, o recurso de outorga, sendo este não aplicável para o plano nascente, tendo em vista a CODEVASF ser um órgão federal, e esses recursos são captados a nível estadual;
38. O Conselheiro **REINALDO PEREIRA DA SILVA**, reiterou que compreendeu sobre a questão do repasse de recursos, mas que a CODEVASF deveria buscar as grandes empresas que já são outorgadas pois elas já estão utilizando recursos hídricos do Rio Itapecuru, pois já está sendo trabalho que esses recursos sejam sustentáveis. Com isso deve-se buscar também a participação dessas empresas;
39. O Conselheiro **MILTON CAMPELO DA SILVA**, parabenizou o trabalho da CODEVASF, pontuou que está bem elaborado e bem propositivo. Informou que a SINDICANALCOOL que congrega empresas em torno da bacia da Itapecuru e informou ao conselheiro Reinaldo Pereira da Silva, que o caso específico da nascente do rio Itapecuru, a AGROSSERRA, sendo a maior produtora de etanol do Maranhão e



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

no entorno do Rio Itapecuru, vem desenvolvendo há 30 anos na preservação das nascente com algumas ações com a presença de alguns prepostos da SEMA, com isso, assim como na altura de Caxias possuem outra empresa que se refere à Itabio que desenvolve esse trabalho. Reiterou que nesse sentido, representando o segmento empresarial, é um setor que está à disposição nessa “concertação” dessas propostas que à CODEVASF apresentou. Pontuou que é necessário que haja um movimento forte a nível das entidades estatais e que achou importante a sugestão que seja encaminhado à ALEMA as propostas para intensificar essa concertação das entidades públicas. Concordou com a fala do conselheiro Reinaldo Pereira da Silva, mas que esse setor já vem contribuindo, pois é um setor que entende que é necessário que a Bacia do Rio Itapecuru esteja preservada. Pontuou também a sua preocupação com o que fora demonstrado no diagnóstico que no traçado do médio e baixo Itapecuru, há uma forte poluição onde o rio já passa a serpentear por cidades, tendo dejetos não tratados sendo jogados ao rio, com isso é necessário que seja feito um trabalho as comunidades que vivem próximo ao rio. Reiterou em nome do Segmento Empresarial que está à disposição e já estão atuação na preservação, no plantio de árvores, distribuindo também mudas próprias da região;

40. A participante **WELLIAN MOREIRA DOS SANTOS**, iniciou a apresentação sobre a Estação de Monitoramento de Águas na Bacia Hidrográfica do Rio Itapecuru (em construção pela UEMA), tendo o instrumento de execução: convênio nº 8.089.00/2016 firmado entre CODEVASF e UEMA, tendo como objeto: a aquisição de equipamentos e construção de estação de monitoramento de águas na bacia hidrográfica do rio Itapecuru, com o início da vigência: 30/12/2016, o fim da vigência: 31/12/2023, sendo a sua execução física: 40%, e o valor: R\$ 4.159.371,35 (R\$ 3.500.000,00 CODEVASF + R\$ 659.371,35 UEMA). Pontuou sobre os objetivos específicos da aquisição dos equipamentos e construção do centro de monitoramento: Monitorar o comportamento das chuvas na bacia, para minimizar impactos de eventos extremos; Monitorar o comportamento da qualidade das águas do rio Itapecuru, objetivando seu enquadramento; Identificar trechos do rio com qualidade degradada, possibilitando ações mitigadoras; Monitorar o nível das água do rio Itapecuru, possibilitando alertas de enchentes; Determinar comportamento das vazões do rio; Identificar trechos do rio



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

com maior concentração de sedimentos, possibilitando ações mitigadoras; Disponibilizar dados para subsidiar ações de gerenciamento dos recursos hídricos da BH Itapecuru. Quanto à construção da obra, estará localizado na Universidade Estadual do Maranhão, Campus Paulo VI, São Luís/MA, tendo o seu percentual executado: 87,08% Área construída prevista: Centro de Monitoramento 939,26 m² e Galpão para barco - 102,09 m². Alguns ambientes previstos: Sala de situação, sala de geoprocessamento, sala de recursos hídricos, sala de meteorologia, auditório, salão de exposição, sala de reuniões, etc. Apresentou a foto da obra do que já fora executado. Explicou sobre aquisição de equipamentos, descrevendo os que já foram adquiridos, sendo dois veículos tipo *pick up*; um barco com motor; um reboque; uma sonda multiparâmetros. Já os que estão em processo de aquisição, descreveu: aquisição de três estações hidrometeorológicas; aquisição de duas estações de monitoramento de qualidade de água; aquisição de amostrador de sedimentos; aquisição de equipamentos de laboratório. Passou para a apresentação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Itapecuru (Em elaboração pela UEMA), e pontuou que se trata de um Termo de Referência, que fora confeccionado por meio do Acordo de Cooperação Técnica 0.082.00/2013 firmado entre CODEVASF e SEMA. Fora também apresentado e aprovado pelo CONERH (Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Itapecuru criado em 2021). Quando à elaboração do Plano da Bacia do Itapecuru, apresentou os seguintes dados: Convênio no 8.088.00/2016 firmado entre CODEVASF e UEMA; conduzido pela Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – FAPEAD; início da vigência: 30/12/2016; fim da vigência: 31/12/2023; execução física: 56%; o valor: R\$ 1.515.000,00 (R\$ 1.500.000,00 CODEVASF + R\$ 15.000,00 UEMA). Finalizou a apresentação e informou que está aberto para conversar. Passou a palavra para o participante Luiz Jorge Dias, UEMA;

41. O Participante **JUCIVAN RIBEIRO LOPES**, apresentou-se como coordenador do convênio nº 8.089.00/2016 e iniciou a apresentação tendo como objeto a Aquisição de Equipamentos e Construção de Estação de Monitoramento de Água na Bacia Hidrográfica do Rio Itapecuru. Demonstrou através de uma imagem de satélite onde está localizada a estação de monitoramento sendo esta uma área muito estratégica da UEMA, estando próximo à reitoria, sendo este o centro de decisão, onde é tratado de



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

assunto mais cruciais relacionados. Explicou que o objetivo da referida sala de monitoramento, é para fazer o monitoramento dessas condições, principalmente a questão da qualidade de água e também dos níveis da água da Bacia do Itapecuru, e para isso as providencias estão sendo tomadas. Pontuou que a área que foi cedida pela UEMA para a construção, tem como área total 2700 m², mas como área construída 940 m². Explicou que a proposta da sala de monitoramento é de haver um grupo técnico fixo, mas que o centro de monitoramento, mas que estando dentro de uma universidade, tem um caráter muito mais transcendente dentro da ciência e da elaboração desse conhecimento além da referida equipe que está dentro da sala de monitoramento. Na equipe estará a presença do núcleo de geoprocessamento nos três laboratórios, sendo o laboratório de meteorologia, laboratório de geoprocessamento e laboratório de recursos hídricos, sendo esta a equipe base. Além disso, estará sendo agregado outros pesquisadores que, a partir dessas relações construídas, irão elaborar outros conhecimentos. Pontuou que inicialmente será vislumbrado o monitoramento da qualidade de água, o monitoramento dos níveis de cheia e os impactos que podem ocorrer, mas por estar dentro da universidade e por já ter sido feito trabalho com vários professores a exemplo do ZEE, a ideia será agregar outros conhecimentos como por exemplo em nível de mudança de uso da terra dentro da Bacia do Itapecuru. Pontuou que a sala de monitoramento quem como objetivo também de desenvolver alunos que estão em processos de formação, onde possui sala dedicada a isso, tanto para promover cursos quanto para aulas, à exemplo dos alunos de geografia, e alunos das ciências agrárias e etc. Apresentou uma foto da fachada do prédio que está sendo construído, pontuou que a sua visita mais próxima fora no dia anterior à reunião e que o engenheiro responsável pela obra informou que a obra está à 92% concluída. Pontuou sobre as aquisições realizadas sendo, dois veículos caminhonetes, que já estão em uso e que dera muito apoio nas viagens para construção das informações sobre o plano de recursos hídricos, tiveram a aquisição também de um barco, um reboque e duas sondas multiparâmetros (portáteis) que serão colocadas em dois pontos do rio para coletar informações, tais informações já foram apresentadas pela CODEVASF. Pontuou que o valor global investido fora de R\$3.535.000,00 de emenda parlamentar adquirido pela CODEVASF, sendo na sala de situação investido R\$2.020.000,00 (estando 92%



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

concluída), quanto à aquisição dos equipamentos (em licitação), R\$1.515.000,00.

Finalizou sua apresentação e passou a fala para o participante Jorge Luis Dias;

42. O Participante **JORGE LUIS DIAS**, apresentou-se, cumprimentou a todos e iniciou a apresentação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Itapecuru, pontuou ser o coordenador do referido plano desde maio de 2021, sendo este um trabalho estratégico por 3 pontos, sendo o primeiro pois a partir do plano terão um panorama dos principais problemas no meio físico, socio econômico e biótico da bacia do Itapecuru, em um segundo momento, a partir disso, ter condições de elaborar um cenários prospectivos para a resolução do problema, e em terceiro indicar quais são as principais orientações dos tomadores de decisão quanto ao que é mais necessário em curto, médio e longo prazo para resolução de problemas. Ou seja, fazer um plano de recursos hídricos, não é apenas fazer um plano da bacia, mas é indicar todos os horizontes possíveis de planejamento para proporcionar com que essa bacia seja saudável do ponto de vista ambiental e social. Pontuou que no desenvolvimento dos trabalhos, fora elaborado e apresentado à CODEVASF 9 (nove) relatórios de acompanhamento (RA) e fora entregue também 8 (oito) relatórios preliminares (RP), tais relatórios preliminares começaram a ser desenvolvidos no ano de 2018, especificamente para a apresentação de um relatório consolidado de planejamento de programação para as ações de pesquisa e foi se avolumando com uma série de trabalho de campo e uma série de análises laboratoriais até chegar no ano de 2022 com a apresentação de um pré-diagnóstico da bacia do rio Itapecuru com o levantamento preliminar dos aspectos físicos, bióticos e socio econômicos, com um volume de informações bastante robusto, que depois ainda foi aprimorado que gerou um diagnóstico efetivo da bacia do Itapecuru com a consolidação de análises presentes no termo de referencia que consolidou com isso um relatório preliminar nº03. Logo após, fora apresentado à CODEVASF o relatório preliminar nº 04 chamada do Cenário Tendencial Alternativos da Demandas Hídricas da Bacia do Rio Itapecuru, sendo este um conjunto macro de informações relativas a modelagem cenarizadas dos recursos hídricos de superfície que compõe a bacia do Itapecuru, tal relatório fora complementado por mais 4 (quatro) outros, ou seja, os cenários futuros para recursos hídricos da bacia em horizonte de planejamento considerados e consolidados onde fora pego 26 principais problemas da bacia, e fora



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

colocado em um grande radar de tomada de decisões e a partir disso cenarizaram como os usos, como os impactos, como a diversidade de atividades na bacia podem gerar no médio e longo prazo problemas avolumados ou soluções previstas, e em função disso, fora feito também um relatório de metas indicando quais as principais metas a seguir, sendo um sétimo relatório de proposições e intervenções no âmbito do plano de bacia. Pontuou que fora entregue por fim, já em dezembro, as diretrizes para a implementação dos instrumentos de gestão, onde fora colocado duas situações bastante pertinentes quando se fala em plano diretores de bacias, sobretudo para recuperação de áreas degradadas e reassentamento involuntário de populações que estão em situação de extrema vulnerabilidade em função das cheias, das enchentes, das enxurradas, dos alagamentos em diversos pontos das bacias. Com isso, para a conclusão das atividades, possuem um convênio e um contrato que já tiveram seus termos aditivos assinados, há também um cronograma para finalização de tudo que se diz respeito a esse plano de bacia, tendo um pacote de entregas para maio de 2023 que engloba o enquadramento dos corpos hídricos superficiais, fora isso tem a proposta de arranjo institucional, assim como também as recomendações para os setores usuários, o programa de investimentos e o pré-plano, todo esse pacote será entregue no final de maio de 2023. Quanto ao pacote 2, desrespeito ao roteiro de implementação do PRH – Itapecuru, que irá subsidiar consultas públicas, tal pacote será desenvolvido em junho e será entregue até o início de julho de 2023 para que na ultima semana de julho de 2023 e na primeira semana de agosto de 2023 possam ser feitos 4 consultas públicas. Fora isso, há um última entrega, o pacote 03, previsto para setembro de 2023 com o relatório executivo, com o plano de recursos hídricos consolidados, com um conjunto de dados em uma plataforma interativa que irá formar cartograficamente a base de um sistema de informações geográficas do plano de recursos hídricos da bacia do Itapecuru, tal plano estará também em um sistema de informações centralizado de recebimento de informações cartográficas para tomada de decisões. Pontuou as atividades que foram concluídas, sendo a elaboração do diagnóstico definitivo; a conclusão dos trabalhos de campo, texto e cartografia temática do diagnóstico; e o avanço nos trabalhos de cenarização. Pontuou que na primeira fase há a proposta de 4 consultas públicas onde há 4 municípios escolhidos, sendo no Alto curso: Colinas; Médio Curso: Caxias; Baixo Curso:



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

Itapecuru-Mirim; Culminância: São Luis. O planejamento contará com a participação da equipe de coordenação e professores/gestores dos campi da UEMA que serão sede de consultas. Na segunda fase, haverá o mapeamento das entidades e segmentos atuantes no território, logo após o envio de correspondências oficiais a entes públicos, segmentos da sociedade civil e do setor produtivo, além de universidades, faculdades e outros interessados. Além de reuniões presenciais e por videoconferências para sensibilização social com os atores mapeados, por segmento. Na terceira fase, haverá a realização das audiências públicas após a entrega do RP-14 – Roteiro de Implementação do PRH - Itapecuru – convocação formal (DOE, jornais de circulação estadual, sites, convites). Todas as consultas serão gravadas pela UEMA e disponibilizadas no canal do *Youtube*. Deve contar com a participação da UEMA e da CODEVASF. Após as audiências, deve ocorrer reunião técnica UEMA-CODEVASF para alinhamento de propostas levantadas. Pontuou que todos os planos serão resumidos em 4 pontos sendo, em um volume de Sumário Executivo Resumido – Orientações aos Tomadores de Decisão; um volume de Caderno de Mapas; um volume de Prognóstico e Cenarização; um volume de Diagnóstico Final. Pontuou sobre o CD Room Interativo e o SIG-PLANO, já possui toda a cartografia consolidada, e está sendo feito os testes dessa cartografia na plataforma do SIG-PLANO, plataforma que irá dar suporte para os sistemas de recursos hídricos da bacia, e será apresentado nas consultas públicas todo o código de programação da produção desse sistema e estará disponível no site da UEMA e da CODEVASF. Terá também um relatório executivo que será entregue na versão digital e impressa, e por fim o Plano de Recursos Hídricos contará com os quatro volumes, todos disponibilizados ao público de forma digital no site da UEMA e da CODEVASF. Pontuou que já há 78% de execução física concluída, segundo o cronograma de execução atualizado. Colocou-se a disposição para em outros momentos falar detalhadamente sobre o referido plano. Agradeceu a todos pela atenção e passou a palavra;

43. A Vice-Presidente do CONERH, **DERANILDE SANTANA DA SILVA**, agradeceu pela participação e o repasse de conhecimento de todos. Pontuou sobre a Recomendação para envio da apresentação: “Estudos e Ações da CODEVASF Relativas à Bacia Hidrográfica do Rio Itapecuru”, apresentado pela CODEVASF à ALEMA. Produção do



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

documento e envio posterior será feito pela Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais – CTIL. Abriu para votação. Sem objeções, deliberação aprovada por unanimidade. Passou para o item 6 da pauta - Assuntos de interesse Geral;

44. A Conselheira **NAIARA RABELO VALLE**, pontuou sobre a proposta da deliberação que seja encaminhada uma Moção de Aplausos pelos serviços prestado pela Secretária Executiva Ana Cristina Cardoso dos Santos Fontoura e também uma Recomendação à Assembleia Legislativa do Maranhão para a concessão de uma Medalha de Mérito Legislativo Raimundo dos Santos Rodrigues a mesma;
45. A Vice-Presidente do CONERH, **DERANILDE SANTANA DA SILVA**, questionou se a conselheira possui uma minuta para com a proposta;
46. A Conselheira **NAIARA RABELO VALLE**, informou que sim e que posteriormente iria encaminhar;
47. O Conselheiro **REINALDO PEREIRA DA SILVA**, concordou com a deliberação e pontuou que acredita que ela mereça tal homenagem, e descreveu as qualidades da Ana Cristina Cardoso dos Santos Fontoura;
48. A Vice-Presidente do CONERH, **DERANILDE SANTANA DA SILVA**, abriu para manifestação a aprovação do encaminhamento uma Moção de Aplausos pelos serviços prestado pela Secretária Executiva Ana Cristina Cardoso dos Santos Fontoura e também uma Recomendação à Assembleia Legislativa do Maranhão para a concessão de uma Medalha de Mérito Legislativo Raimundo dos Santos Rodrigues a mesma. Sem objeções, deliberação aprovada por unanimidade;
49. Não havendo mais manifestações, a Vice-Presidente do CONERH, **DERANILDE SANTANA DA SILVA**, agradeceu a presença de todos, e declarou encerrada a reunião.

Eu, Hadina Bianca Cutrim Silva, copiei a presente ata que foi lavrada e assinada de forma excepcional pela Secretária Executiva do CONERH, Lennise Maria Passos Portela, nomeada pela Portaria SEMA nº 121 de 12 de abril de 2023.

São Luís, 28 de fevereiro de 2023.

LENNISE MARIA PASSOS PORTELA

Secretária Executiva do CONERH



Documento assinado eletronicamente em 31/08/2023, às 18:16.

Assinado por: LENNISE MARIA PASSOS PORTELA - Cargo: AUXILIAR DE SERVIÇOS

Código Verificador: 13748284, Código CRC: LKXDRTVR

Para consultar autenticidade acesse: <http://assinador.sema.ma.gov.br/assinador/f/consulta-doc.xhtml>.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

Conselho Estadual de Recursos Hídricos
ATA DA 59ª RO - REUNIÃO ORDINÁRIA
São Luís, MA, 26 de maio de 2023

1. Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, às 14:00 horas, foi aberta a 59ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Maranhão – CONERH, que foi realizada na Assembleia Legislativa do Maranhão, Palácio Manuel Beckman, no Plenário Gervásio Santos (“Plenarinho”), localizado na Av. Jerônimo de Albuquerque, Sítio do Rangedor – Calhau – São Luís/MA;
2. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTERLA**, às 14:00hrs, cumprimentou os presentes e fez a verificação de quórum, informando que o quantitativo era insuficiente para iniciar a reunião. Informou que iria aguardar mais 15 minutos para nova verificação de quórum, após nova verificação, foi constatado quantidade suficiente para prosseguimento da reunião;
3. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros:
 - I. **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA, suplente
 - II. **CLAUDIANE DE JESUS VIEIRA MARTINS**, representante da Secretaria de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano – SECID, suplente;
 - III. **CLEYTON OLIVEIRA PIMENTA**, representante Associação dos Apicultores e Fruticultores de - Governador Nunes Freire – FRUTAMEL, titular;
 - IV. **FRANCISCO PEREIRA DA SILVA**, representante do Instituto Nacional de Políticas Públicas – INPP, titular;
 - V. **JESSICA PIRES FERNANDES SILVA**, representante da BRK Ambiental – Maranhão S.A, titular;
 - VI. **JOSÉ IVO GONÇALVES SOUSA**, representante da Comitês de Bacias Hidrográficas no Estado de Maranhão Bacia do Rio Mearim, suplente;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

- VII. **JOSÉ RENATO MARQUES BORRALHO JUNIOR**, representante da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Energia – SEINC, titular;
- VIII. **JOSUEL SILVESTRE SILVA**, representante da Associação Comunitária ITAQUI-BACANGA, titular;
- IX. **JULIANA AROUCHE COSTA**, representante da Agropecuária e Industrial Serra Grande Ltda, suplente;
- X. **LUANE LEMOS FELÍCIO AGOSTINHO**, representante da Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP, suplente;
- XI. **MILTON CAMPELO DA SILVA**, representante do Sindicato de Produtores de Cana, Açúcar e Álcool do Maranhão e do Pará – Sindicanalcool, suplente;
- XII. **NAIARA RABELO VALLE**, representante do Instituto Ecos de Gaia, suplente;
- XIII. **OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA**, representante dos Comitês de Bacias Hidrográficas no Estado de Maranhão – Bacia Hidrográfica do Rio Munim, titular;
- XIV. **REINALDO PEREIRA DA SILVA**, representante do Instituto Ecológico Martim Pescador – IEMP, suplente;
- XV. **WAGNER DE JESUS DIAS GONZAGA**, representante da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão – CAEMA, titular;

4. Lista de Participantes:

- I. Adriana Silva Bayma - SEMA/CONSELHOS;
- II. Antônia da Silva e Silva - SEMA/CONSELHOS;
- III. Hadina Bianca Cutrim Silva - SEMA/CONSELHOS;
- IV. Ericka Rocha da Cunha – CODEVASF;
- V. Kiara Mesquita – SRH/SEMA;
- VI. Lennise Maria Passos Portela – Secretária Executiva Conerh SEMA/CONSELHOS;
- VII. Leonardo de Jesus M. Viana – SRH/ SEMA;
- VIII. Ronald Chaves - Consema;
- IX. Wellian Moreira dos Santos – CODEVASF.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

5. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTERLA**, abriu a reunião, deu boas-vindas aos Conselheiros e passou a palavra para o Vice presidente – Artur Barros - Secretário Adjunto de Licenciamento;
6. O Vice presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, se apresentou, deu boas vindas e se prontificou a ajudar o Conselho com suas demandas. Justificou a ausência do Secretário e Presidente do Conerh, informando que estava em viagem ao Tocantins para conhecer o órgão ambiental do Estado;
7. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTERLA**, colocou o item - 2. Aprovação da Ata da 25ª Reunião Extraordinária do CONERH, para manifestação e aprovação. Não havendo manifestações, a Ata da 25ª Reunião Extraordinária do CONERH foi aprovada por unanimidade;
8. O Vice presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, passou para o item 3.1. e perguntou se havia alguma apresentação à mesa de pedidos de inversão de pauta, retirada de matéria e de requerimentos de urgência, por escrito ou verbal;
9. A Conselheira **NAIARA VALLE** solicitou que fosse inserido em pauta a atualização sobre os encaminhamentos da comissão sobre o Progestão;
10. O Vice presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, colocou a inserção da Conselheira Naiara Valle para aprovação do Plenário. A inserção foi aprovada por unanimidade;
11. O Conselheiro **FRANCISCO PEREIRA** pediu que fosse inserido em pauta atualização sobre informações da criação do Comitê do Rio Maracaçumê;
12. O Vice presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, falou da importância dos comitês de bacia, informou que irá tentar fortalecer os comitês e que estão finalizando um termo de referência de licitação para aquisição de equipamentos como: materiais de escritório, de expediente para fazer parcerias com os municípios e disponibilizar um local para que os comitês desenvolvam suas atividades. Informou ainda, que com a reunião com a ANA, onde fortalecerá ainda mais o próximo ciclo do Progestão. Frisou ainda que o Presidente do Conerh Pedro Chagas, está empenhado no fortalecimento dos comitês;
13. O Superintendente de Recursos Hídricos, **LEONARDO VIANA**, informou que a partir do segundo semestre irá dar continuidade a criação dos outros comitês;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

14. O Vice presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO** passou para o item 4. da pauta - Indicação de representantes do Conselho para composição da Comissão Técnica de Trabalho para elaboração de um Plano Geral de Trabalho para a efetivação do Enquadramento dos mananciais Anil, Pedrinhas, Tibiri, Ribeira e Bacanga. Abriu para manifestação de interesse da Sociedade Civil Organizada, que após consenso indicaram: Josuel Silvestre Silva - Associação Comunitária ITAQUI-BACANGA – Titular e Naiara Rabelo Valle - Instituto Ecos de Gaia – Suplente. Colocou para votação as indicações, sendo estas aprovadas por unanimidade. Passou então para o item 5. Da pauta – apresentação CODEVASF: - Plano Nascentes Parnaíba, Diagnóstico da Bacia Hidrográfica do Rio do Parnaíba, Plano Nascentes Mearim;
15. A Ex Conselheira do Conerh e representante da CODEVASF, **ERICKA CUNHA** – se apresentou como gerente de revitalização e sustentabilidade socioambiental da CODEVASF da 8º superintendência. Fez um agradecimento a Sema e ao Conerh em nome do superintendente da Codevasf para fazer apresentação de alguns produtos da Codevasf voltados para o tema de gestão de Recursos Hídricos. Apresentou também a Welian Santos – Engenheira Ambiental – chefe da unidade de meio ambiente;
16. A Convidada da CODEVASF, **WILIAN SANTOS** - memorou que já havia apresentado em uma outra reunião, outros produtos da Codevasf da bacia hidrográfica do Itapecuru - seu plano de nascente. E no momento apresentaria a Plano de nascente da bacia do Parnaíba e Mearim, sendo dois planos de nascente. Informou ainda que por ser um documento muito extenso o objetivo da apresentação era apresentar o produto, como ele foi construído, como ele foi pensado, frisando ainda que disponibilizaria o documento para quem tivesse interesse no produto. Se apresentou novamente, e apresentou a empresa Codevasf, informando sua área de atuação, linhas de negócios. Apresentou os Planos Nascente da Codevasf, falou da proposta da Codevasf que é direcionada à preservação e conservação hidro ambiental das bacias hidrográficas, como foco na proteção, preservação e a recuperação de nascentes. Apresentou o sumário, bases teóricas, frisando que a estruturação dos dois planos são as idênticas. Apresentou as diretrizes do plano de nascente - proteção e recuperação de APP de nascentes, conforme Lei nº 12.651/2012 (Novo Código Florestal); promoção do uso adequado do solo em áreas de recarga de nascentes; implantação e disseminação de boas práticas de conservação de água e solo nas atividades



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

produtivas, promoção do uso sustentável das águas das nascentes no meio rural; conscientização quanto a importância da sustentabilidade no uso dos recursos hídricos e outros recursos naturais; participação intensiva da sociedade no processo de revitalização da bacia hidrográfica por meio de sua atuação no plano nascente. Falou sobre as etapas de execução fase executiva I e II, frisando a importância da articulação interinstitucional, da articulação com os comitês para execução de projetos. Mostrou fotos de exemplos de ações da fase II. Mostrou ainda um mapa com as principais nascente, sub-bacias, regiões prioritárias para implantação do **Plano Nascente Mearim**. Informou que o orçamento valor unitário médio por nascente pode ter aumentado para ± R\$ 25.000,00, ficando o valor total estimado em ± R\$ 63,15 milhões. Logo em seguida apresentou as regiões prioritárias para implantação do **Plano Nascente Parnaíba**, informando também seu orçamento total para 4.000 mil nascentes sendo este: o valor unitário médio por nascente pode ter aumentado para ± R\$ 25.000,00, ficando o valor total estimado em ± R\$ 100,00 milhões. Falou ainda sobre fontes orçamentárias para implantação do Plano, como fundo amazônico e desde que esteja previsto na LOA federal. Apresentou o diagnóstico da situação dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do Rio Parnaíba, frisando a importância de conhecer a bacia hidrográfica, seus gargalos e problemas. Frisou ainda, que por ser um diagnóstico longo, falaria sobre como foi construído, as informações e resultados essenciais. Apresentou também diagnóstico da situação dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do Rio Parnaíba. Falou sobre o voo e área de estudo e localização, perfil populacional dos municípios da BHRP, caracterização do meio físico. Informou que a bacia foi subdividida em 10 unidades de planejamento hidrográfico, principais rios, principais reservatórios, áreas suscetíveis a desertificação. Falou ainda sobre desmatamento na bacia hidrográfica do rio Parnaíba, áreas de preservação permanente, caracterização do meio socioeconômico e cultural, ocupação por tipo de atividade, panorama da gestão de recursos hídricos na BHRP, situação dos planos estaduais de recursos hídricos e dos planos diretores de recursos hídricos, situação dos recursos hídricos: águas superficiais e subterrâneas, usos consuntivos, principais desafios apontados no estudo, portfólio de ações prioritárias. Finalizou a apresentação, agradeceu a participação se disponibilizou para retirar dúvidas;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

17. O Vice presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, agradeceu e parabenizou pela apresentação, pediu que a apresentação também fosse feita para equipe da Sema;
18. A Convidada da CODEVASF, **WILIAN SANTOS**, aceitou o convite e falou da importância de compartilhar conhecimentos e dos planos para captar recursos para executar as ações;
19. O Conselheiro **FRANCISCO PEREIRA**, perguntou como fazer para que as ações de preservações de rios do plano cheguem até a região do Maracaçumé;
20. A Convidada da CODEVASF, **WILIAN SANTOS** respondeu que além de executar as ações, também trabalha com apoio a produção, mas que barra na questão do recurso, pois as ações precisam de quites, e para doação desses equipamentos precisaria de recurso próprio da Codevasf, mas caso seja uma ida ao local e palestra, era formalizar por meio de Ofício, solicitando ainda a importância de se ter informações sobre as atividades desenvolvidas na região e a quantidade de pessoas, até para possíveis projetos;
21. A conselheira **NAIARA VALE** falou um sobre a parceira que a Ecos de Gaia tem com a Codevasf, das atividades desenvolvidas, das problemáticas. Falou ainda sobre a importância de acessar o Fundo Amazonia. Sugeriu que para a semana de meio ambiente, o Conselho de Recursos Hídricos também participe de fóruns e debates. E convidar academias e ANA;
22. O Vice presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, informou que estava fechando a programação do dia do meio ambiente e que levaria a sugestão também ao Consema;
23. A Conselheira **LUANE LEMOS FELÍCIO AGOSTINHO** sugeriu sobre a possibilidade de ser “mês do meio ambiente”, disponibilizou o auditório do Porto/Emap para realizar alguma atividade;
24. O Vice presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO** falou da importância de não se ter somente um dia do meio ambiente e agradeceu a sugestão e disponibilização do espaço;
25. O Conselheiro **JOSUEL SILVESTRE SILVA**, indagou se nas ações estão adotando o sistema produtor de água; questionou se no plano de nascente há o envolvimento do tripé, saúde, educação e produção. Perguntou ainda, o tempo de monitoramento, se há algum



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

- estudo da CPRM sobre os Rios da Grande Ilha, estuarinos, qual foi a metodologia adotada na região da chapada e balanço hídrico;
26. A Convidada da CODEVASF, **WILIAN SANTOS**, respondeu que não houve metodologia específica para aquela área, não foi algo específico, a metodologia usada foi a mesma para toda bacia, e que nos próximos estudos irão fazer, pois um dos desafios observados foram que por ser uma bacia diversa, não se pode trabalhar estudos e ações do mesmo jeito para tudo. Informou que sobre educação ambiental, no plano nascente ser um diretriz maior, então a forma como será trabalhada a educação ambiental ainda não está desenhada, isso vai ser realizado à medida que os projetos forem elaborados para cada sub-bacia. Pediu esclarecimento sobre o sistema produtor de água;
27. O Conselheiro **JOSUEL SILVESTRE SILVA** explicou que o sistema produtor de água era onde o produtor, ou dono daquela terra, recebe por serviços ambientais para preservar o território;
28. A Convidada da CODEVASF, **WILIAN SANTOS**, respondeu que não, mas que a Codevasf não trabalha só com recuperação de nascente, mas faz outras ações dentro da propriedade, como trabalho de apoio a produção. Explicou que tem pouco tempo de ação da Codevasf dentro da Grande Ilha e por conta disso, ainda não há estudos;
29. O Conselheiro **OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA**, falou da ausência de parceria dos municípios, prefeituras, secretarias e o estado. Falou ainda da questão de devolutivas das ações aos municípios, indagando ainda onde a Codevasf conseguiu o recurso para fazer os estudos e qual o critério;
30. A Convidada da CODEVASF, **WILIAN SANTOS**, falou da importância da participação das comunidades na execução da educação ambiental dentro do plano. Respondeu que o estudo foi feito através de emenda parlamentar, e que quando é emenda o recurso vem carimbado sendo específico o gasto com aquela ação;
31. O conselheiro **JOSÉ IVO GONÇALVES SOUSA** parabenizou o estudo a instituição e a Welian. Falou sobre a degradação da bacia do Rio Mearim, por questão do uso, sugerindo que é a hora de chamar os produtores e donos das áreas para responsabilidade e geração de benefícios para uso sustentável das nascentes. Indagou se na elaboração dos estudos foram levados em consideração a questão da integração do Mearim e Pindaré;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

32. A Convidada da CODEVASF, **ERICKA CUNHA** respondeu que no período em que foi realizada a elaboração o Plano Nascente, foi feito de forma unificada, não foi considerada essa divisão Pindaré-Mearim;
33. O Conselheiro **REINALDO PEREIRA DA SILVA**, falou da falta de foco das entidades governamentais, das ações em relação a bacia. Indagou ainda qual o custo e as empresas que foram envolvidas nesses levantamentos. Falou ainda da falta de encaminhamento dos trabalhos. Pontuou a importância de se ter recursos para que os trabalhos andem. E sobre a criação da Agencias de água para captar recursos para as bacias;
34. A Convidada da CODEVASF, **WILIAN SANTOS**, respondeu que em relação plano nascente foi elaborado pelos técnicos da Codevasf, respondeu discordando do Conselheiro e informando que na Codesvf há muito foco em revitalização e outras ações;
35. O Superintende de Recursos Hídricos, **LEONARDO VIANA**, convidou aos Conselheiros a participarem do dia a dia da SRH e para a construção das agencia de bacia, frisando que a SRH tem o mesmo objetivo do Conselho;
36. O Vice presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, concordou com a importância de respeitar a pauta do dia. Explicou o caminho a ser percorrido antes da criação das agências de bacia, frisando ainda que não era falta de vontade da gestão, mas que tinham outras ações a serem feitas antes, junto com o Conselho, ANA e empresas privadas. Convidando todos a participarem da reunião já marcada juntamente com a ANA;
37. A Conselheira **NAIARA RABELOVALLE**, informou sobre a criação da comissão de acompanhamento do Progestão, os o nome dos integrantes, das competência da Câmara e solicitou que fosse registrado em Ata que a Comissão está solicitando um reunião com o Secretário para reaver a gestão direta do Progestão, tendo em vista que ela tem uma finalidade específica e que muitas vezes algumas ações acabam retardando a execução do recurso e ao final acaba que nunca se consegue executar na totalidade, e o recurso sempre retorna a ANA e no novo ciclo recebe-se um pouco menos, não alcançando as metas de execução;
38. O Superintende de Recursos Hídricos, **LEONARDO VIANA**, concordou que a SRH deixa de ganhar o recurso por não usar;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

39. O Vice presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO** pediu para que o Conerh o Oficiasse e que não via problema nenhum. Abriu então para um intervalo de 15min. Após o intervalo passou para o item 6 da pauta – assuntos de interesse geral.
40. O Conselheiro **JOSUEL SILVESTRE SILVA**, propôs um discursão sobre a lei que dispõe sobre cemitérios dentro do Conerh e Consema, pontuando que não há mais locais adequados em quantidade para absorver a população que está perecendo, e também sobre destinação correta de animais;
41. O Vice presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO** colocou a manifestação para aprovação, sendo esta, aprovada por unanimidade. E informou que o Sema irá Oficiar a Semam para esclarecimentos;
42. O Conselheiro **OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA**, memorou o Ofício entregue em reunião anterior e solicitou que em cada reunião do Conerh fosse tratado algum dos itens. Lembrou ainda sobre uma apresentação de uma campanha sobre regulamentação das perfurações de poços irregulares, sugerindo que fosse retomado a pauta;
43. O Vice presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO** explicou que os tribunais não estão mais na linha de desconsiderar multa, tirar multa, e que estão mantendo as multas que foram aplicadas, e a Sema juntamente com a PGE e estava vendo a melhor forma possível para fazer e bem feito;
44. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTERLA** informou que a secretaria executiva já havia protocolado o Ofício e enviado a superintendência de Recursos Hídricos para obter a respostas e na próxima reunião traria o retorno;
45. O Vice presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, deu aparte para manifestação do participante **RONALD HENRIQUE GOMES CHAVES** que falou da importância da junção dos dois Conselhos na semana de meio ambiente. Informou que participou de uma reunião com CECA, onde foi discutido a possibilidade de a secretaria discutir um novo quadro de funcional para criação da agencia de bacia, falou do interesse do Conerh participar do plano plurianual da Sema, sugerindo uma reunião extraordinária Consema e Conerh para discutir o PPA. Sugerindo ainda que ao final de cada reunião fosse feito um relatório para encaminhamentos;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

46. O Vice presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO** agradeceu as colocações, e informou que por questões regimentais não poderia colocar as sugestões para votação, mas que constaria em Ata, frisando que nada impedia que outro conselheiro levantasse as questões em outra reunião. Falou ainda sobre a importância do ENCOB e pediu para que fosse votado a participação de 4 (quatro) Conselheiros da Sociedade Civil organizada, que após deliberação ficou decidido que seriam: Instituto Ecos de Gaia – Naiara Valle, Associação Comunitária ITAQUI-BACANGA – Josuel Silvestre, Instituto Ecológico Martim Pescador – IEMP – Reinaldo Silva e a 4ª vaga para ser preenchida via grupo de Whatsapp do CONERH;
47. O Conselheiro **OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA** agradeceu o incentivo da Sema para a participação do Conerh e Comitês no ENCOB 2023;
48. O Superintendente de Recursos Hídricos **LEONARDO VIANA** colocou também para votação o preenchimento de 02 (duas) vagas para elaboração do PPA, onde a SRH terá seus objetivos, para alinhamento das prioridades, sendo um Sociedade Civil e Usuários de Água: Instituto Ecos de Gaia – Naiara Valle; EMAP - Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP – Luane Agostinho, sendo esta sugestão, aprovada por unanimidade;
49. Não havendo mais manifestações, o Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, agradeceu a presença de todos, e declarou encerrada a reunião.

Eu, Antonia da Silva e Silva, copieei a presente Ata que foi lavrada e assinada pelo Vice Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, que exerceu a função de presidente na reunião.

São Luís, 26 de maio de 2023

ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO

Vice-Presidente do CONERH

LENNISE MARIA PASSOS PORTELA

Secretária Executiva do CONERH



Documento assinado eletronicamente em 11/09/2023, às 16:27.

Assinado por: LENNISE MARIA PASSOS PORTELA - Cargo: AUXILIAR DE SERVIÇOS

Código Verificador: 40671446, Código CRC: KZMBDUJE

Para consultar autenticidade acesse: <http://assinador.sema.ma.gov.br/assinador/f/consulta-doc.xhtml>.



Documento assinado eletronicamente em 11/09/2023, às 17:08.

Assinado por: ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO - Cargo: SECRETÁRIO (A) ADJUNTO (A) DE DE LICENCIAMENTO

Código Verificador: 40671446, Código CRC: KZMBDUJE

Para consultar autenticidade acesse: <http://assinador.sema.ma.gov.br/assinador/f/consulta-doc.xhtml>.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

Conselho Estadual de Recursos Hídricos
ATA DA 60ª RO - REUNIÃO ORDINÁRIA
São Luís, MA, 26 de julho de 2023

1. Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de julho de dois mil e vinte e três, às 14:00 horas, foi aberta a 60ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Maranhão – CONERH, que foi realizada no Auditório da Defensoria Pública Estadual do Maranhão, localizado na Avenida Júnior Coimbra, S/N, Renascença II, São Luís - MA (Próximo à Escola Reino Infantil) - CEP: 65075-696 e de forma virtual pela plataforma google meet.
2. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTERLA**, às 14:00hrs, cumprimentou os presentes e fez a verificação de quórum, informando que o quantitativo era insuficiente para iniciar a reunião. Informou que iria aguardar mais 15 minutos para nova verificação de quórum, após nova verificação, foi constatado quantidade suficiente para prosseguimento da reunião;
3. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros:
 - I. **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA, suplente
 - II. **CLAUDIANE DE JESUS VIEIRA MARTINS**, representante da Secretaria de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano – SECID, suplente;
 - III. **CLEYTON OLIVEIRA PIMENTA**, representante Associação dos Apicultores e Fruticultores de - Governador Nunes Freire – FRUTAMEL, titular;
 - IV. **FRANCISCO PEREIRA DA SILVA**, representante do Instituto Nacional de Políticas Públicas – INPP, titular;
 - V. **FRANCISCO DAS CHAGAS SOUSA**, representante do Centro de Defesa e Promoção dos Direitos da Cidadania – CEDEPRODC, titular;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

- VI. **JESSICA PIRES FERNANDES SILVA**, representante da BRK Ambiental – Maranhão S.A, titular;
- VII. **IRENE AGUIAR SANTOS**, representante da Associação de Pescadores e Agricultores do Povoado Canto dos Lençóis, titular;
- VIII. **JOSÉ IVO GONÇALVES SOUSA**, representante da Comitês de Bacias Hidrográficas no Estado de Maranhão Bacia do Rio Mearim, suplente;
- IX. **JOSÉ RENATO MARQUES BORRALHO JUNIOR**, representante da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Energia – SEINC, titular;
- X. **JOSUEL SILVESTRE SILVA**, representante da Associação Comunitária ITAQUI-BACANGA, titular;
- XI. **JULIANA AROUCHE COSTA**, representante da Agropecuária e Industrial Serra Grande Ltda, suplente;
- XII. **LUANE LEMOS FELÍCIO AGOSTINHO**, representante da Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP, suplente;
- XIII. **MAXUEL RODRIGUES PINTO**, representante Associação Rede Buriti do Povoado Bom Gosto, suplente;
- XIV. **MILTON CAMPELO DA SILVA**, representante do Sindicato de Produtores de Cana, Açúcar e Álcool do Maranhão e do Pará – SINDICANALCOOL, suplente;
- XV. **NAIARA RABELO VALLE**, representante do Instituto Ecos de Gaia, suplente;
- XVI. **OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA**, representante dos Comitês de Bacias Hidrográficas no Estado de Maranhão – Bacia Hidrográfica do Rio Munim, titular;
- XVII. **REINALDO PEREIRA DA SILVA**, representante do Instituto Ecológico Martim Pescador – IEMP, suplente;
- XVIII. **WAGNER DE JESUS DIAS GONZAGA**, representante da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão – CAEMA, titular;

4. Lista de Participantes:

- I. Antônia da Silva e Silva - SEMA/CONSELHOS;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

- II. Hadina Bianca Cutrim Silva - SEMA/CONSELHOS;
- III. Kiara Mesquita – SRH/SEMA;
- IV. Lennise Maria Passos Portela – Secretária Executiva CONERH SEMA/CONSELHOS;
- V. Leonardo de Jesus M. Viana – SRH/ SEMA;
- VI. Gabriel Silva - SRH/ SEMA.
5. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTERLA**, abriu a reunião, deu boas-vindas aos Conselheiros e justificou o atraso do Vice-presidente – Arthur Barros Fonseca Ribeiro - Secretário Adjunto de Licenciamento e passou para o item 2 - Aprovação da Ata da 59ª Reunião Ordinária e da 26ª Reunião Extraordinária, abriu para manifestações, não havendo manifestação, colocou para aprovação Ata da 59ª Reunião Ordinária, sendo esta aprovada por unanimidade. Logo em seguida colocou para manifestação a aprovação da Ata da 26ª Reunião Extraordinária, não havendo manifestação a Ata da 26ª Reunião Extraordinária, foi aprovada por unanimidade. Passou para o item 3.1 - Apresentação à mesa de pedidos de inversão de pauta, retirada de matéria e de requerimentos de urgência, por escrito ou verbal e abriu para manifestação;
6. O Conselheiro **JOSUEL SILVESTRE**, solicitou um pedido de inserção de pauta um ofício para a o custeio na participação do XXV Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos (XXV SBRH), no período de 19 a 24 de novembro de 2023 com o tema Água e Sociedade: Resiliência, Inovação e Participação em Aracaju – SE;
7. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTERLA**, colocou a inserção para a aprovação, sendo está aprovada por unanimidade;
8. O Conselheiro **OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA**, solicitou que fosse inserido a discussão sobre a ida ao ENCOB;
9. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTERLA**, colocou a inserção para votação, onde foi aprovada por maioria. Após aprovação, passou para o item 4 - Aprovação do Quadro de Metas referente ao terceiro ciclo do Programa de Consolidação do Pacto Nacional de Gestão das Águas – PROGESTÃO 2, no âmbito do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Maranhão, passando a palavra para Kiara Mesquita;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

10. A Servidora **KIARA MESQUITA**, analista da Superintendência de Recursos Hídricos - SRH, memorou sobre o funcionamento do PROGESTÃO e a oficina que ocorreu a respeito do novo ciclo, ressaltando ainda que o momento era aprovação do quadro de metas. Informou que em 2023 o Maranhão está encerrando o 2º ciclo do programa e já aderiram ao 3º ciclo, ressaltando que o 3º irá tramitar juntamente com a finalização do anterior, onde já foram feitas as certificações e o Plenário já aprovou as Resoluções. Falou ainda, que em junho o Governador assinou o Ofício de adesão do Estado ao 3º ciclo do PROGESTÃO, onde já fora protocolado na Agência Nacional de Água - ANA, no qual o Estado se compromete a participar de mais um ciclo do PROGESTÃO. O programa tem 7 metas federativas e até 32 metas estaduais. Explicou as metas de cooperação federativa, onde, são iguais para todas as federações, baseado nas normas vigentes tanto federais como estaduais. Compartilhou um documento entregue em mãos para os Conselheiros, informando as metas e níveis de metas. Explicou ainda, como funciona a certificação federativa, ressaltando que anota interfere diretamente o valor que será repassado ao Estado, onde o valor pode chegar até 1.400.000,00 (um milhão e quatro centos) reais por período. Falou ainda sobre as metas de gerenciamento no âmbito estadual, ressaltando que na reunião é para aprovar os níveis, onde ou se matem ou precisa chegar em tal nível em cinco anos. Informou que os níveis a serem aprovados são em um horizonte de 5 (cinco) anos, algumas das metas são obrigatórias, outras não, outras precisam melhorar o nível, para que não haja cortes ou penalidades. Destacou que o quadro de metas precisa ser aprovado pelo CONERH. Memorou ainda que já houve apresentação do ciclo anterior e das novas metas com participação da ANA e da Sema, frisando que no segundo dia de apresentação do novo ciclo foram trabalhados os níveis dos quadros de metas, frisando novamente que as discussões dos níveis já foram feitas e que havia chegado a parte de aprovação. Informou que a comissão de acompanhamento do PROGESTÃO que apresentará o quadro de metas. Frisou que o quadro de metas era auto avaliativo;
11. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTERLA**, falou sobre a reunião que ocorreu com a Comissão do PROGESTÃO e passou a palavra para a Conselheira Naiara Valle membro da Comissão;
12. A Conselheira **NAIARA RABELO VALLE**, informou que revisado ponto a ponto do quadro, memorou algumas discussões. Falou sobre a importância da participação nas



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

câmaras técnicas, nos debates e discussões, para que muito das metas possam ser desempenhadas, frisando que não é um processo que depende somente dos servidores da Sema. Pediu ainda que o Plenário seja ativo nesse novo ciclo, para que junto dos servidores consigam alcançar as metas estabelecidas. Mostrou e apresentou a Ata da reunião da Comissão com o quadro de metas preenchido a ser a aprovado pelo plenário. Destacou ainda que duas metas, que ficaram em aberto: agencia, ficando meta nível 2. Solicitando a colaboração do Conselheiro Ivo;

13. O Conselheiro **JOSÉ IVO GONÇALVES SOUSA**, falou da importância do recurso para a gestão dos recursos hídricos, pontuando a seriedade de garantir o recurso com uma meta alcançável, onde poderiam também se possível ultrapassa-la, ressaltando o valor da participação do Plenário para o alcance das metas;
14. A Conselheira **NAIARA RABELO VALLE**, falou ainda sobre a capacitação, onde pensaram numa eventual parceria com a UEMA-NET e outras instituições de ensino em formato EAD, frisando ainda, que teria capacitações presenciais também. Frisou sobre convidar a Reitora da UEMA-NET para fazer uma apresentação ao Plenário. Falou sobre o papel do Conselheiro em buscar, em viabilizar os recursos que irão trazer a possibilidade da criação e execução dos Planos de Bacia Hidrográfica, falando ainda da possibilidade em viabilizar via Resolução de formato similar ao do CONLESTE da agência de bacia capitalizadora, para que por meio desta similar, consiga ter recursos para elaborar e implementar os Planos de Bacia Hidrográfica, onde precisará dos Conselheiros e demandará articulação e colaboração da Sema para marcar reunião, para ter informações da SRH, lembrando que o papel é coletivo, onde podem fazer, e não precisam esperar recursos públicos, viabilizando dentro do próprio Conselho. Solicitou a colaboração do Conselheiro Ivo;
15. O Conselheiro **JOSÉ IVO GONÇALVES SOUSA**, falou da imensa demanda para as agencia de bacia, onde teriam papel para captar recursos e desenvolver programas e projetos, e estariam dentro dos Planos de Bacia Hidrográfica. Pontuando que a sugestão é que cada Comitê, busque os seus contatos, parlamentares estaduais, onde existe a possibilidade de ser repassado recursos através de emenda parlamentar diretamente para a UEMA, onde desenvolveria os Planos de Bacia Hidrográfica, não havendo descredito, onde a UEMA tem competência e expertise para elaboração dos estudos;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

16. A Conselheira **NAIARA RABELO VALLE**, acreditou que no item “pesquisa, desenvolvimento e inovação” a parceria com a UEMA-NET e outras instituições abordaria diversos itens da variável e alcançariam o nível. Informou ainda que precisam desenvolver, um ambiente onde se consiga comunicar melhor as informações, informando que a Sema já está buscando desenvolvedores para que seja possível ter o sistema de avaliação. Informou que no item “infraestrutura Hídrica”, por não ser um item obrigatório e que foge da gestão da Sema, por ter que passar por outras secretárias, a fim de que não comprometer outras metas, ficou decidido que não colocariam nível neste item. Novamente pediu a colaboração e participação dos Conselheiros nos debates de Câmaras Técnicas, no Plenário, pontuando que boa parte das metas passam pelo papel de Conselheiro, sendo um colaborador no processo de forma ativa. Agradeceu a gestão da Sema por terem trazido a Ana para o debates e esclarecimentos. Agradeceu a Comissão pela reunião e encerrou a fala;
17. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTERLA**, agradeceu a colaboração e participação da Conselheira e abriu para manifestações;
18. O Conselheiro **REINALDO PEREIRA DA SILVA**, falou da importância da criação dos Planos de Bacia Hidrográfica, para que sejam criadas as agências de águas, frisando ainda a importância do interesse do governo para viabilizar a emenda parlamentar. Frisou ainda sobre o monitoramento e fiscalização de barragens;
19. O Conselheiro **OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA**, falou sobre ter cautela em colocar o nível 3 na agência de águas, destacando a estrutura com técnicos, carros e equipamentos para que seja criada uma agência de bacia, sugerindo mudança de nível. Sugeriu ainda, que nos níveis de capacitação o nível também seja mudado, mostrando preocupação em não cumprir e gerar prejuízos. Indicou ainda que o CONERH precisa retomar nas pautas a consolidação sobre o sistema estadual;
20. O Conselheiro **JOSÉ IVO GONÇALVES SOUSA**, falou da importância de todos conhecerem o Plano Estadual de Recursos Hídricos, afirmando de que se faça uma cobrança atrelada. Pontuou sobre a fala do Conselheiro Reinado, frisando que o governo tem a vontade representada, através do Superintendente Leonardo Viana, do Adjunto Arthur Ribeiro, e do Secretário Pedro Chagas, sendo o órgão geral a favor das reivindicações. Pontuou ainda sobre as discussões sejam fortes dentro dos seus comitês;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

21. O Conselheiro **FRANCISCO DAS CHAGAS SOUSA**, falou que as metas do PROGESTÃO são reais, tem como serem alcançadas, onde não depende só do governo, mas da sociedade, dos grandes usuários, da classe empresarial, pontuando ainda para se atentarem também as metas do PERH e não somente as do PROGESTÃO. Falou ainda sobre a importância de se ter uma boa estrutura para a criação das agências de bacias;
22. O Conselheiro **JOSUEL SILVESTRE SILVA**, pontuou sobre a ponderação nas metas a serem estabelecidas;
23. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, pediu desculpas pelo atraso e informou que na sua ausência estava muito bem representado pela figura da Secretária Executiva – Lennise Maria Passos Portela. Agradeceu a compreensão dos Conselheiros em relação aos níveis de metas estabelecidos, do qual foi definido metas menores, o que não significava que não se possam ultrapassar. Agradeceu ainda a Comissão que analisou os níveis. Informou que teve uma reunião com a Escola de Governo do Maranhão - EGMA, onde a será assinado um termo de cooperação, ressaltando ainda sobre a possibilidade de servidores e conselheiros serem instrutores devidamente remunerado pela EGMA, da qual permite o credenciamento de profissionais, com mestrado, doutorado, contribuindo com capacitações em suas regiões. Falou ainda sobre a possível parceria com a FAPEMA. Informou sobre estarem realizando a as finalizações em barragens. Pontuou sobre a importância da aprovação do quadro de metas;
24. O Conselheiro **JOSÉ IVO GONÇALVES**, solicitou que fosse pedido o relatório sobre a barragem Flores, e seja divulgado afim de evitar pânico nas pessoas que vivem nas redondezas;
25. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, concordou e informou que por ser uma barragem federal a Sema iria em parceria com outros órgãos responsáveis;
26. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTERLA**, colocou para Aprovação o Quadro de Metas referente ao terceiro ciclo do Programa de Consolidação do Pacto Nacional de Gestão das Águas – PROGESTÃO 2, no âmbito do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Maranhão, sendo este aprovado por unanimidade;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

27. O Conselheiro **JOSUEL SILVESTRE SILVA**, falou sobre a importância da capacitação que será dada no XXV Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos (XXV SBRH), no período de 19 a 24 de novembro de 2023 com o tema Água e Sociedade: Resiliência, Inovação e Participação em Aracaju – SE, solicitando o custeio na participação de passagens e diárias e apoio na aprovação aos Conselheiros, indagando ainda se não havia interesse de alguém em participar;
28. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, colocou para aprovação o custeio na participação do XXV Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos (XXV SBRH), no período de 19 a 24 de novembro de 2023 com o tema Água e Sociedade: Resiliência, Inovação e Participação em Aracaju – SE, sendo este aprovado por unanimidade;
29. O Conselheiro **OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA**, mostrou preocupação e solicitou ajuda na organização do ônibus na viagem para o ENCOB. Pediu ainda informação sobre o tramite em relação a quem não conseguiu ir a viagem;
30. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTERLA**, informou que o comitê tem autonomia para que seja feito o repasse do recurso a outro membro, a fim de não perder a oportunidade de conhecimento, solicitando que o quanto antes souberem de possíveis desistência, melhor, a fim de que se faça um tramite de forma mais transparente, fazendo um novo processo de solicitação de diária;
31. O Superintendente de Recursos Hídricos, **LEONARDO VIANA**, informou que caso o membro indicado do Comitê não consiga ir, precisa devolver o recurso recebido;
32. O Supervisor de Gestão Participativa, **GABRIEL SILVA**, informou que irá ficar responsável por organizar o grupo da viagem para o ENCOB;
33. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTERLA**, passou para assuntos de interesse geral;
34. A Conselheira **SUELY GONCALVES**, e também membra da diretoria provisória do CBH Itapecuru, informou o que foi realizado todas as Plenárias, mas que não estavam alcançando um número mínimo de inscrição, informando ainda, que poderá prorrogar a data de inscrição sem prejuízo a data de eleição. Solicitou ajuda do Conselho e Sema para divulgação da Eleição do CBH Itapecuru, incluindo no seu site eletrônico, dando destaque ao processo eleitoral;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH

35. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, pediu mais informações, sobre as cadeiras que estão vazias para fazer o contato e articulações com os prefeitos e secretárias;
36. O Supervisor de Gestão Participativa, **GABRIEL SILVA**, informou que já solicitou a ASCOM a publicação das informações do processo eleitoral do CBH Itapecuru;
37. O Conselheiro **REINALDO PEREIRA DA SILVA**, mostrou preocupação na preservação dos leitos dos rios e na criação dos Planos de Bacia;
38. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTERLA**, falou sobre a reunião extraordinária do CONERH para posse dos Comitês e informou que recebeu um Ofício do Comitê do Rio Pindaré para que a reunião acontecesse dia 17 de agosto, antes do ENCOB, afim de que já fossem empossados. Ressaltou que antes o ENCOB teria mais dificuldade em por conta do pouco tempo para solicitação de custeio, sugerindo a data do dia 05 de setembro, com isso colocou para o Plenário decidir o dia da Reunião Extraordinária para posse dos Comitês, sendo as datas 17 de agosto ou 05 de setembro do correte e abriu para manifestações;
39. O Supervisor de Gestão Participativa, **GABRIEL SILVA**, falou da importância de se estreitarem a comunicação dentro do Fórum, frisando que o conflito de interesse e pensamento fragiliza o movimento;
40. O Superintendente de Recursos Hídricos, **LEONARDO VIANA**, informou que os Decretos de nomeação dos Comitês já foram publicados e estão devidamente empossados, a reunião seria um momento simbólico;
41. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTERLA**, após manifestação, colocou para aprovação, sendo o dia 05 de setembro aprovado por maioria, para que aconteça a reunião extraordinária do CONERH;
42. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, informou que a partir do dia 05 de agosto a Sema estará realizando Capacitações para os municípios que não possuem o Termo de Capacidade Técnico Institucional – TCTI, municípios esses que ainda não estão aptos a licenciar, sendo todas as sextas-feiras do mês e por regiões, começando pela baixada, onde há uma meta de até 100 municípios serem capacitados.
43. Não havendo mais manifestações, o Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião.



**GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO -
CONERH**

Eu, Antonia da Silva e Silva, copiei a presente Ata que foi lavrada e assinada pelo Vice-Presidente do CONERH, ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO, que exerceu a função de presidente na reunião

São Luís, 26 de julho de 2023.

ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO

Vice-Presidente do CONERH

LENNISE MARIA PASSOS PORTELA

Secretária Executiva do CONERH



Documento assinado eletronicamente em 21/09/2023, às 19:20.

Assinado por: LENNISE MARIA PASSOS PORTELA - Cargo: AUXILIAR DE SERVIÇOS

Código Verificador: 51273281, Código CRC: ZQY4JSIK

Para consultar autenticidade acesse: <http://assinador.sema.ma.gov.br/assinador/f/consulta-doc.xhtml>.



Documento assinado eletronicamente em 22/09/2023, às 15:34.

Assinado por: ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO - Cargo: SECRETÁRIO (A) ADJUNTO (A) DE DE LICENCIAMENTO

Código Verificador: 51273281, Código CRC: ZQY4JSIK

Para consultar autenticidade acesse: <http://assinador.sema.ma.gov.br/assinador/f/consulta-doc.xhtml>.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

Conselho Estadual de Recursos Hídricos
ATA DA 61ª RO - REUNIÃO ORDINÁRIA
São Luís, MA, 28 de setembro de 2023

1. Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, às 09:30 horas, foi aberta a 61ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CONERH, que ocorreu de forma híbrida sendo via de videoconferência, através da plataforma teams e no Auditório da Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP, localizada na Av. dos Portugueses S/Nº, CEP 65085-370 - Porto do Itaqui, São Luís/MA.
2. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, fez a primeira verificação de quórum, constando quantidade suficiente para abertura da reunião;
3. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros:
 - I. **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA, suplente;
 - II. **CLAUDEMIR DA FONSECA GOMES FILHO**, representante da Mineração Aurizona S/A., titular;
 - III. **CLEYTON OLIVEIRA PIMENTA**, representante da Associação dos Apicultores e Fruticultores de Governador Nunes Freire – FRUTAMEL, suplente;
 - IV. **FRANCISCO DAS CHAGAS SOUSA**, representante do Centro de Defesa e Promoção dos Direitos e Cidadania, titular;
 - V. **FRANCISCO PEREIRA DA SILVA**, representante do Instituto Nacional de Políticas Fruticultores de Governador Nunes Freire – FRUTAMEL, suplente;
 - VI. **IRENE AGUIAR SANTOS**, representante da Associação de Pescadores e Agricultores do Povoado Canto dos Lençóis, titular;
 - VII. **JÉSSICA PIRES FERNANDES SILVA**, representante da BRK Ambiental, suplente;
 - VIII. **JOSÉ DE RIBAMAR RODRIGUES PEREIRA**, representante da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária – SAGRIMA, suplente;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

- IX. **JOSUEL SILVESTRE SILVA**, representante da Associação Comunitária ITAQUI-BACANGA, titular;
- X. **JULIANA AROUCHE COSTA**, representante da Agropecuária e Industrial Serra Grande Ltda, suplente;
- XI. **LUANE LEMOS FELÍCIO AGOSTINHO**, representante da Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP, suplente;
- XII. **MAXUEL RODRIGUES PINTO**, representante da Associação Rede Buriti do Povoado Bom Gosto, suplente;
- XIII. **NAIARA RABELO VALLE**, representante da Instituto Ecos de Gaia, suplente;
- XIV. **OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA**, representante da Comitês de Bacias Hidrográficas no Estado de Maranhão - Bacia Hidrográfica do Rio Munim;
- XV. **REINALDO PEREIRA DA SILVA**, representante do Instituto Ecológico Martim Pescador – IEMP, suplente;

4. Lista de Participantes:

- I. André Augusto Kerber Introvini - Fazenda São Bernardo;
- II. Andréa Araújo do Carmo - Universidade Estadual do Maranhão – UEMA;
- III. Ana Cristina Cardoso dos Santos Fontoura – ALEMA;
- IV. Cassiano Ricardo Cordeiro Bastos - Associação dos Produtores de Soja do Meio Norte;
- V. Daniel Holanda dos Santos - Polícia Militar do Maranhão – PMMA – BPA;
- VI. Elaine Amorim Carvalho - Associação Comunitária ITAQUI-BACANGA;
- VII. Fernando Bergmann - Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Pesca – SAGRIMA;
- VIII. George Lucas Ribeiros Dos Reis Maia - SERRACAL Corretivos Agrícolas LTDA;
- IX. Hadina Bianca Cutrim Silva – CONSELHOS – SEMA;
- X. José Ramiro Esteves Ramos - ENEVA S.A;
- XI. Juliana Karolliny da Silva Ferreira – SEMA;
- XII. Karla Pollyanna Maciel - Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A;
- XIII. Kiara Mesquita – SEMA;
- XIV. Laily Crstinny – INMEQ;
- XV. Lennise Maria Passos Portela – Secretária Executiva do CONSEMA – SEMA;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

- XVI. Leornado de J. M. Viana – SEMA;
- XVII. Luisa Helena Waquim Moreira – CONSELHOS – SEMA;
- XVIII. Luzenice Macedo Martins - Assembleia Legislativa do Maranhão – ALEMA;
- XIX. Marcos Caldas – EMAP;
- XX. Morgana Meirellyz Queiroz Fernandes - Associação Justiça dos Trilhos;
- XXI. Nathalia Nunes Szepainski – Agro Serra Industrial;
- XXII. Rebeca Matos – SEMA;
- XXIII. Ronald Henrique Gomes Chaves - Sociedade Maranhense de Defesa a Moradia Digna;
- XXIV. Suely Gonçalves da Conceição - Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão – CAEMA;
- XXV. Thiago Henrique dos Santos Silva - Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão – CAEMA;
- XXVI. Vitor Hugo Souza Moraes - Instituto Sociedade, População e Natureza – ISPN;

3. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, abriu a reunião, deu boas-vindas aos Conselheiros e agradeceu à conselheira Luane Lemos por ter sugerido e concedido o local da referida reunião. Passou para o item 2 da pauta – Aprovação das Atas, no primeiro item 2.1 - Ata da 60ª Reunião Ordinária do CONSEMA. Não havendo objeções, a ata foi aprovada por unanimidade. Passou para item 2.2 – Ata da 27ª Reunião Extraordinária do CONERH. Abriu para manifestações.
4. O Conselheiro do CONERH, **JOSUEL SILVESTRE SILVA**, destacou que a sua fala na ata da 27ª Reunião Extraordinária do CONERH não foi muito bem redigida e que na realidade questionou como ficou a Política do PRÓ COMITÊS em relação a divisão do CBH do Rio Mearim com a criação do CBH do Rio Pindaré.
5. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, informou que iria registrar em ata a colocação do conselheiro. Sem mais manifestações, colocou para aprovação da ata da 27ª Reunião Extraordinária do CONERH. Sem objeções, a ata foi aprovada por unanimidade. Passou para o item 3 da pauta - Ordem Dia: 3.1. Apresentação à mesa de pedidos



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

de inversão de pauta, retirada de matéria e de requerimentos de urgência, por escrito ou verbal. Abriu para manifestações.

6. O Conselheiro do CONERH, **JOSÉ DE RIBAMAR RODRIGUES PEREIRA**, pontuou sobre a portaria SEMA nº380 de 27 de julho de 2023 onde a mesma disciplina os procedimentos e critérios técnicos de concessão de licença ambiental para atividades agrossilvopastoris, enfatizando que a referida portaria tipifica as atividades agrossilvopastoris. Informou que há inúmeras resoluções do Conselho Nacional de Meio Ambiente que ela considera que têm que ser respeitadas a texto dessas resoluções, dentre eles a resolução nº 458 e 16 de julho 2013. Questionou o porquê na portaria nº380 tipifica como setor agrossilvopastoris a agricultura, a silvicultura e a criação de animais em pastagens plantadas e ou nativas, mas ela contraria a resolução nº 458 do CONAMA, que tipifica como atividade agrossilvopastoris agricultura, a pecuária, a silvicultura, mas também a aquicultura e demais formas de exploração e manejo da fauna e da flora destinadas ao uso econômico, a preservação e a conservação dos recursos naturais renováveis. Questionou então o porquê da omissão da aquicultura. Questionou também sobre a legislação que trata sobre o gerenciamento costeiro e o porquê ela desconsidera as águas interiores.
7. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, pontuou que nos primeiros meses de gestão, fizeram uma revisão de algumas das legislações e que possivelmente esse conceito ainda não tenha sido incluído na portaria, e que o CONSEMA poderia oficiar a SEMA para saber o motivo.
8. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, informou que sobre a minuta de Gerenciamento Costeiro, a mesma ainda está em discussão nas Câmaras Técnicas e o conselheiro Fernando Bergmann participou de algumas reuniões, incluindo o mesmo levantou o tema. Informou que há reuniões das Câmaras Técnicas no dia posterior a reunião vigente para dar continuidade. Informou que a discussão sobre a minuta ainda está acontecendo, com isso ainda dá para fazer as devidas considerações e alterações. Questionou se havia mais alguma manifestação.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

9. O Conselheiro do CONERH, **OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA**, solicitou que fosse incluso na pauta da próxima reunião duas questões, primeiro sobre o retorno das pautas do Ofício que foi protocolado e entregue ao Presidente do CONERH em uma reunião anterior. Sugeriu que em cada plenária do CONERH, tentar atingir uma das pautas/assuntos que estão presentes no referido ofício. Informou também que na última plenária do CBH do Rio Munim, foi aprovada a entidade delegatária interveniente em apoio ao comitê e todo o material está pronto para ser enviado para a SEMA para publicação em *site* e em redes sociais, e informou que na próxima reunião do CONERH será apresentado e enviado toda a documentação para que o CONERH analise e faça a sua homologação para que a partir disso o CBH do Rio Munim, tenha de fato direito à entidade escolhida, da qual fora o CONLESTE.
10. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, sem mais manifestações, passou para o item da pauta 4 - Apresentação sobre o Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas – PPCDQ.
11. A Participante **JULIANA KAROLLINY DA SILVA FERREIRA**, iniciou apresentando-se e informou que o intuito dessa apresentação é mostrar ao plenário como está o processo de atualização e revisão do Plano Estadual de Combato ao Desmatamento e Queimadas – PPCDQ/MA e que tal processo está acontecendo desde o início do ano e que é importante a participação do plenário no referido processo. Iniciou apresentando o grupo de trabalho (GTPI), além disso apresentou as 13 instituições envolvidas. Pontou sobre as responsabilidades dos partícipes, sendo o órgão Coordenador: SEMA, ficando assim responsável pelo planejamento, coordenação, definição de prioridades, convocação de reuniões. Os órgãos executivos: SEMA, CASA CIVIL, SAF, SAGRIMA, SECAP, SECTI, SEDES, SEDIHPOP, SEDUC, SEINC, SEPLAN, SETUR E UEMA, ficando assim responsável pelo suporte técnico e administrativo, articulação com parceiros, secretariado. É de responsabilidade, de acordo com decreto estadual nº 27.317/2011: I - Auxiliar na elaboração da atualização do Plano para consulta pública, que conterà um diagnóstico do desmatamento e das queimadas no Estado, as diretrizes, os objetivos do Plano e as ações e metas para redução do desmatamento; II - Apoiar na articulação de parcerias para viabilizar a implementação do Plano; III - Gerar relatórios semestrais de monitoramento e acompanhamento da implementação do Plano; IV - Propor medidas para superar eventuais



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

dificuldades na implementação do Plano; V. Definição e a coordenação de ações para a redução dos índices de desmatamento e queimadas em todo o território estadual. Além da avaliação, aprovação e monitoramento da implementação do Plano de Ação para a Prevenção e Controle do Desmatamento e queimadas e estabelecimento de medidas para superar eventuais dificuldades de execução. Pontuou que estão tendo como base para esse processo de atualização o Plano de Ação para Prevenção e Controle de Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm). Apresentou o cronograma do processo de atualização.

12. A Conselheira do CONERH, **NAIARA RABELOVALLE**, questionou se seria possível estender a referida reunião extraordinária para apresentação definitiva do Plano para o CONERH.
13. A Participante **JULIANA KAROLLINY DA SILVA FERREIRA**, informou que seria possível sim. Seguiu com a apresentação do cronograma do processo de atualização. Apresentou um novo organograma que houve a necessidade de alteração onde o ITERMA e o IMESC subiram para o GPTI.
14. O Conselheiro do CONERH, **JOSUEL SILVESTRE SILVA**, pontuou que sente falta de uma escuta dos representantes dos trabalhadores rurais para construção do referido plano, pois percebeu que no cronograma há mais entidades do governo.
15. O Conselheiro do CONERH, **OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA**, pontuou que há necessidade do envolvimento também do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CEDRUS-MA. Pontuou a importância do envolvimento das entidades da agricultura familiar nesse processo.
16. A Participante **JULIANA KAROLLINY DA SILVA FERREIRA**, informou que o grupo de colaboradores que se idealizava era muito maior. Foram enviados ofícios para muitas instituições e também disponibilizados o cronograma, mas que não obtiveram retorno das mesmas, seguiu com as que responderam, pois, o cronograma precisava seguir. Informou também que a SEMA não deixou de entrar em contato com todas as instituições, além de haver oficinas convidando as referidas instituições. Pontuou sobre a importâncias desses povos tradicionais se sentissem incluído, por isso houve uma conversa com a secretária adjunta da SEDIHPOP, para que houve a



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

representação dentro desse processo de consulta pública. Apresentou as atribuições dos três níveis de governança, sendo o Nível Estratégico: Propor ações de ajustes para Plano Operativo Anual (POA); acompanhar relatórios de monitoramento; articular politicamente; garantir recursos no orçamento; realizar alinhamento do PPCDQ-AC com demais instrumentos de planejamento. Nível de Coordenação: Definir instrumentos para institucionalização; coordenar o planejamento das ações; garantir a gestão administrativa e técnica; participar de grupos de trabalho específicos para cada tema; Convocar e coordenar reuniões; monitorar as ações e resultados; elaborar relatório de monitoramento. E por fim, o Nível Operacional: Construir linhas de ação prioritárias; apresentar plano operativo anual; executar e acompanhar ações; participar de grupos de trabalho específicos para cada tema; acompanhar relatórios de monitoramento. Pontuou que o papel da SEMA/MA será de realizar avaliações semestrais com o GPTI e também atua na promoção de discussões e recomendações. Pontuou que seriam realizados também relatórios anuais tendo o acompanhamento e monitoramento da implementação, além da divulgação para a sociedade e governo. Quanto à transparência e colaboração, pontuou que haverá o desenvolvimento, análise e atualização de indicadores; Interação entre governo estadual e municípios; e o acompanhamento dos dados na Plataforma Indicar para monitoramento compartilhado. Pontuou sobre as futuras revisões, informando que a plataforma servirá para geração de subsídios para as futuras revisões conforme previsto no artigo 4º do Decreto nº 27.317/2011, a fim de estabelecer uma rotina de geração de informação que possibilite o melhoramento contínuo do Plano.

17. A Conselheira do CONERH, **NAIARA RABELOVALLE**, pontuou sobre a importância de se discutir conjuntamente a Política Florestal, a Política de Recursos Hídricos e a Política de Mudanças Climáticas, pois elas estão intimamente relacionadas e precisam ter um amplo debate sobre como se vai implementar a nível estratégico. Parabenizou a equipe responsável pelo referido trabalho, pois entende que não é fácil trabalhar a nível estratégico, e que entende que é fundamental esse alinhamento com diversos instrumentos e diversas políticas, pois uma não pode impactar a outra ao ponto de sofrer mudanças climáticas, ter redução do fornecimento hídrico para cumprir uma determinada Política Florestal, com isso, precisa-se encontrar um equilíbrio. Pontuou que as reuniões são um momento em que o plenário tem o espaço para que se possa



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

discutir e chegar a um ponto em que fique algo exequível e que todo mundo entenda a importância desse instrumento.

18. A Participante **JULIANA KAROLLINY DA SILVA FERREIRA**, pontuou que não era interessante trazer o PPCDQ sem que o plenário entendesse a que grau de participação o conselho está envolvido, e que era importante entenderem o processo de contextualização, pois o PPCDQ é um plano de ação, é uma política pública e também é um instrumento catalisador de políticas públicas.
19. A Conselheira do CONERH, **LUANE LEMOS FELÍCIO AGOSTINHO**, complementou a fala da conselheira Naiara Rabelo Valle, e informou que há um Fórum Estadual de Mudanças Climáticas que está inoperante, e que há membros já eleito há um tempo, mas que não está funcionando. Pontuou que essa é uma oportunidade de convocar os participantes do Fórum Estadual de Mudanças Climáticas para minimamente discutir o referido plano, pois assim como a política de recursos hídricos, a políticas de mudanças climáticas também tem muita aderência com o tema. Sugeriu que o Fórum Estadual de Mudanças Climáticas fosse convocado para junto com as participações públicas, ou em algum momento desse cronograma, ter também a visão do Fórum Estadual de Mudanças Climáticas.
20. A conselheira **LUZENICE MACEDO MARTINS**, questionou se os povos do campo, da floresta e das águas tiveram suas participações asseguradas até essa fase do processo do plano, pois não se justifica que tenham chamado e os mesmos não tenham dado retorno. Citou outras instituições e pontuou que se não foram asseguradas, deve-se criar outras estratégias para assegurá-las.
21. O Conselheiro **FRANCISCO DAS CHAGAS SOUSA**, pontuou que os maiores focos de incêndios são de terras indígenas, com isso, é interessante que não tão somente a SEDIHPOP seja escutada, mas como também o movimento indígena seja escutado.
22. O Conselheiro **RONALD HENRIQUE GOMES CHAVES**, sugeriu que haja revisão do decreto para que haja inclusão de outras instituições para participação direta. Sugeriu também que os Conselhos de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos não fiquem somente na oitiva representativa e participativa dos decretos e planos desenvolvidos pela SEMA, mas que seja feita participações



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

- diretas como conselho. Concluiu sua fala, pontuando sobre a atuação do Fórum Estadual de Mudanças Climáticas, do qual destacou que, desde a sua criação, não houve nenhuma reunião para discussão de plano algum, somente reuniões para composição de membros. Elogiou a apresentação da participante Juliana Ferreira.
23. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, pontuou que estão sendo feitas ações para que sejam assegurados a participação de todos, tendo como uma das ações a participação dos conselhos e também pediu a ajuda dos conselheiros no processo de mobilização desse plano. Informou também a referida apresentação é apenas a primeira apresentada ao conselho, mas que haverá outras, que haverá também consultas públicas e nesses espaços vão tentar assegurar essas participações, reforçando os convites e reiterando os ofícios.
24. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, esclareceu que o PPCDQ ainda está sendo construído, e que a referida reunião era o momento para recebimento de contribuições, e reiterou que haverá também consultas públicas, sendo estas abertas ao público e é por isso a importância da participação dos conselheiros.
25. A Participante **JULIANA KAROLLINY DA SILVA FERREIRA**, esclareceu ao conselheiro Ronald Henrique Gomes Chaves que já foi identificado a demanda de atualização do decreto citado, para realizar as novas inserções. Reforçou a fala da Secretária Executiva, informando que o plano ainda está em processo de elaboração, e que será disponibilizado o plano operativo para apreciação dos conselheiros e para que os mesmos possam fazer as inserções.
26. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, informou que o material seria enviado aos conselheiros e sugeriu que fosse agendado uma reunião extraordinária do CONSEMA com participação do CONERH para que os conselheiros façam as suas contribuições. Pontuou que, após a referida reunião, as consultas públicas serão abertas, com isso haverá mais momentos de contribuição.
27. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, sugeriu que a data da próxima reunião extraordinária sugerida poderia ser entre 9 e 11 de outubro de forma híbrida.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

28. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, abriu para manifestação. Ficando assim decidido a data da próxima reunião no dia 09 de outubro a partir das 14h, via videoconferência.
29. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, passou para a o item 5 da pauta - PAUTA CONERH: Apreciação e aprovação do Anexo V - Quadro de Metas de Investimentos no âmbito do Sistema Estadual do PROGESTÃO, 3º Ciclo. Passou então a palavra para a participante Kiara Mesquita.
30. A participante **KIARA MESQUITA**, iniciou contextualizando onde pontuou que estão no terceiro ciclo de adesão do PROGESTÃO, programa de suporte à gestão de recursos hídricos, do qual é encabeçado pela Agência Nacional de Águas – ANA, e nesse processo há algumas etapas de elaboração, apreciação e aprovação de documentos e propostas pelo CONERH. Informou que já houve a aprovação das metas de caráter estadual que serão contempladas nos próximos 4/5 anos. Informou também que estão na etapa de mais um quadro que deve ser apreciado pelos conselheiros do CONERH, sendo este o quadro de investimento no âmbito do sistema estadual, sendo estas metas de investimentos. Esclareceu que as referidas Metas de Investimentos são valores a serem investidos com recursos próprios do estado em variáveis críticas de gestão, aprovados pelos respectivos CERH's, e que compõem o Quadro de Metas do contrato. O investimento no âmbito do sistema estadual, ou seja, são os recursos que o estado também vai aplicar para a execução do programa, sendo a ideia do programa de fortalecer o sistema de estadual de gestão, então é importante que o estado também participe e coloque na sua rotina. Pontuou que o contrato trás no seu escopo uma descrição do que é o programa e quem são as partes, as competências da SEMA, competências do CONERH, competência da ANA, como funciona o programa, traz uma descrição das metas e dois anexos, sendo o primeiro: 1 - Processo de Certificação das Metas de Cooperação Federativas de Recursos Hídricos em Âmbito Estadual, e o segundo anexo: 2 - Variáveis de Gestão e Níveis de Exigência para Certificação das Metas de Gerenciamento de Recursos Hídricos em Âmbito Estadual. Pontuou sobre os Investimentos em Variáveis Críticas do Modelo Lógico do PROGESTÃO, sendo estes investimentos realizados com recursos orçamentários do estado nas variáveis selecionadas no Quadro de Metas de Investimentos, com o objetivo a execução pelo estado dos investimentos em metas críticas de



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual, sendo as variáveis: Organização Institucional do Sistema de Gestão; Comunicação Social e Difusão de Informações; Planejamento Estratégico; Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH); Sistema de Informações; Outorga de Direito de Uso dos Recursos Hídricos; Fiscalização. Apresentou também as ações previstas que irão ser avaliadas pela ANA, sendo reforço de pessoal, aquisição de materiais, canais e ações de comunicação, ações do planejamento estratégico, implementação de ações previstas no PERH, Elaboração, atualização, revisão do PERH, Organização, atualização e sistematização em base de dados, aperfeiçoamento dos procedimentos para análise e concessão de outorga, Estrutura específica e planejamento ou programação regular para desenvolvimento das ações de fiscalização. Pontuou que tais ações terão repercussão na certificação e interfere também no valor final de repasse. A certificação, trata-se da autodeclaração que deve demonstrar que foram alcançados valores mínimos anuais de investimentos em pelo menos uma variável selecionada. Apresentou o Anexo V – Quadro de Metas de Investimentos no âmbito do Sistema Estadual.

31. O Conselheiro **REINALDO PEREIRA DA SILVA**, questionou quanto ao valor de R\$100.000,00.
32. O Participante **LEONARDO VIANA**, informou que o valor é referente à tipologia do Maranhão.
33. A participante **KIARA MESQUITA**, informou que para essa tipologia o Maranhão é B, e na tipologia do estado deve ser nesse valor, ponto já definidos pela ANA. Questionou ao plenário se concentraria mais em Organização Institucional do Sistema de Gestão que contemplaria a SEMA, CBH's e etc, Planejamento Estratégico e Comunicação Social e Difusão de Informações.
34. A Conselheira do CONERH, **LUANE LEMOS FELÍCIO AGOSTINHO**, pontuou que se precisa atentar que há um limite para ter uma contratação direta, e que por mais que se concentre os valores, que esse limite vislumbre essa questão administrativa.
35. O Conselheiro do CONERH, **OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA**, sugeriu que a distribuição no quadro de metas de investimentos, continue do jeito que foi proposto.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

36. O Conselheiro do CONERH, **JOSÉ DE RIBAMAR RODRIGUES PEREIRA**, pontuou que não entende como aplicação do recurso a facilitação do gasto.
37. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, colocou para votação a aprovação do Quadro de Metas de Investimentos no âmbito do Sistema Estadual e informou que só quem poderia votar seriam os conselheiros do CONERH. Sendo esta aprovada por unanimidade.
38. A participante **KIARA MESQUITA**, informou sobre as próximas demandas do CONERH, sendo o preenchimento do formulário de autoavaliação, o formulário de autodeclaração do qual são apresentados *ad referendum* todos os anos, e o plano de capacitação. Pontuou que ainda será apresentado um Plano Plurianual específico do PROGESTÃO, e que ainda está sendo ainda trabalhado. E com isso está sendo feito um levantamento interno na SEMA, e convidou os conselheiros para participarem do levantamento e apresentou um *QR-CODE* para que os mesmos tivessem acesso ao formulário.
39. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, agradeceu a presença de todos e principalmente à conselheira do CONERH Luane Lemos Felício Agostinho que intermediou junto à EMAP pela concessão do local para realização da reunião.
40. Não havendo mais manifestações, o Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião.

Eu, Hadina Bianca Cutrim Silva, copieei a presente Ata que foi lavrada e assinada pelo Vice-Presidente do CONERH, Arthur Barros Fonseca Ribeiro.

São Luís, 28 de setembro de 2023



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO

Vice-Presidente do CONERH

LENNISE MARIA PASSOS PORTELA

Secretária Executiva do CONERH



Código Verificador: 17962895, Código CRC: GGJPNBLW

Para consultar autenticidade acesse: <http://assinador.sema.ma.gov.br/assinador/fi/consulta-doc.xhtml>.



Documento assinado eletronicamente em 03/01/2024, às 18:35.

Assinado por: ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO - Cargo: SECRETÁRIO (A) ADJUNTO (A) DE DE LICENCIAMENTO

Código Verificador: 17962895, Código CRC: GGJPNBLW

Para consultar autenticidade acesse: <http://assinador.sema.ma.gov.br/assinador/fi/consulta-doc.xhtml>.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

Conselho Estadual de Recursos Hídricos
ATA DA 62ª RO - REUNIÃO ORDINÁRIA - CONERH
São Luís, MA, 30 de novembro de 2023

1. Aos trinta dias do mês de novembro de dois mil e vinte três, às 13:30, foi aberta a 62ª Reunião ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CONERH, que ocorreu de forma híbrida no auditório da Defensoria Pública do Maranhão, conforme Resolução CONERH nº 49/2020.
2. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, fez a primeira verificação de quórum, constando quantidade suficiente para abertura da reunião;
3. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros do CONERH:
 - I. **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA, suplente;
 - II. **CLAUDEMIR DA FONSECA GOMES FILHO**, representante da Mineração Aurizona S/A., titular;
 - III. **CLEYTON OLIVEIRA PIMENTA**, representante da Associação dos Apicultores e Fruticultores de Governador Nunes Freire – FRUTAMEL, titular;
 - IV. **FRANCISCO PEREIRA DA SILVA**, representante da Instituto Nacional de Políticas Públicas – INPP, suplente;
 - V. **FRANCISCO DAS CHAGAS SOUSA**, representante do Centro de Defesa e Promoção dos Direitos e Cidadania, titular;
 - VI. **IRENE AGUIAR SANTOS**, representante da Associação de Pescadores e Agricultores do Povoado Canto dos Lençóis, titular;
 - VII. **JOSÉ IVO GONÇALVES SOUSA**, representante do Comitês de Bacias Hidrográficas no Estado de Maranhão - Bacia do Rio Mearim,
 - VIII. **JOSÉ DE RIBAMAR RODRIGUES PEREIRA**, representante da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária – SAGRIMA, suplente;
 - IX. **JOSUEL SILVESTRE SILVA**, representante da Associação Comunitária ITAQUI-BACANGA, titular;
 - X. **JÉSSICA PIRES FERNANDES SILVA**, representante da BRK Ambiental, suplente;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

- XI. **JULIANA AROUCHE COSTA**, representante da Agropecuária e Industrial Serra Grande Ltda, suplente;
- XII. **KATIA REGINA FRADE SOUZA SANTIAGO**, representante da Secretaria de Estado da Agricultura Familiar – SAF, titular;
- XIII. **NAIARA RABELO VALLE**, representante do Instituto Ecos de Gaia, suplente;
- XIV. **OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA**, representante do Comitês de Bacias Hidrográficas no Estado de Maranhão - Bacia Hidrográfica do Rio Munim, titular;

4. Lista de Participantes:

- I. Andrea Saboia – SEMA
- II. André Augusto Kerber Introvini - Fazenda São Bernardo;
- III. Cassiano Ricardo Cordeiro Bastos - Associação dos Produtores de Soja do Meio Norte;
- IV. Daniel Holanda dos Santos – PMMA – BPA, suplente;
- V. Fernando Bergmann – SAGRIMA;
- VI. Flavia Patrícia Soares Rodrigues – PGE;
- VII. Gabriel Silva do Santos - SEMA;
- VIII. George Lucas Ribeiros dos Reis Maia - SERRACAL Corretivos Agricolas LTDA;
- IX. Hadina Bianca Cutrim Silva – SEMA;
- X. Hinayara Barros Rodrigues - SEMA;
- XI. Jadson Pinheiro Santos – UEMA;
- XII. João Filho - SEMA;
- XIII. Jonatan Silva Coutinho – CBMMA;
- XIV. Karla Pollyanna Maciel - Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A;
- XV. Kiara Mesquita - SEMA;
- XVI. Lennise Maria Passos Portela – SEMA;
- XVII. Leonardo de Jesus Viana - SEMA;
- XVIII. Lorena de Cássia Rodrigues Lopes - SES;
- XIX. Luciara machado - SEMA;
- XX. Luciana Amorim - SEMA;
- XXI. Luciano Santos Pinheiro – IBAMA;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

- XXII. Luzenice Macedo Martins – ALEMA;
- XXIII. Rafaela Maria Serra de Brito - AIR SEMEAR Consultancy Eireli;
- XXIV. Raimundo Nonato Moraes Andrade - Movimento Arariba;
- XXV. Rayanne Kelen Milen – SEMA;
- XXVI. Ronald Henrique Gomes Chaves - Sociedade Maranhense de Defesa a Moradia Digna;
- XXVII. Suely Gonçalves da Conceição – CAEMA;
- XXVIII. Thiago Henrique dos Santos Silva – CAEMA;
- XXIX. Viviane Vazzi Pedro – SEDUC;
- XXX. Walter Luís Muedas Yauri – UFMA;

5. Justificaram ausência:

- I. José Ramiro Esteves Ramos - ENEVA S.A;
- II. Maxuel Rodrigues Pinto - Associação Rede Buriti do Povoado Bom Gosto;

- 6. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, abriu a reunião, deu boas-vindas aos Conselheiros. Iniciou com a aprovação das Atas da reunião anterior, 23ª Reunião Extraordinária do CONSEMA e 28ª Reunião Extraordinária do CONERH. Atas aprovadas, abriu espaço para que os Conselheiros pudessem se manifestar.
- 7. O Conselheiro do CONSEMA **RAIMUNDO NONATO MORAES ANDRADE**, solicitou o desmembramento das reuniões, discorda que elas continuem sendo conjuntas. Solicitou informações sobre as providências tomadas pela SEMA sobre o acidente de Alto Alegre do Pindaré, questionando se já existe algum laudo pronto, para que o CONERH possa encaminhar ao CBH do Pindaré.
- 8. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, pediu que os conselheiros enviassem um ofício para que a solicitação fosse formalizada.
- 9. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, esclareceu sobre as Reuniões Conjuntas. Informou que as seguintes serão separadas, as duas últimas foram realizadas conjuntas pelo motivo de que as pautas tratadas seriam para os dois conselhos, CONSEMA e CONERH.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

10. O Conselheiro do CONSEMA **RONALD HENRIQUE GOMES**, pontou sobre as suas sugestões de contribuições de pauta
11. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, explicou que a agenda do secretário é muito dinâmica, por esse motivo é um pouco difícil de acompanhar para que seja divulgada com tanta frequência, mas, os principais eventos já são divulgados nas redes sociais. Sugeriu que a partir de então fosse divulgado também nos grupos dos conselheiros. Sobre o apoio logístico para os conselheiros, explicou que devido ao grande volume de membros em cada conselho, é um pouco difícil de conseguir dar suporte para todos. Mas, de acordo com as necessidades e disponibilidade é sim possível haver uma organização para que seja dado um suporte sempre que necessário.
- E, falou que já existe uma divulgação do material dos assuntos que são discutidos dentro dos conselhos. Mas, irá alinhar com a ASCOM para que seja divulgado com mais visibilidade.
12. O Conselheiro do CONSEMA **RONALD HENRIQUE GOMES**, reiterou sobre a questão do deslocamento, falando sobre a importância da solicitação desse suporte de forma antecipada, através do contato com a Secretaria Executiva.
13. O Conselheiro do CONERH, **JOSUEL SILVESTRE** iniciou da cumprimentando a todos, agradecendo ao Secretário de Meio Ambiente e Recursos Naturais e aos conselheiros, que proporcionaram a sua participação no 25º Simpósio de Recursos Hídricos do Brasil e 1º Fórum Latino Americano das Águas, um evento enriquecedor em conhecimento, explorando um recurso tão importante que é a água. Se disse preocupado, por ter visto que, em meio a mais de 2 mil apresentações não ter nenhuma participação do nosso estado Maranhão, com isso nos leva a pensar que o Recurso Hídrico não está sendo pesquisado, e se está, não está sendo feito da forma esperada. Com isso, sugeriu que no ano de 2024 fosse lançado um edital, para que as entidades de pesquisas possam estar buscando esse recurso para que sejam feitos estudos, que possam de fato nos mostrar o potencial e as fragilidades desse recurso em nosso estado. Com essa experiência viu que precisamos melhorar em alguns pontos, para que o nosso estado possa caminhar ao lado de outros com relação a isso. Informou que irá apresentar um relatório aprofundado sobre tudo que foi visto lá. Por fim, sugeriu ao secretário que o estado pode estar apresentando uma proposta para a Br Hidro, para que o Maranhão possa sediar um próximo Simpósio de Recursos Hídricos, vendendo o produto de turismo, que também pode trazer benefícios a todo estado.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

14. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, afirmou que a SEMA concorda e apoia na medida do possível a participação dos conselheiros e servidores nesses eventos, a exemplo do ENCOB que a secretaria teve a oportunidade de participar com um bom número de servidores presentes, um evento de grande potência do país. Com isso, despertou o desejo de que o nosso estado ainda seja protagonista de um evento como esse.
15. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, deliberou que na próxima reunião do CONERH fosse apresentado o relatório feito pelo conselheiro **JOSUEL SILVESTRE**.
16. O Conselheiro do CONSEMA **JAIME GARCIA SIQUEIRA JUNIOR**, questionou se a SEMA já conseguiu fazer uma análise e tem um parecer, sobre o documento enviado por ele em uma das reuniões anteriores, que fala sobre o forte desmatamento em torno do parque do Mirador e as terras indígenas. Uma vez que a ideia da apresentação do documento, era para que fosse criado algum tipo de ação que freasse esse desmatamento. Questionou se a SEMA estava com algum representante presente no 11º Seminário Sobre Áreas Protegidas e Inclusão Social e 6º Encontro Latino Americano Sobre Áreas protegidas, que aconteceram em São Paulo nos dias próximos desta reunião, caso contrário, seria interessante buscar informações sobre o que foi discutido nesse seminário, que junta representantes de governos, sociedade civil e de toda América Latina, para discutir os desafios com relação à proteção de áreas no Brasil. E por fim, questionou se a SEMA está enviando algum representante para participar da COP 28 em Dubai, e se tem uma agenda para participar desse evento, uma vez que é um evento de grande importância.
17. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, informou que sobre o documento protocolado pelo conselheiro **JAIME GARCIA SIQUEIRA JUNIOR**, está em posse da servidora Lais no setor de Biodiversidade, que está finalizando um relatório para ser apresentado, uma vez que já existe um estudo sobre o Parque do Mirador. Dessa forma, o documento enviado pelo conselheiro serviu para juntar a ele e posteriormente apresentar um relatório final. Informou que irá dar uma atenção maior ao processo para que haja uma agilidade. Sobre a participação da SEMA no evento citado, informou que desconhece sobre a ida de algum representante da secretaria, uma vez que coincidiu com outros eventos. E, sobre a COP ainda não houve uma confirmação, em virtude dos cortes de custos feitos de acordo com o último decreto do governo do estado.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

18. O Conselheiro do CONSEMA **JAIME GARCIA SIQUEIRA JUNIOR**, solicitou o número do processo e contato de alguém que esteja responsável por esse documento, para que eu pudesse acompanhar com mais atenção.
19. Conselheira do CONSEMA, **SUELY GONÇALVES DA CONCEIÇÃO**, sugeriu que fosse feita uma revisão na resolução 72 do CONERH, devido a última eleição do rio CBH do Rio Itapecuru, onde foi visto que há necessidade da resolução fosse vista novamente.
- Pontuou também sobre a nomeação e posse do CBH Itapecuru, uma vez que essa eleição ocorreu na data de 01/09/2023, dessa forma essa nomeação já deveria ter ocorrido.
20. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, concordou com a afirmativa da conselheira Suely Gonçalves da Conceição, informou que todos os trâmites dentro da SEMA já foram feitos, e, toda documentação já foi enviada ao gabinete do governador. Dessa forma, irá entrar em contato para que tentem dar agilidade. Por fim, se colocou à disposição, junto da secretaria executiva para que tirem dúvidas e deem informações sobre esse processo de nomeação e posse dos eleitos.
21. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, abriu espaço para votação dos conselheiros do CONERH, sobre o encaminhamento de revisão da Resolução de número 72 deste mesmo conselho.
- Aprovado por unanimidade.
22. O Conselheiro do CONSEMA **RAIMUNDO NONATO MORAES ANDRADE**, questionou à conselheira Suely Gonçalves da Conceição sobre o pedido de revisão da resolução 72 do CONERH. E se, na publicação do edital para inscrições já vem citando todas as regras e normas necessários.
- Sugeriu que dentro desse edital houvesse um documento de regras para essa eleição.
23. A Conselheira do CONSEMA **SUELY GONÇALVES DA CONCEIÇÃO**, respondendo ao questionamento do conselheiro **RAIMUNDO NONATO MORAES ANDRADE**, informou que o principal motivo do pedido de revisão dessa resolução, foi que, a partir da constituição da comissão do comitê e diretoria provisória, o papel destas é conduzir o processo eleitoral. No entanto, existe a problemática de não haver um regimento interno para que isso seja feito. E, algumas situações exigem que exista esse regimento, para que assim haja uma segurança para conduzirem o processo.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

Explicou que, os comitês possuem diferenças e, por esse motivo surgiram situações que trouxeram muitas dúvidas, levando a conclusão de que há necessidade de revisão.

24. Conselheiro do CONERH **JOSÉ IVO GONÇALVES**, concordou com as propostas dos conselheiros Raimundo Nonato Moraes Andrade e Suely Gonçalves da Conceição, lembrando que já passou por algumas dificuldades parecidas, por falta de um documento orientativo e sugere que seja elaborado um único documento que sirva para todos os comitês que irão se formar, com diretrizes básicas.
25. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, reforçou que, a proposta da conselheira Suely Gonçalves da Conceição é que o CONERH coloque para revisão a resolução 72, para que a diretoria saiba como agir dentro de determinadas situações. Em seguida, recapitulou o pedido de revisão desta resolução, abrindo espaço para manifestações. Demanda aprovada, informou que será dado prosseguimento com o encaminhamento às câmaras técnicas e, agendamento da reunião.
26. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, deu início na pauta de proposta de realização de um Seminário de capacitação com os municípios que possuem o termo de capacidade técnica de institucional. Passou a palavra para Andréa Sabóia, servidora da SEMA, para que a mesma pudesse fazer uma breve apresentação sobre a mesma.
27. A Participante **ANDRÉA SABÓIA**, iniciou apresentando-se como assessora da superintendência de licenciamento, e discorrendo sobre a proposta. No início de 2017 o estado começou a cobrar dos municípios que possuem termo de capacitação técnica institucional, que apresentassem um relatório anual com suas atividades. Dentro desse relatório, precisa conter algumas informações, como: de que forma o município está licenciando, quais atividades de fiscalização, o que tem realizado quanto a educação ambiental, dentre outras. Com a chegada da pandemia, por determinação da Secretária de Meio Ambiente, esse relatório deixou de ser cobrado efetivamente por um tempo, sendo retomada essa cobrança no ano de 2022. Uma vez que, na resolução prevê que se o município não entregar esse relatório em um prazo de dois anos consecutivos, o mesmo perderá o termo de capacidade. Recentemente, após algumas alterações na metodologia de avaliação, feita a cobrança do relatório aos municípios que são no total 71, desses, apenas 40 entregaram o relatório. Dentre eles, 50% estão a cima e 50% abaixo do que é pedido dentro desse relatório. Após receber esses resultados, foi vista a necessidade de haver um treinamento para



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

- esses municípios, com o objetivo de orienta-los de como apresentar esses relatórios, uma vez que os recentemente entregues não foram de qualidade. Esse treinamento está previsto para acontecer no dia 18/01/2024. Afirmou sobre a importância dos relatórios, pois os mesmos têm o objetivo de políticas públicas e orientar os municípios que estão licenciando.
28. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, informou que na reunião onde foi solicitado esse pedido de treinamento estavam presentes os conselheiros: **FERNANDO BERGMANN, THIAGO HENRIQUE, ANTÔNIO DE SOUSA, JOSÉ RAMIRO** e **JAIME GARCIA SIQUEIRA JUNIOR**. Na ocasião foi proposto que, fosse realizado um seminário para capacitar todos os municípios que têm o TCTI, com o intuito de orienta-los como preencher o formulário. E, quanto a data, foi sugerida pensando no prazo que os mesmos têm para entregar os relatórios. Afirmou que conselheiros do CONSEMA também podem participar.
29. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, informou que atualmente o estado possui um total de 67 municípios que possuem o TCTI, com o recebimento de relatórios insatisfatórios, diante disso surgiu a necessidade desse seminário ser realizado. E, também em virtude das mudanças que acontecem em cada município, como: mudança de gestão e/ou de secretário. A ideia é que essa capacitação seja permanente, e também possa ser feita semestralmente.
30. O Conselheiro do CONSEMA **LUIS HENRIQUE FONTENELLE GRAÇA**, solicitou a divulgação da lista atualizada dos municípios que possuem o TCTI. Disse que, os profissionais que atuam no ramo de consultoria ambiental junto aos municípios, encontram muitas dificuldades, uma vez que a grande maioria são completamente desestruturados para determinada atividade. Sugeriu, que haja uma parceria institucional entre SEMA e Federação, para estruturar uma capacitação trimestral aos municípios que possuem esse termo de capacidade técnica. Lembrou que o Licenciamento Ambiental é uma ferramenta indispensável para proteção ambiental. Por fim, disse que o problema se dá quando a SEMA faz o trabalho de capacitação aos municípios, e a cada mudança de gestão, muda a equipe que havia sido capacitada, e assim muda todo o trabalho.
31. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, informou que, no site da SEMA possui essa informação, e já solicitou essa lista para encaminhar aos conselheiros.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

32. A Conselheira do CONERH **NAIARA RABELOVALLE**, questionou a participante Andrea Sabóia quais são as atividades que constam dentro do TCTI, a fim de deixar todos cientes do que os municípios podem ou não fazer com relação as licenças e fiscalizações. E, também para que os conselheiros pudessem contribuir na construção da capacitação e na execução desse plano por parte dos municípios, a partir de 2024.
33. A Participante **ANDRÉA SABÓIA**, informou que as atividades inclusas no TCTI estão todas descritas na resolução, e são muitas. E, lembrou que os municípios independentes da capacidade de licenciar, tem o poder de fiscalizar e relatar para a SEMA. Alguns desses, dizem não ter suporte para realizar essa fiscalização. A SEMA orienta que eles precisam e devem fazer a fiscalização.
34. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, reforçou que existem dois níveis dentro desse termo de licenciamento. Nível 1 e 2, que irá mudar de acordo com a capacidade do órgão e com os parâmetros da resolução. Deu exemplo do nível 2 que, aumenta a capacidade de atividade do município. Reforçou que, que os municípios precisam estar habilitados para licenciar de acordo com a lei, seguindo todos os requisitos. Por esse motivo, é exigido o relatório anual, para certificar de que estão fazendo aquilo que é para ser feito, e como deve ser feito. Dessa forma, o termo de capacidade pode ser retirado dos municípios que não estiverem cumprindo com as normas.
35. A Conselheira do CONSEMA **VIVIANE VAZZI PEDRO**, questionou se seria possível incluir Educação Ambiental na formação dos municípios. Para que eles pudessem fazer seus planos municipais de educação ambiental, com apoio da FAMEN.
36. O Conselheiro do CONSEMA, **JADSON PINHEIRO SANTOS**, falou que seria importante a disponibilização desse treinamento, para amplo acesso por parte dos servidores do estado.
37. O Conselheiro do CONSEMA **RONALD HENRIQUE GOMES**, manifestou-se dizendo que as secretarias municipais de meio ambiente precisam ter profissionais técnicos habilitados, para que aconteça de forma correta o processo de licenciamento e fiscalização. Questionou de que forma a SEMA poderia estar dando apoio aos municípios com relação as fiscalizações, através de equipamentos adequados que possam viabilizar melhores condições para realizar esse trabalho.
38. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, lembrou que neste ano de 2023 a SEMA em parceria com a FAMEN, realizou o Encontro de Gestão Ambiental Municipalista, com mais de 150 municípios presentes, teve como finalidade esclarecer dúvidas



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

com relação ao termo de capacitação, apresentar a resolução do CONSEMA aos servidores municipais de meio ambiente.

39. O Conselheiro do CONERH, **JOSÉ IVO GONÇALVES**, falou sobre sua experiência como secretário municipal de meio ambiente, onde as dificuldades de fiscalização são grandes, uma vez que não é feita da forma que deve. Citou também a cobrança de taxas, que são feitas de uma forma “despadronizada” ou por envolvimento e troca política. Sugere que o estado faça intervenção quanto a esse problema.
40. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, em resposta a colocação do conselheiro JOSÉ IVO, explicou que as regras são feitas por cada municípios, o estado irá atuar somente dentro dos que não possuem essa capacidade, por falta de estrutura. Por isso há essa variação. Sugeriu que o estado possa “brigar” para que haja uma norma. Mas, enfatizou o quanto isso seria complicado.
41. O Conselheiro do CONERH **CLAUDEMIR DA FONSECA GOMES FILHO**, falou além da capacitação, seria importante a existência de uma cartilha para apresentar aos empreendimentos licenciáveis e aos municípios, o que deve ser apresentado como requisito para o licenciamento. Um questionário de avaliação padrão para o credenciamento de empresas e instituições a serem licenciadas, fiscalizadas e avaliadas.
42. O Conselheiro do CONSEMA **JAIME GARCIA SIQUEIRA JUNIOR**, disse concordar com a data escolhida para realizar a capacitação dos municípios, e que será importante que a mesma aconteça, uma vez que foi visto que a maioria não está cumprindo com o que é esperado. Sugeriu que a SEMA tome medidas mais rígidas, quando as regras não forem cumpridas. Citou um possível pagamento de multas. Por fim, falou que seria importante a apresentação de diretrizes para os municípios com capacidade de licenciar, para que funcionasse como base para fazerem suas próprias regras.
43. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, em resposta ao conselheiro Jaime Garcia Siqueira Junior, informou que diariamente a secretaria já faz orientações aos municípios a respeito de como deve ser realizado o processo de licenciamento, capacitando mínimo possível, para que sejam cumpridas todas as diretrizes. Quanto as consequências do não cumprimento das normas, as consequências estão todas descritas na lei. A partir do momento que



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

uma licença é emitida fora dos padrões exigidos, configura-se crime, cabendo denúncias ao ministério público, para que o mesmo tome as devidas providências.

44. O Conselheiro do CONSEMA **RAIMUNDO NONATO MORAES ANDRADE**, manifestou-se com relação a sugestão de aplicação de multas aos municípios que não cumprirem as diretrizes do TCTI. Falou sobre multas que são aplicadas em situações semelhantes e não são pagas e, nem fazem com que a empresa/entidade mude a de agir naquela determinada atividade. Sobre a capacitação feita aos municípios, disse achar vago, necessitando que sejam um pouco mais amplas. Então, reforçou sobre capacitação e fiscalização, precisam ser mais minuciosas, para que essa habilitação seja concedida aos municípios que realmente estejam fazendo como as diretrizes pedem.
45. A Participante **ANDRÉA SABÓIA**, em resposta ao conselheiro **RAIMUNDO NONATO MORAES ANDRADE**, informou que a capacitação que será realizada, é com relação a metodologia do relatório. A SEMA já realiza anualmente, uma capacitação geral aos municípios que possuem o TCTI, onde são trabalhadas todas as áreas que abrangem o mesmo. Lembrou que, no momento dessa capacitação, existe um desabafo dos municípios com relação às dificuldades enfrentadas para o cumprimento do que é exigido. Reforçou ainda que, os municípios precisam se estruturar, orientar e ter profissionais habilitados para realizar uma gestão ambiental de qualidade.
46. O Conselheiro do CONERH, **OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA**, manifestou-se com relação a data para realização da capacitação. Pensando no fechamento de orçamentos do governo, sugeriu que a data fosse repensada, uma vez que, a abertura do orçamento anual talvez não consiga ser feita a tempo. Reforçando a dificuldade que os municípios enfrentam para deslocar seus servidores.
- Pontuou que seria importante que os municípios que estão dentro das normas exigidas no termo de capacitação, fizessem uma apresentação aos que não estão. Para que assim, pudessem dar um direcionamento aos demais.
- Enfatizou a falta de conselhos municipais ambientais, com profissionais devidamente capacitados para assumir as vagas propostas. E, a necessidade de capacitação aos membros desses conselhos.
47. A Participante **ANDREA SABÓIA**, em resposta ao conselheiro Ozenildo José Pereira Correia, explicou que a data proposta foi baseada na questão do fechamento dos orçamentos, e também no



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

prazo que os municípios tem para entrega do relatório anual. Entre 01/01 até 30/04 o relatório precisa ser entregue, pensando nisso a intenção é começar o ano os capacitando, para que eles já tenham passando por essa capacitação durante a elaboração de seus relatórios.

48. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, informou que, após aprovação por unanimidade, a data para realização da capacitação será no dia 18/01/2024 e agradeceu as colaborações. Data aprovada, passou para a próxima pauta: Aprovação da Minuta da Política Estadual de Gerenciamento Costeiro Integrado.
49. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, solicitou que Hinayara Barros e Luciara Machado fizessem uma breve apresentação e alguns esclarecimentos antes do tema ir para aprovação.
50. A Participante **LUCIARA MACHADO**, iniciou apresentando-se como Supervisora de Planejamento Ambiental na Superintendência de Planejamento e Monitoramento. Com base na lei 7.661/88, Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro, vem sendo trabalhado em nosso estado, oficinas de gerenciamento costeiro, mobilização e sensibilização nos 40 municípios que fazem parte da zona costeira do maranhão. Com base nisso, foi elaborada essa minuta. Destacou que, no fim do ano de 2022 em uma reunião conjunta foi questionado pelos conselheiros se o estado já havia implementado uma política de gerenciamento costeiro. Onde foi informado aos mesmos que, já existia uma minuta e os conselheiros solicitaram revê-la, para que pudessem fazer suas manifestações finais. Em julho de 2022, em uma outra reunião, foi apresentada a minuta enfatizando principais pontos, para que os conselheiros pudessem entender a origem e importância desse gerenciamento costeiro. A partir dessa data, a secretaria executiva dos conselhos, estipulou um cronograma de discussões para discutir essa minuta. No momento final a SEMA funcionou como mediadora, onde o debate se deu entre CONSEMA e CONERH dentro de três câmaras técnicas: Câmara Técnica de Biodiversidade, Câmara Técnica de Assuntos Institucionais Legais do CONSEMA e Câmara Técnica de Assuntos Institucionais Legais do CONERH. Os artigos foram apresentados minuciosamente, ponto a ponto, tirando todas as dúvidas de cada conselheiro. Dessa forma, finalizada toda parte técnica que competia a SEMA, deu-se a minuta final da Política de Gerenciamento Costeiro Integrado. Em seguida, abriu espaço para manifestações.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

51. A Conselheira do CONERH **NAIARA RABELOVALLE**, iniciou parabenizando o esforço de todos os participantes desse projeto. Lamentou não ter participado do processo, por não fazer parte da câmara técnica que estava presente nessa construção. Gostaria de ter participado mais, uma vez que sua instituição poderia ter contribuído bastante. Solicitou pedido de vistas do documento, para que sua instituição pudesse contribuir dentro desse documento final. O pedido é com o intuito de colaborar com algo tão importante.
52. O Conselheiro do CONERH **JOSÉ DE RIBAMAR RODRIGUES PEREIRA**, informou que faz parte da Câmara Técnica de Assuntos Institucionais de Legais – CTAIL do CONERH e que não conseguiu participar de todas as reuniões por conta de trabalhos externos que coincidiu com as datas das reuniões, mas que na 61ª Reunião Ordinária do CONERH, conjuntamente à 61ª Reunião Ordinária do CONSEMA, manifestou-se com relação a referida minuta da Política de Gerenciamento Costeiro Integrado, de não serem contempladas as águas interiores. Observou que a proposta encaminhada aos conselheiros é uma compilação de legislações de outros estados, e identificou por exemplo que quando fala das diferentes faces da Costa Maranhense, fala do mar territorial, da zona contígua, das praias, que é exatamente do jeito que fora colocado na lei estadual do Ceará. Pontuou que a costa do Maranhão é completamente das outras zonas costeiras que existem, e que o Maranhão tem uma certa afinidade do ponto de vista da conformação do nosso mar territorial e da costa maranhense, das águas que são similares a costa amazônica, formada pelos estados do Maranhão, Pará e Amapá, que são os três estados que contem baías, reentrâncias etc. Pontuou que na forma que ficou colocado nessa proposta o Maranhão não tem água interiores e que há sim água interiores, e que deve incluir. Sobre a convenção das nações unidas sobre os direitos do mar, ela estabelece que a gestão das águas interiores é compartilhada entre a União, mas a gestão é compartilhada com os estados fronteiriços à essas águas, então se não for colocado as águas interiores na definição na Política Estadual de Gerenciamento Costeiro Integrado, está sendo renunciado de participar da gestão dessas águas. Reiterou que não deve deixar de incluir a gestão das águas interiores na Política de Gerenciamento Costeiro Integrado. Questionou também em relação à portaria nº 380 da SEMA, referente à conceituação do que são atividades Agrossilvipastoris, mas que a mesma contraria a resolução nº458 do CONAMA que inclui Aquicultura como atividade Agrossilvipastoril, pois na portaria nº 380 da SEMA não inclui Aquicultura como atividade Agrossilvipastoril. Citou também sobre o item XV da Minuta da



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

Política de Gerenciamento Costeiro Integrado onde fala sobre as Diretrizes, onde fala “Compatibilização dos Planos Diretores, Código de Posturas, Código de Obras e o Plano de Saneamento. assim como as leis de planejamento, uso e ocupação do solo e Leis Orgânicas dos municípios costeiros às ações do GERCO/MA.” E pontuou que essas atribuições são atribuições dos municípios.

53. A Participante **LUCIARA MACHADO**, agradeceu as contribuições do conselheiro, e esclareceu sobre o último ponto colocado onde tal item foi elaborado pelos conselheiros, pela conselheira Luane Lemos e Luzenice Martins. Informou que, em relação a técnica, quando se debate as questões de gerenciamento costeiro, tanto a nível federal, quanto estadual e municipal, o entendimento que se observa na Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente - ABEMA, é justamente a compatibilização de todos os instrumentos descritos na minuta, e não quer dizer que um vai se sobrepor ao outro. Esclareceu que o que é há muitas políticas que falam sobre território e elas acabam não se conversando, então quando se fala de políticas territoriais e de ordenamento o ideal fosse que elas conversassem, então os últimos entendimentos que tem se tido em relação a Gerenciamento Costeiro e em relação às políticas municipais, é justamente sobre que o gerenciamento costeiro precisa conversar sim com planejamento, uso e ocupação do solo, com as leis orgânicas, até porque quando forem implementado uma política municipal de gerenciamento costeiro o estado também vai estar presente. Já em relação sobre águas interiores, pontuou que na reunião citada pelo conselheiro, foi anotado todas os questionamentos, e como informou, a SEMA participou na última parte como mediadora e para sanar dúvidas. O tema sobre águas interiores foi amplamente discutido, e também foi pesquisado sobre outras legislações estaduais, onde dos 17 estados costeiros, apenas 10 apresentaram e implementaram suas políticas de gerenciamento costeiro. Dentre esses, os estados do PARÁ e AMAPÁ, foi visto nas legislações estaduais se era mencionado as águas interiores, assim como todas as outras políticas já elaboradas quanto ao gerenciamento costeiro. Em nenhuma delas foi mencionado o item, dando a entender que, quanto a esse gerenciamento, tem-se a parte territorial, e também sobre a abrangência desse gerenciamento, atuando em 12 milhas de atuação. Então, entende-se que não irá haver nenhum prejuízo quanto as águas interiores, estando dentro do gerenciamento costeiro.
- Quanto a comparação a política do estado do CEARÁ, lembrou que, todas as políticas costeiras irão se basear em uma única lei, então todos os estados se baseiam nas mesmas diretrizes. Afirmou



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

que, em vários pontos da minuta do estado do MARANHÃO, que não está contemplada pelo CEARÁ, como: a inclusão de questões relativas à erosão marítima e fluvial, antes mesmo disso ser incluso no plano nacional.

54. O Conselheiro do CONERH **JOSÉ DE RIBAMAR RODRIGUES PEREIRA**, em resposta a participante **LUCIARA MACHADO**, sugeriu que isso fosse discutido tecnicamente em uma próxima reunião, na presença de todos, mesmo os que ainda não participaram e ainda têm como contribuir. Uma vez que, essa especificidade da nossa costa precisa ser contemplada na lei.
55. O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, informou que todos optaram por revisar essa, uma vez que essa minuta será enviada para outro órgão. Então toda revisão e discussão será bem-vinda.
56. O Conselheiro do CONERH **OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA**, questionou se todos os órgãos federais participaram do debate sobre a Política de Gerenciamento Costeiro.
57. A Participante **LUCIARA MACHADO**, em resposta ao conselheiro **OZENILDO JOSÉ**, informou que, quando houveram as audiências públicas, foi solicitada a presença do poder público, privado e comunidade em geral, afim de que eles pudessem participar e se manifestar. A intenção era que fosse discutido com todas as instituições que tivessem algum tipo de atuação dentro da zona costeira.
58. O Conselheiro do CONSEMA **RAIMUNDO NONATO MORAES ANDRADE**, disse concordar com o pedido de revisão da minuta, fazendo-se preciso que as coisas sejam feitas de acordo com a realidade do nosso estado. Visto que o documento foi baseado no estado do CEARÁ, e o mesmo possui características completamente diferentes do MARANHÃO, que está em primeiro lugar em taxa de mangues do país. Reforçou também que as águas interiores precisam ser levadas em consideração.
59. A Conselheira do CONSEMA **RAFAELA MARIA SERRA BRITO**, disse ser a favor do pedido de vistas, após ter participado de várias reuniões, semanalmente sobre essa minuta, a questão das águas interiores foi colocada, e na parte dos zoneamentos dos limites, no artigo 8º, é citado a questão interna de canais e rios que sofrem influência das marés, e também o ponto com relação as questões climáticas, que considera o aumento do avanço do mar para o continente. Afirmou que foram consideradas as questões específicas do nosso estado.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

Reforçou que acha válido o pedido de vistas, também como uma oportunidade de contribuição aos que não puderam participar anteriormente na elaboração desse documento.

60. A Conselheira do CONERH **NAIARA RABELO VALLE**, sugeriu que as vistas fossem realizadas no prazo de 10 dias úteis, para que os conselheiros que não puderam participar antes, dessem suas contribuições, e, os conselheiros que concordaram com esse pedido de vistas, fizessem suas análises dentro do prazo estipulado.

Reforçou ainda sobre as reuniões das câmaras técnicas, que não têm sido efetivas e produtivas como devem, devido ao grande número de faltas dos conselheiros, fazendo com que muitas reuniões não aconteçam por falta de quórum.

61. O Vice-Presidente do CONERH **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, sugeriu que esses trabalhos de vistas fosse feito juntamente com as câmaras técnicas que participaram do processo de execução da minuta, afim de ter um melhor esclarecimento para cada dúvida.

62. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, lembrou que foram realizadas 8 reuniões, uma delas só havia 2 pessoas presentes, impedindo que fosse iniciada por falta de quórum. Todas as reuniões foram feitas no formato híbrido, onde a secretaria executiva enviou as atas e minutas via e-mail, pediu que em caso de impossibilidade de os conselheiros participarem das reuniões, enviasse suas contribuições em algum canal de contato da mesma. Fazendo assim, todo possível para que de alguma forma todos os conselheiros contribuíssem com as reuniões.

Quanto a sugestão sobre o pedido de vistas da minuta, sugeriu que fosse realizado mais uma ou duas reuniões das câmaras técnicas juntamente com os conselheiros que fizeram essa solicitação, para que todas as dúvidas pudessem ser sanadas e feitas as alterações que acharem cabíveis. Sugeriu que a data já fosse definida, onde conforme o regimento, a matéria já deveria ser apresentada na próxima reunião, onde a próxima reunião acontecerá no dia 14/12/2023. Deixando a critério dos conselheiros, analisarem se esse tempo seria hábil para realização de toda análise que os mesmos desejam.

63. O Conselheiro do CONERH **JOSÉ DE RIBAMAR RODRIGUES PEREIRA**, colocou-se a disposição para contribuir, respeitando a data estipulada, irá encaminhar suas justificativas para a secretaria executiva. E, caso haja necessidade de uma reunião presencial, também estará à disposição.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

64. O Vice-Presidente do CONERH **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, informou que dentro da sua realidade, o prazo até o dia 14/12/2023 seria muito curto. Sugeriu que o prazo fosse até a reunião seguinte a essa que irá se realizar nessa data, que seria a primeira reunião do ano de 2024, para que essas contribuições fossem feitas.
65. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, colocou para votação a data de entrega da minuta final. Pedido de vistas aprovado, com reunião extraordinária para janeiro de 2024. E, quanto aos membros das câmaras técnicas que não estavam presentes na reunião, sugeriu que posteriormente fosse enviado a eles sugestões de datas, para reanálise da minuta. Todos os conselheiros presentes foram de acordo com a proposta, com isso, abriu espaço para a próxima manifestação.
66. O Conselheiro do CONSEMA **RONALD HENRIQUE GOMES**, memorou que esteve presente na construção do início da minuta, e informou que a população costeira é composta por três comunidades tradicionais, sendo a ribeirinha, pesqueiras e quilombolas. Pontuou também que a sua cidade natal Cururupu, por exemplo, tem a maior quantidade de ilhas do Brasil, mas que não se recorda se houve reuniões nas ilhas de Cururupu para discutir as ações voltadas do plano de gerenciamento costeiro integrado para os arquipélagos da referida região. Sugeriu que o plano tenha a vista, mas que tenha uma vista para que volte as cidades costeiras do Maranhão e para o litoral ocidental, para que de fato possa fazer a revisão do plano que tenha a identidade dessas populações e colocou-se à disposição para ajudar na mobilização.
67. A Participante **LUCIARA MACHADO**, esclareceu que o Plano de Gerenciamento Costeiro Integrado é um dos instrumentos da Política de Gerenciamento Costeiro Integrado e o que está tentando ser implementado é a política ainda. E ainda sim, as comunidades tradicionais de todas as regiões costeiras do estado do Maranhão foram convocadas para participar, então elas estão cientes, e quando estiver na parte do plano de gerenciamento costeiros, eles serão convocados novamente para se manifestarem e serem ouvidos.
68. O Vice-Presidente do CONERH **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, informou que encerradas as manifestações e pautas, partiu para o encerramento. Abriu para manifestações e contribuições.
69. O Conselheiro do CONERH **OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA**, registrou sua manifestação a respeito de que o Maranhão, através do CONERH não conseguiu participar do



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

- último encontro e eleição do colegiado Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, e pontuou que na última reunião foi solicitado que representantes do Maranhão se fizesse presente na última reunião para iniciar o processo de transição, mas que não foi atendida a solicitação. Solicitou que se possível, assim que o orçamento abrisse, na primeira reunião do ano de 2024, tivesse a oportunidade de pelo menos 1 dos ex-representantes e os três que irão assumir do Fórum Maranhense de Comitês de Bacias Hidrográficas, participassem do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas.
70. O Vice-Presidente do CONERH **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, sugeriu que fosse feito um planejamento anual de atividades externas para que possa ser organizado e solicitado as solicitações de custeio.
71. O Participante **LEONARDO VIANA**, esclareceu que na última reunião do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, a Socorro representante do CBH Munim, entrou em contato com o Setor de Recursos Hídricos bem em cima da hora e que para solicitação de custeio e passagem, é necessário realizar com antecedência.
72. O Conselheiro do CONERH **FRANCISCO DAS CHAGAS SOUSA**, informou que depois de 23 anos foi eleita a nova diretoria do CBH Parnaíba, sendo a presidência com o estado do Piauí, a vice-presidência com o estado do Ceará e a secretaria executiva com o estado do Maranhão. E informou também que no ano de 2024 acontecerá em todas as regiões do país os Encontros Regionais de Comitês de Bacias Hidrográficas e o primeiro encontro acontecerá em Maceió no mês de maio e informou que o ENCOB – Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas acontecerá de dois em dois anos. Comprometeu-se a enviar um ofício com todas as informações referente aos eventos informados.
73. A Secretária Executiva do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, informou que a próxima reunião, conforme calendário encaminhado, será realizada no dia 14 de dezembro de 2023 e que possivelmente será realizado de forma híbrida e que ainda está tentando encontrar um local para realização, e pediu para que o plenário comparecesse pois seria a reunião de encerramento do ano, o INTERCONSELHOS.
74. Não havendo mais manifestações, O Vice-Presidente do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

Eu, Rayanne Kelen Milen da Silva, copieei a presente Ata que foi lavrada e assinada pelo Vice-Presidente do CONERH, Arthur Barros Fonseca Ribeiro, que exerceu a função de presidente na reunião.

São Luís, 30 de novembro de 2023

ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO

Vice-Presidente do CONERH

LENNISE MARIA PASSOS PORTELA

Secretária Executiva do CONERH



Código Verificador: 70798979, Código CRC: JYSKYIFO
Para consultar autenticidade acesse: <http://assinador.sema.ma.gov.br/assinador/fi/consulta-doc.xhtml>.



Documento assinado eletronicamente em 03/01/2024, às 18:35.
Assinado por: ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO - Cargo: SECRETÁRIO (A) ADJUNTO (A) DE DE LICENCIAMENTO
Código Verificador: 70798979, Código CRC: JYSKYIFO
Para consultar autenticidade acesse: <http://assinador.sema.ma.gov.br/assinador/fi/consulta-doc.xhtml>.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

Conselho Estadual de Meio Ambiente
Conselho Estadual de Recursos Hídricos
REUNIÃO INTERCONSELHOS – CONSEMA e CONERH
São Luís - MA, 14 de dezembro de 2023

1. Aos quatorze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte três, às 13:30, foi aberta a Reunião Interconselhos CONSEMA e CONERH, de forma híbrida no Auditório Cássio Reis - FIEMA, conforme Resolução CONSEMA nº 49/2020 e Resolução CONERH nº 49/2020.
2. A Secretária Executiva **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, fez a primeira verificação de quórum, constando quantidade insuficiente para abertura da reunião. Informou que seria aguardado 30 minutos regimentais para uma nova conferência. Após 30 minutos, fez a segunda conferência de quórum e constou quantidade suficiente para dar início a reunião;
3. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros do CONSEMA:
 - I. **ANA ROSA MARQUES**, representante do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis- IBAMA, suplente;
 - II. **ANTONIO FRANCISCO DE SOUZA**, representante do Sindicato de Produtores de Cana, Açúcar e Alcool do Maranhão e do Pará, titular.
 - III. **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA, suplente;
 - IV. **CLEYTON OLIVEIRA PIMENTA**, representante da Associação dos Apicultores e Fruticultores de Governador Nunes Freire – FRUTAMEL, suplente;
 - V. **DANIEL HOLANDA DOS SANTOS - 1º TENENTE**, representante da Polícia Militar do Maranhão – PMMA – BPA, suplente;
 - VI. **FERNANDO BERGMANN**, representante da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária – SAGRIMA, suplente;
 - VII. **FRANCISCO DAS CHAGAS SOUSA**, representante do Centro de Defesa e Promoção dos Direitos e Cidadania, titular;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

- VIII. **GEORGE LUCAS RIBEIROS DOS REIS MAIA**, representante da SERRACAL Corretivos Agrícolas LTDA, titular;
- IX. **JOSÉ RAMIRO ESTEVES RAMOS**, representante ENEVA S.A, titular;
- X. **KARLA POLLYANNA MACIEL**, representante da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A, suplente;
- XI. **LORENA DE CÁSSIA RODRIGUES LOPES**, representante da Secretaria de Estado de Saúde- SES;
- XII. **LUIS HENRIQUE FONTENELLE GRAÇA**, representante do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânica e de Material Elétrico de São Luís - SINDIMETAL, titular.
- XIII. **LUZENICE MACEDO MARTINS**, representante da Assembleia Legislativa do Maranhão – ALEMA, suplente;
- XIV. **MORGANA MEIRELLYZ QUEIROZ FERNANDES**, representante da Associação Justiça nos Trilhos, titular.
- XV. **RAFAELA MARIA SERRA DE BRITO**, representante da AIR SEMEAR Consultancy Eireli, suplente;
- XVI. **RONALD HENRIQUE GOMES CHAVES**, representante da Sociedade Maranhense de Defesa a Moradia Digna, titular;
- XVII. **SUELY GONÇALVES DA CONCEIÇÃO**, representante da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão - CAEMA, suplente;
- XVIII. **THIAGO HENRIQUE DOS SANTOS SILVA**, representante da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão - CAEMA, titular;
- XIX. **VITOR HUGO SOUZA MORAES**, representante do Instituto Sociedade, População e Natureza- ISNP, titular.
4. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros do CONERH:
- XX. **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA, suplente;
- XXI. **CLEYTON OLIVEIRA PIMENTA**, representante da Associação dos Apicultores e Fruticultores de Governador Nunes Freire – FRUTAMEL, titular;
- XXII. **FRANCISCO DAS CHAGAS SOUSA**, representante do Centro de Defesa e Promoção dos Direitos e Cidadania, titular;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

- XXIII. **IRENE AGUIAR SANTOS**, representante da Associação de Pescadores e Agricultores do Povoado Canto dos Lençóis, titular;
- XXIV. **JOSÉ IVO GONÇALVES SOUSA**, representante do Comitês de Bacias Hidrográficas no Estado de Maranhão - Bacia do Rio Mearim,
- XXV. **JOSÉ DE RIBAMAR RODRIGUES PEREIRA**, representante da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária – SAGRIMA, suplente;
- XXVI. **JÉSSICA PIRES FERNANDES SILVA**, representante da BRK Ambiental, suplente;
- XXVII. **JULIANA AROUCHE COSTA**, representante da Agropecuária e Industrial Serra Grande Ltda, suplente;
- XXVIII. **KATIA REGINA FRADE SOUZA SANTIAGO**, representante da Secretaria de Estado da Agricultura Familiar – SAF, titular;
- XXIX. **LUANE LEMOS FELÍCIO AGOSTINHO**, representante da Empresa Maranhense de Administração Portuária- EMAPA, suplente;
- XXX. **MAXUEL RODRIGUES PINTO**, representante da Associação Rede Buriti do Povoado Bom Gosto, suplente;
- XXXI. **MILTON CAMPELO DA SILVA**, representante do Sindicato de Produtores de Cana, Açúcar e Álcool do Maranhão e Pará, suplente;
- XXXII. **NAIARA RABELO VALLE**, representante do Instituto Ecos de Gaia, suplente;
- XXXIII. **OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA**, representante do Comitês de Bacias Hidrográficas no Estado de Maranhão - Bacia Hidrográfica do Rio Munim, titular;

5. Lista de Participantes:

- I. Hadina Bianca Cutrim Silva – SEMA;
- II. Lennise Maria Passos Portela – SEMA;
- III. Leonardo de Jesus Viana - SEMA;
- IV. Luisa Helena Waquim Moreira - SEMA;
- V. Marina Rocha de Carvalho - SEMA;
- VI. Matheus Andrade Marques - SEMA;
- VII. Romulo Candeira Fernandes - FIEMA;
- VIII. Roberto Bastos - FIEMA;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

- IX. Saulo Pereira Andrade - AYDROGEU;
- X. Sara Sanes M. do Nascimento - EGA;
- XI. Vaniérika Cazé de Andrade - SEMA.

6. Justificaram ausência:

- I. Josuel Silvestre Silva - Associação Comunitária Itaqui Bacanga;
- II. Walter Luís Muedas - UFMA;
- III. Felipe Carvalho Barbosa Costa - FAMEM;
- IV. Raimundo Nonato Moraes Andrade - Movimento Arariba;
- V. José Ramiro Esteves Ramos - ENEVA.

7. A Secretária Executiva do CONSEMA e do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, abriu a reunião, deu boas-vindas aos Conselheiros e Participantes. Iniciou com a aprovação das Atas da reunião anterior, 62ª Reunião Ordinária do CONSEMA e 62ª Reunião Ordinária do CONERH. Atas aprovadas, abriu espaço para que os Conselheiros pudessem se manifestar. Passou para o próximo item, apresentação à mesa de pedido de inversão de pauta, retirada de matéria por escrito ou verbal. Sem manifestações, passou para o item 4, um encaminhamento ao CONSEMA, para as câmaras técnicas de uma proposta de criação de regulamentação sobre aterros sanitários. A pauta foi um pedido do Secretário Pedro Chagas, diante de ter recebido algumas solicitações de municípios que estão precisando fazer o licenciamento de seus aterros sanitários e estão necessitando de uma melhor regulamentação. Diante disso, a pauta foi colocada para deliberação do CONSEMA, o encaminhamento da mesma para o estudo das câmaras técnicas. Sem manifestações, o encaminhamento foi aprovado. Informou que as reuniões das câmaras técnicas serão iniciadas no mês de janeiro do ano de 2024.
8. O Conselheiro do CONSEMA, **RONALD HENRIQUE GOMES**, sugeriu que na primeira reunião do ano de 2024, fosse feita uma revisão das composições das câmaras técnicas, e também da validação dos mandatos de conselheiros titulares e suplentes. Lembrou que, segundo o regimento, os membros podem ter apenas 3 faltas consecutivas ou 5 alternadas. Dessa forma, serviria para que existisse um posicionamento mais linear com os colegas conselheiros.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

Questionou sobre o custeio para presença dos conselheiros em algumas câmaras técnicas e fóruns, nos quais possuem representação via conselho de meio ambiente.

9. A Secretária Executiva do CONSEMA e do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, disse que a colocação do conselheiro RONALD HENRIQUE GOSMES é muito válida. Inclusive, está sendo feito um relatório sobre as faltas dos conselheiros, para que seja apresentado na primeira reunião do ano de 2024. Uma vez que, existem muitas ausências não justificadas, e, o regimento interno será cumprido. Em resposta sobre a questão do custeio para a presença dos conselheiros em algumas reuniões, informou que, depende do colegiado, cada um têm o seu setor responsável por tal solicitação, mas, isso não impede que a secretaria executiva da SEMA faça essa solicitação também, para isso, é necessário que os próprios conselheiros informem sobre as reuniões e solicitem esse custeio.

10. A Secretária Executiva do CONSEMA e do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, deu seguimento com a retrospectiva do ano de 2023. Foi recordado o total de reuniões realizadas desse ano, sendo DO CONSEMA: 05 Reuniões Ordinárias; 03 reuniões Extraordinárias; 11 Reuniões de Câmaras Técnicas e Comissões; 04 Reuniões CONGEFEMA; 06 reuniões da CER com 25 processos julgados, até a data desta reunião, pois ainda acontecerá a última reunião do ano no dia 19/12/2023. E do CONERH: 05 reuniões Ordinárias; 04 Reuniões extraordinárias; 10 Reuniões de Câmaras Técnicas e Comissões. Não foram contabilizadas as reuniões que não tiveram quórum. Relembrou algumas das pautas debatidas nas reuniões, 01 resoluções publicada no CONSEMA, 01 resolução publicada no CONGEFEMA e no CONERH foram 05 resoluções publicadas. Tivemos também os eventos, Feira do Meio Ambiente, Encontro Nacional do Comitê de bacias Hidrográficas do Maranhão, XXV Simpósio Brasileiro de Recursos Hídrico, dentre outros. Apresentou a projeção do calendário para o ano de 2024, com possíveis datas para as reuniões, que ainda serão colocadas para aprovação dos conselheiros. Explicou que diante das demandas que forem surgindo do decorrer do ano, outras reuniões poderão acontecer. Abriu espaço para manifestações e solicitações sobre as datas apresentadas. Sem manifestações, calendário aprovado, seguiu com a reunião.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

11. O Vice-Presidente do CONSEMA e do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, agradeceu a presença, parceria e compreensão de todos. Relembrou o quanto o ano de 2023 foi corrido com muitos desafios e aprendizados, em pouco menos de 10 meses de gestão do secretário Pedro Chagas. Disse que pôde ver a preocupação dos conselheiros com as questões voltadas ao meio ambiente, com cobranças legítimas quanto a atuação do órgão ambiental. Agradeceu por todo trabalho em conjunto e todo aprendizado no decorrer do ano e as deliberações importantes que acorrem. Inclusive, nesta reunião foi incluída para deliberação a proposta para criação da regulamentação sobre aterros sanitários, e acredita que é uma proposta que virá com muita força no ano de 2024, uma vez que é algo que já não cabe mais nos dias de hoje, trazendo o retrato de total descaso com o meio ambiente.
12. A Conselheira do CONERH, **LUANE LEMOS FELÍCIO AGOSTINHO**, iniciou parabenizando a SEMA e a Secretaria Executiva pelo ano valioso de trabalho em prol do meio ambiente. Disse que há mais ou menos uma semana, esteve na SEMA em uma reunião com a FIEMA, onde o secretário Pedro chagas apresentava alguns programas e projetos, na oportunidade parabenizou o secretário por ver pela primeira vez a secretaria do meio ambiente como um programa de governo, apresentando pontos para que o nosso estado cresça positivamente enquanto meio ambiente. Sobre povos e comunidades tradicionais, relembrou que quando a EMAPA estava no CONSEMA, foi iniciada uma discussão a respeito de uma portaria para que tivesse uma representação desse grupo em processo de licenciamento ambiental, uma das proposições era de construir essa normativa com a participação dos mesmos. Deixou como proposta para o ano de 2024 que fosse retomada a discussão dessa portaria, de uma forma transparente e participativa como exige a resolução 169, para que eles se aproximem e possam dizer a forma de consulta prévia e esclarecida de como pode ser garantido a eles essa representatividade, dentro da SEMA e de qualquer outro processo do governo do estado.
13. O Vice-Presidente do CONSEMA e do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, agradeceu a conselheira LUANE LEMOS FELÍCIO AGOSTINHO pelo reconhecimento do trabalho e enfatizou que a harmonia da gestão com o trabalho da secretária executiva LENNISE MARIA PASSOS PORTELA que é fundamental para tal resultado, tem como saldo positivo ótimos resultados. Parabenizou a mesma por conduzir e organizar tão bem os conselhos.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

14. A Conselheira do CONERH, **NAIARA RABELO VALLE**, reforçou os parabéns da conselheira LUANE LEMOS FELÍCIO AGOSTINHO, reconhecendo que foi um ano desafiador para a equipe do setor de Conselhos, onde as servidoras tiveram que sair dos bastidores para fazer acontecer o que era necessário, e chagado o fim do ano mostraram que realmente dão conta de fazer tudo acontecer da melhor forma possível. Sobre a discussão da conselheira LUANE LEMOS FELÍCIO AGOSTINHO, disse que já havia conversado com o Vice Conselheiro ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO sobre o assunto que é um programa valoroso para o estado, que é riquíssimo, e o que encarecei por muito tempo foram as estratégias políticas públicas para que pudessem colocar em prática todas as potencialidades do Maranhão. Faz esse apelo também à iniciativa privada, não somente como conselheira, mas também como alguém que está no estado e sabe do seu potencial, para que invistam no estado não somente ao que está diretamente relacionado a sua atividade, quanto a água que é fundamental para todos, então que seja tratada com mais cuidado e respeito para que nunca nos falte. Além da SEMA que está conduzindo o programa de orientação e conscientização, que a iniciativa privada também faça parte disso para que se torne cada vez mais eficaz no processo de restauração do estado. Parabenizou a gestão do secretário PEDRO CHAGAS, e desejou que continuem ao longo da gestão com o fortalecimento dos laços com a classe conselheira, e que o Governador CARLOS BRANDÃO tenha a sensibilidade de entender a importância de manter a mesma equipe ao logo de todo mandato, para que a parceria seja construída de maneira sólida e que as políticas permaneçam as mesmas independente da gestão. Parabenizou também a todos os conselheiros e pediu suas participações ainda maior no ano que irá se iniciar.
15. O Vice-Presidente do CONSEMA e do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, achou louvável a colocação da conselheira NAIARA RABELO VALLE, de partir também da iniciativa privada o cuidado, compromisso e preocupação com o meio ambiente com ações que permitem devolver a ele o que lhe vem sendo tirado, ainda que não seja totalmente recuperado da forma que deveria. Falou do programa FLORESTA VIVA, que está em fase de finalização para que seja feito o lançamento pela gestão do secretário PEDRO CHAGAS, visa alcançar o objetivo de incentivar a recuperação da nossa floresta, para que traga retorno na qualidade do meio ambiente, dos seres vivos e também retornos financeiros para a sociedade. Por fim, disse que a



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

SEMA conta com a participação dos conselheiros para pôr em prática esse projeto, que será revolucionário para o estado do Maranhão.

16. O Conselheiro do CONERH, **JOSÉ IVO GONÇALVES SOUSA**, início da fala inaudível. Pontuou que o ano de 2023 foi um ano harmônico e que poderia ser mais aproveitado para produzir muito mais. Pontuou que há algumas demandas para o ano de 2024, demandas essas antigas e urgentes. Referiu-se à lei que tramita na Assembleia Legislativa que trata da nova configuração hidrográfica do Maranhão, e pontuou que se trata de uma lei urgente, e que se deve lutar pela aprovação para que enfim, seja regulamentada e que essa divisão hidrográfica do estado do Maranhão tem que ser uma meta para se colocar. Pontuou também sobre a aprovação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos, do qual destacou que o mesmo é necessário, e que se o mesmo estivesse aprovado, poderia estar utilizando o referido fundo para construção dos aterros sanitários, e destacou que na lei do fundo os gastos devem ser, prioritariamente nas bacias onde eles foram gerados e em investimentos que venham melhorar a qualidade hídrica da bacia. Pontuou também que precisa discutir sobre a criação de Unidade de Conservação nas Bacias Hidrográficas onde não são contempladas com essas bacias. Direcionou a fala para o participante Leonardo Viana, pontuando sobre a necessidade de começar a discutir a criação dos sub comitês de bacias hidrográficas federais do Tocantins Maranhense e do Gurupi Maranhense, e também sobre a criação do Comitês da Bacia Hidrográfica da grande Ilha de São Luís.
17. O Vice-Presidente do CONSEMA e do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, em resposta ao conselheiro JOSÉ IVO GONÇALVES SOUSA ao falar sobre o projeto de lei, solicitou que a Secretária Executiva analise a numeração para que seja visto em que fase está na Assembleia, para que seja retomada a discussão. E, também sobre outras demandas, como a questão da unidade de conservação na bacia do Mearim, sub comitê do Tocantins e Gurupi, que também podem ser colocados em pauta para o próximo ano.
18. A Conselheira do CONSEMA, **LUZENICE MACEDO MARTINS**, informou que o projeto que o conselheiro JOSÉ IVO GONÇALVES SOUSA se refere, não tramita na Assembleia, tem que ser iniciativa do poder executivo e foi encaminhada como indicação pelo Deputado Rafael desde 2020.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

19. O Conselheiro do CONSEMA, **RONALD HENRIQUE GOMES**, falou sobre a problemática os membros que fazem parte de conselhos, não fazerem parte dos certames dos fundos e das organizações pelas quais elas estão ligadas. Pediu que fosse revisado o decreto institucional para que se possa ver de forma pode-se discutir esse assunto e também de que forma poderá melhorar o referido decreto. Solicitou também sobre um espaço para o Fórum Maranhense de Mudanças Climáticas para que possam discutir e desenvolver suas atividades. Pontuou também sobre o fortalecimento da Secretaria Executiva em relação a disponibilização de mais pessoas. Pontuou também sobre a discussão do Fórum Maranhense de Mudanças Climáticas e o início de suas atividades. Solicitou uma reunião no município de Cururupu para que se possa discutir um plano estratégico de apoio, contensão, prevenção, capacitação e educação, para que se possa trabalhar uma política que possa proteger a zona praiana de Cururupu e as suas áreas de arquipélago pouco exploradas e pouco desenvolvidas. Pontuou também sobre a necessidade de a SEMA levar a necessidade da criação de um órgão gestor de recursos hídricos para o Governador.
20. O Vice-Presidente do CONSEMA e do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, agradeceu ao conselheiro RONALD HENRIQUE GOMES, e disse que foram anotadas todas a suas colocações para que sejam tomadas providências.
21. O participante **LEONARDO DE JESUS VIANA**, em resposta ao conselheiro RONALD HENRIQUE GOMES quanto a reunião citada pelo mesmo, disse que ficou aguardando uma confirmação sua com a data que seria realizada. Reforçou que a Superintendência de Recursos Hídricos da SEMA dá total apoio a esse tipo de manifestação, onde é uma área de possíveis conflitos do recurso hídrico, e haver esse espaço deliberativo de discussão é de extrema importância.
22. O Conselheiro do CONERH, **JOSÉ DE RIBAMAR RODRIGUES PEREIRA**, fazendo referência a fala de colegas conselheiros, falou da preocupação com o índice de pobreza extrema que permanece no estado do Maranhão, lembrando as riquezas naturais que ele possui, não pode ser permitido que isso perdure. É necessário buscar alternativas para que seja possível a mudança desse cenário, nosso estado possui recursos naturais valiosíssimos nos basta apropriarmos deles. Há alguns anos vem batalhando no sentido de que se possa trabalhar o aproveitamento sustentável



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

nos nossos recursos naturais de terra e mar. Ao saber que o estado do Ceará está pleiteando sua terceira unidade da EMBRAPA, que é a EMPRABA MARICULTURA, onde a costa do desse estado possui uma plataforma muito estreita. Por conta disse achar necessário que o Maranhão “compre essa briga” no bom sentido, uma vez que nosso estado tem uma costa bem mais privilegiada que o estado do Ceará, que fica localizada entre a costa negra e a costa amazônica, onde é constituído o litoral amazônico brasileiro. Citou que será levada para a primeira reunião do ano de 2023 a pauta da não inclusão das águas interiores na lei do plano de gerenciamento costeiro, uma vez que não se pode deixar de dar a devida ênfase nas águas interiores. Enquanto a aquicultura, disse que o projeto para o próximo ano é alavanca-la, uma vez que a emissão de carbono dessa atividade é baixíssima, e com certeza é mais ecologicamente adequada que outras atividades com intervenção nos recursos naturais. Por fim, agradeceu a todos pelo ano de 2023, parabenizou a Secretária Executiva LENNISE MARIA PASSOS PORTELA pela boa gestão diante da equipe dos Conselhos, na qual não esperava receber essa missão, mas vem correspondendo perfeitamente ao dever, que o ano de 2024 seja bastante produtivo e que consigamos inserir o nosso estado com o regramento que tenha flexibilidade para promover a inclusão sócio produtiva, com sustentabilidade e que seja possível reunir o privado, social e ambiental, com foco na sustentabilidade para que o nosso estado se encaixe em outro patamar do crescimento, desenvolvimento e melhoria de qualidade de vida do povo.

23. O Vice-Presidente do CONSEMA e do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, agradeceu ao conselheiro JOSÉ DE RIBAMAR RODRIGUES PEREIRA por suas colocações. Sobre a aquicultura, informou que em breve o governador Carlos Brandão irá lançar um normativo para incentivar a regularização dessa atividade, sendo um estímulo para que a SEMA possa também construir um normativo mais completo que englobe demais situações. Esse será apenas o início, essa é uma atividade muito importante que envolve uma cadeia de pequenos e grandes produtores. Nosso estado realmente tem um campo de atividades muito grande, que precisam ser estimulados, incentivados a regularização de quem a ainda está na informalidade, desburocratizando na medida do possível, principalmente nas questões ambientais e de licenciamentos.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

24. O Conselheiro do CONERH, **JOSÉ DE RIBAMAR RODRIGUES PEREIRA**, disse vem conversando com o governador a esse respeito e que esse é o caminho certo a ser trabalhado, uma vez que deve ser feito todo o possível para retirar o nosso estado do cenário de pobreza extrema, promovendo inclusão produtiva, diante do mar de oportunidades que temos com um terreno fértil para promover desenvolvimento, melhoria de qualidade de vida, inclusão produtiva e trabalhar com foco em economia e bioeconomia, que isso irá nos alavancar para uma nova realidade para nossa população.
25. O Conselheiro do CONERH, **MILTON CAMPELO DA SILVA**, iniciou destacando a excelente gestão do Secretário Pedro Chagas que tem se colocado à disposição, parabenizou também o Vice Presidente ARTHUR BARROS, o Superintendente de Recursos Hídricos LEONARDO VIANA, e a Secretária Executiva LENNISE MARIA PASSOS elogiou por estar dando continuidade ao brilhante trabalho da antiga gestão dos conselhos feita por ANA CRISTINA FONTOURA, que soube prepara-la para dar prosseguimento a sua gestão dinâmica com bastante eficiência. Disse que o setor de produção etanol e cana de açúcar do Maranhão, dentro da produção da bioenergia que é a grande solução para a transição energética e das mudanças climáticas que se apresentam no mundo. Um setor que possui à frente executivos, desbravadores da atividade que conseguiram com muita resiliência trazer o processo produtivo para os dias atuais. A SINDICALCOOL e as empresas que a representam estão sempre a disposição dos conselhos, atualmente estão dando apoio a instalação de uma indústria de produção de etanol de milho, que premia a gestão do governador Carlos Brandão, dando apoio a produção econômica e desenvolvimento sustentável da região. Gostaria de deixar como pauta para o próximo ano o Mercado de Carbono, para que o assunto seja aprofundado com seminários, especialista no assunto para que seja discutido pontualmente, e afim de que os conselheiros tenham domínio sobre a temática, e também nos preparar para Belém 2025 pois a presença da representação do nosso estado é de extrema importância, para que seja mostrado tudo de bom que está sendo produzido no nosso estado. Por último, pontuou a fala do conselheiro RONALD HENRIQUE GOMES quando fala do fórum de mudanças climáticas, que para 2024 é importante que haja uma pauta paralela inclusa nas reuniões de CONSEMA e CONERH, pois o tema é muito importante considerando o que está acontecendo



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

ao redor do mundo. Desejou aos conselheiros um fim de ano feliz com seus familiares e que 2024 de muitos resultados.

26. A Secretária Executiva do CONSEMA e do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, agradeceu aos conselheiros pelo reconhecimento de seu trabalho, lembrou que não está sozinha nessa missão, conta com uma equipe que lhe ajuda a fazer tudo acontecer e estão sempre em constante aprendizado. Sobre a pauta do fórum, já foi solicitado para a supervisão da SEMA um informe oficial, que irá passar todos os dados necessários e será disponibilizado em breve.
27. O Vice-Presidente do CONSEMA e do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, agradeceu ao conselheiro MILTON CAMPELO DA SILVA pela disponibilidade do auditório da FIEMA, mencionou a presença do colega ROBERTO BASTOS, agradecendo a ele e todos os associados da mesma pela contribuição. Lembrou que todos os pontos citados pelos conselheiros não permanecem apenas no âmbito das reuniões, sempre é levado para a secretaria para que sejam planejadas ações em cima desses assuntos. Sobre o mercado de carbono, disse que e seminário deve ser feito, afim de que a própria secretaria e seus servidores entendam melhor do que se trata.
28. O Conselheiro do CONERH, **FRANCISCO DAS CHAGAS SOUSA**, iniciou falando sobre a importância da fala dos conselheiros RONALD HENRIQUE GOMES e JOSÉ IVO GONÇALVES SOUSA quando se referiram sobre a política de recursos hídricos do estado do Maranhão, que também já vem sendo apresentado como demanda no fórum maranhense do comitê de bacias hidrográficas. Informou ao vice-presidente ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO e aos demais conselheiros que está sendo organizada uma plataforma de intenções e projetos para mandar aos órgãos competentes, ações, atividades e proposições interessantes para o fortalecimento do sistema estadual de recursos hídricos. O ano de 2023 foi importante, de bastante diálogo com a SEMA e o setor de recursos hídricos, teve participação do Maranhão no Simpósio Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, acompanharam assembleias e plenárias importantes para o comitê, está sendo organizada a pauta de criação do comitê da bacia da ilha do apicum açu, várias agendas políticas com o poder legislativo do estado do Maranhão. No ano de 2024 darão continuidade com o movimento de fortalecimento no sistema estadual de recursos



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

hídricos, pensando na criação de novos comitês e fortalecimento dos já existente, e também como grande meta para o novo ano, demandar a questão da aprovação do projeto de lei que regulamenta e estrutura os comitês de bacias hidrográficas do Maranhão, o projeto já está na casa civil, encaminhado pelo Deputado Rafael Leitoa, precisa haver uma conversa com a casa cível para que o governador se sensibilize e devolva o projeto para a assembleia legislativa, e é importante que a SEMA esteja presente nesse demanda junto a casa civil. Por fim, agradeceu e parabenizou a Secretária Executiva LENNISE MARIA PASSOS PORTELA pelo trabalho que vem desenvolvendo junto ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos e também, pela sensibilidade de ouvi-los.

29. O participante **LEONARDO DE JESUS VIANA**, em resposta ao conselheiro FRANCISCO DAS CHAGAS SOUSA, disse que a carta entregue a ele pelos conselheiros do CONERH na primeira reunião da gestão do secretário Pedro Chagas, não está engavetada e ainda existe esperança de realizar tudo que nela é pedido.
30. O Conselheiro do CONERH, **OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA**, lembrou que há bastante tempo os representantes do Comitê de Bacias Hidrográficas do CONERH, protocolaram um ofício em uma das reuniões que aconteceu no ano de 2023, onde o próprio secretário Pedro Chagas recebeu. Nesse ofício possui pautas que precisam ser levantadas nas próximas reuniões no ano de 2024, sugeriu que as mesmas fossem tratadas pela ordem numérica que estão apresentadas no documento. Disse ao vice-presidente ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO que, no próximo ano precisa ser inserido na pauta do CONERH a agenda da gestão do plano estadual, sabendo que não é algo fácil, que necessita de recursos financeiros, recursos humanos, assim o CONERH precisa exercitar em todas as suas reuniões o que está sendo feito de acordo com as metas da gestão daquele plano que já foi aprovado. Citou que precisa ser garantido a manutenção do que já foi trabalhado pelo conselho nos encontros anuais de fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas, dar continuidade ao que já foi levantado e garantir que a cada encontro seja garantido um produto dele, para que sejam resultado daquele momento. Por fim, parabenizou toda equipe da SEMA, a Secretária Executiva LENNISE MARIA PASSOS PORTELA, ao Superintendente de Recursos Hídricos LEONARDO DE JESUS VIANA por todo esforço para atender as agendas dos comitês do Maranhão, mesmo diante das dificuldades



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

financeiras e limitação de servidores. Agradeceu também a gestão do atual secretário PEDRO CHAGAS, e desejou que continuem atuando com excelência.

31. O participante **LEONARDO DE JESUS VIANA**, reforçou o que já havia falado anteriormente sobre a carta recebida pelos conselheiros do CONERH, nela há muitas metas que pretendem ser cumpridas no ano de 2024. Reforçou que o sistema estadual de recursos hídricos é um triplo, formado pela SEMA, Conselhos e Comitês de Bacias Hidrográficas, se um ente falhar, não há como ser sustentado, então é necessário que seja sempre fortalecido. Lembrou dos desafios que ainda precisam enfrentar, um deles é a criação de uma secretaria exclusiva para Recursos Hídricos, lembrou que não tem como tirar esse projeto do papel em um curto tempo, mas pode sim dar início as discussões para criação dela. Verificação do status da nova lei para configuração das Bacias Hidrográficas, essa discussão precisa estar na pauta superintendência da SEMA, pegar a indicação do Deputado Rafael e tentar fazer com que ela aconteça. Sobre o espaço para o fórum fazer suas reuniões, já está como meta para o próximo ano a organização de um local que atenda essa necessidade. Enquanto a revogação da lei sobre os Rio Munin e Mearim, a intenção é criar por decreto, para que dê mais liberdade para os comitês trabalharem. Falou sobre a criação de alguns comitês que vem sendo solicitado, assim que o orçamento do estado for aberto para que seja feita a licitação para contratação do mobiliário dos comitês, e a intenção é reforçar os comitês já existem, para que depois seja feita a criação de novos, uma vez que precisa existir eficiência naqueles que já estão criados. Por fim, citou o Pro-gestão e Pro-Comitês, que continuam com as mesmas metas e é importante a continuar alcançando essas metas anualmente.
32. A Secretária Executiva do CONSEMA e do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, informou que sobre o ofício sobre o CBH Munin está na pauta para a primeira reunião do ano de 2024. Sobre o Plano Estadual de Recursos Hídricos, informou que a câmara técnica de planos está responsável de organizar uma estratégia para o cumprimento das metas.
33. A Conselheira do CONERH, **NAIARA RABELOVALLE**, lembrou mais uma vez que a falta de quórum é sempre um grande problema, e também foi um empecilho para a CTPLAN uma vez que sem planejamento não há nada que possa ser realizado. Então, pediu que os conselheiros se comprometessem a participar mais das reuniões e produzir dentro dessa câmara que é de grande importância.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

34. O Vice-Presidente do CONSEMA e do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, em resposta ao conselheiro FRANCISCO DAS CHAGAS SOUSA, disse que foi anotada a demanda para que seja visto onde está localizado o processo e tentar dar andamento no mesmo. Ao conselheiro OZENILDO JOSÉ PEREIRA CORREIA, disse que algumas das suas demandas são de bastante importância ao ponto de vista da gestão administrativa e também do meio ambiente, a questão da regulamentação do fundo foi recebida assim que a gestão Pedro Chagas chegou a SEMA, mas naquele momento não era possível solucionar, uma vez que primeiramente precisavam como era o funcionamento do órgão, porque esse fundo nunca foi regulamentado, quais os empecilhos existem para essa regulamentação. Acredita que para o próximo ano seja possível dar andamento para essas questões, e sobre a possibilidade de destinar recursos para outras entidades para que possa ajudar nessa gestão.
35. A Secretária Executiva do CONSEMA e do CONERH, **LENNISE MARIA PASSOS PORTELA**, agradeceu a todos pela parceria e trabalho no decorrer do ano, desejou que o ano de 2024 seja de muito aprendizado e com muitas pautas aprovadas.
36. O Vice-Presidente do CONSEMA e do CONERH, **ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO**, não havendo mais manifestações deu por encerrada a reunião.

Eu, Rayanne Kelen Milen da Silva, copieei a presente Ata que foi lavrada e assinada pelo Vice-Presidente do CONSEMA e do CONERH, Arthur Barros Fonseca Ribeiro, que exerceu a função de presidente na reunião.

São Luís, 14 de dezembro de 2023



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO MARANHÃO
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO MARANHÃO

ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO

Vice-Presidente do CONSEMA e CONERH

LENNISE MARIA PASSOS PORTELA

Secretária Executiva do CONSEMA e CONERH



Código Verificador: 89665290, Código CRC: AELLS11M

Para consultar autenticidade acesse: <http://assinador.sema.ma.gov.br/assinador/f/consulta-doc.xhtml>.



Documento assinado eletronicamente em 10/04/2024, às 10:19.

Assinado por: ARTHUR BARROS FONSECA RIBEIRO - Cargo: SECRETÁRIO (A) ADJUNTO (A) DE DE LICENCIAMENTO

Código Verificador: 89665290, Código CRC: AELLS11M

Para consultar autenticidade acesse: <http://assinador.sema.ma.gov.br/assinador/f/consulta-doc.xhtml>.